



# COMO EXPORTAR PARA A GRÉCIA 2020

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES  
EMBAIXADA DO BRASIL EM ATENAS  
SECOM ATENAS



# COMO EXPORTAR PARA A GRÉCIA 2020

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES  
EMBAIXADA DO BRASIL EM ATENAS  
SECOM ATENAS

# Sumário

INTRODUÇÃO .....	5
MAPA DA GRÉCIA.....	6
REGIÕES DA GRÉCIA.....	7
DADOS BÁSICOS .....	8
I - ASPECTOS GERAIS .....	9
1. Geografia.....	9
1.1. Localização e superfície .....	9
1.2. Regiões geográficas e clima .....	9
2. População, centros urbanos e nível de vida .....	10
2.1. População e centros urbanos.....	10
2.2. Nível de vida.....	14
3. Transportes e comunicações .....	20
3.1. Transportes .....	20
3.2. Telecomunicações.....	24
4. Estrutura política e administrativa.....	24
4.1. Estrutura política.....	24
4.2. Estrutura administrativa .....	27
5. Organizações internacionais e acordos .....	27
5.1 Organizações internacionais .....	27
5.2. Acordos Comerciais.....	28
II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS.....	29
1. Conjuntura Económica.....	29
2. Principais setores de atividade .....	32
2.1. Setor primário (agricultura, pecuária e silvicultura) .....	33
2.2. Setor Secundário (manufaturas, construção, energia e mineração).....	34
2.3 Setor Terciário (turismo, navegação e comércio).....	35
3. Moeda e Sistema bancário .....	38
3.1. Moeda .....	38
3.2. Sistema Bancário Grego .....	38
III - COMÉRCIO EXTERIOR .....	40
1. Evolução Recente: Considerações Gerais.....	40
2. Direção do comércio exterior .....	41
2.1. Exportações .....	41
2.2. Importações .....	42
3. Composição do comércio exterior.....	43



3.1. Exportações .....	43
3.2. Importações .....	43
3.3. Empresas gregas que atuam no comércio internacional.....	44
3.4. Setor de serviços .....	45
IV - RELAÇÕES ECONÔMICO/COMERCIAIS BRASIL – GRÉCIA.....	46
1. Intercâmbio comercial bilateral.....	46
1.1. Evolução recente .....	46
2. Composição do Comércio Bilateral.....	47
2.1. Exportações brasileiras para a Grécia.....	47
2.2. Importações brasileiras de produtos gregos .....	48
2.3. Comércio Bilateral Brasil-Grécia de Serviços .....	49
2.4. Considerações finais sobre o comércio greco-brasileiro .....	49
3. INVESTIMENTOS BILATERAIS .....	49
3.1. Investimentos brasileiros na Grécia .....	49
3.2. Investimentos gregos no Brasil.....	49
3.3. Bancos Brasileiros na Grécia.....	52
4. PRINCIPAIS ACORDOS BILATERAIS ENTRE O BRASIL E A GRÉCIA .....	53
V - ACESSO AO MERCADO.....	54
1. Sistema Tarifário .....	54
1.1. Estrutura tarifária.....	54
1.2. Outras tarifas e taxas aplicadas sobre produtos importados .....	56
2. Regulamentação das importações.....	58
2.1. Regime Geral.....	58
2.2. Regime de operações cambiais.....	64
2.3. Autoridade aduaneira .....	65
2.4. Documentos e formalidades .....	65
3. Compras governamentais .....	69
VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO .....	72
1. Canais de Distribuição.....	72
1.1. Considerações Gerais.....	72
1.2. Estrutura geral .....	73
1.3. Canais recomendados.....	73
2. Promoção de Vendas .....	73
2.1. Considerações Gerais.....	73
2.2. Feiras e exposições .....	75
2.3. Serviços de consultoria e marketing.....	75



3. Práticas comerciais.....	76
3.1. Negociação das importações e contratos.....	76
3.2. Indicando um agente .....	76
3.3. Escritório de representação comercial .....	76
VII - RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS .....	78
1. Preparação .....	78
2. Participação em Feiras .....	79
3. Empresas de Consultoria: .....	79
4. Práticas Comerciais .....	79
5. Horários Comerciais .....	79
6. Conselhos de Viagem .....	80
7. Controvérsias comerciais .....	80
VIII. INFORMAÇÕES PRÁTICAS .....	81
1. Moeda .....	81
2. Pesos e medidas.....	81
3. Feriados.....	81
4. Fuso horário .....	82
5. Horários de funcionamento .....	82
6. Corrente elétrica .....	82
7. Períodos recomendados para viagens .....	82
8. Farmácias .....	82
9. Vacinas .....	82
10. Visto de entrada.....	82
11. Transportes e comunicação com o Brasil .....	83
11.1. Transporte marítimo.....	83
11.2. Transporte aéreo .....	86
12. Telefones Úteis .....	87
IX – DIRETÓRIO DE CONTATOS COMERCIAIS .....	88
1. NO BRASIL .....	88
REPRESENTAÇÃO DIPLOMÁTICA E CONSULAR GREGA NO BRASIL.....	88
ORGANIZAÇÕES COMERCIAIS BRASILEIRAS.....	88
CÂMARAS DE COMÉRCIO.....	89
SITE COMERCIAL DO MRE .....	90
2. NA GRÉCIA.....	90
REPRESENTAÇÃO DIPLOMÁTICA E CONSULAR BRASILEIRA.....	90
ENTIDADES ESTATAIS GREGAS.....	90
ORGANIZAÇÕES COMERCIAIS GREGAS.....	91
CÂMARAS DE COMÉRCIO.....	92
PRINCIPAIS ENTIDADES DE CLASSE NA GRÉCIA .....	93



ORGANIZAÇÕES PARA EMISSÃO DE DOCUMENTAÇÃO E OUTROS RECURSOS .....	95
EMPRESAS DE CONSULTORIA E MARKETING.....	96
BANCOS SISTÊMICOS DA GRÉCIA.....	97
EMPRESAS GREGAS COM INVESTIMENTOS NO BRASIL.....	97
EMPRESAS BRASILEIRAS NA GRÉCIA .....	98
FONTES DE PESQUISA .....	106
<b>CRÉDITOS</b> .....	109

## INTRODUÇÃO

O manual “Como Exportar para a Grécia” foi elaborado pelo Setor de Promoção Comercial (SECOM) da Embaixada do Brasil em Atenas com o objetivo de subsidiar os exportadores brasileiros em seu processo de conhecimento do mercado grego, provendo informações relevantes acerca da estrutura da economia grega, das normas e procedimentos que devem ser seguidos para internalizar um produto brasileiro no mercado grego, das formas e práticas de comercialização adotadas, bem como uma série de outras informações úteis para facilitar as atividades dos exportadores brasileiros.

A publicação está estruturada da seguinte forma:

I - Geografia, demografia, transporte e comunicações, estrutura política e administrativa, organizações internacionais e acordos;

II - Economia, moeda e finanças;

III - Comércio exterior grego;

IV - Relações econômico/comerciais bilaterais Brasil-Grécia;

V - Acesso ao mercado, estrutura e logística de comercialização;

VI - Estrutura de comercialização;

VII - Recomendações aos exportadores brasileiros e

VIII - Informações práticas.

Este manual inclui ainda um diretório de contatos comerciais, de câmaras de comércio, de associações, entidades representativas de setores produtivos no país e empresas de transporte marítimo e aéreo bem como de sítios eletrônicos para consultas comerciais como é o caso das principais feiras e exposições realizadas na Grécia.

Existe um significativo potencial para a expansão do comércio greco-brasileiro, principalmente a partir de exportações brasileiras de produtos industrializados e de tecnologia de ponta. A Embaixada do Brasil em Atenas espera que esta publicação seja de grande valia aos exportadores brasileiros em seus esforços para alcançar com sucesso o mercado grego e, desta forma, que venha a contribuir para o fortalecimento das relações comerciais entre Brasil e Grécia.



## MAPA DA GRÉCIA



Fonte: GeoBasis-DE/BKG 2020



## REGIÕES DA GRÉCIA

Em 1º de janeiro de 2011, o sistema administrativo grego sofreu grande reestruturação que ficou conhecida como Plano Kallikratis (Lei 3852/2010). O antigo sistema, vigente na Grécia no período de 1845 a 2011, dividia o país em 13 regiões, 54 prefeituras e 1033 municípios e comunidades. De acordo com o novo sistema, **a Grécia passou a ser dividida em 7 administrações descentralizadas, 13 regiões e 325 municípios**. As regiões e municípios contam com administração própria, mas são fiscalizadas por um secretário-geral nomeado pelo governo grego. O Estado Monástico Autônomo do Monte Athos, localizada na península de Calcídica, não foi incluído na reforma de 2011, e continua a manter sua condição de região autônoma autorregulada.

Relação das unidades regionais e suas respectivas periferias:

- **Ática**
  - Ática (1)
- **Grécia Central:**
  - Eubeia (2)
  - Euritânia (3)
  - Fócida (4)
  - Ftiótida (5)
  - Beócia (6)
- **Macedônia Central:**
  - Calcídica (7)
  - Emátia (8)
  - Kilikis (9)
  - Pela (10)
  - Pieria (11)
  - Serres (12)
  - Tessalônica (pt-br) ou Tessalónica (pt-pt) (13)
- **Creta:**
  - Chania (14)
  - Heraclião (15)
  - Lasíti (16)
  - Retimno (17)
- **Macedônia Oriental e Trácia:**
  - Drama (18)
  - Euros (19)
  - Cavala (20)
  - Ródope (21)
  - Xanthi (22)
- **Epiro:**
  - Arta (23)
  - Janina (24)
  - Preveza (25)
  - Tesprócia (26)
- **Ilhas Jônicas:**
  - Corfu (27)
  - Cefalônia (pt-PT) ou Cefalónia (pt-BR) (28)
  - Lêucade (29)
  - Zaquintos (30)
- **Egeu Setentrional:**
  - Lesbos (32)
  - Quíos (31)
  - Samos (33)
- **Peloponeso:**
  - Arcádia (34)
  - Argólida (35)
  - Corinto (36)
  - Lacônia (pt-PT) ou Lacónia (pt-BR) (37)
  - Messénia (pt-PT) ou Messínia (pt-BR) (38)
- **Egeu Meridional:**
  - Cíclades (39)
  - Dodecaneso (40)
- **Tessália:**
  - Kardissa (41)
  - Lárissa ou Larissa (42)
  - Magnésia (43)
  - Trikala (44)
- **Grécia Ocidental:**
  - Acaia (45)
  - Etólia e Acarnânia (46)
  - Élida (47)
- **Macedônia Ocidental:**
  - Florina (48)
  - Grevena (49)
  - Castória (50)
  - Kozani (51)



Source: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Prefeituras\\_da\\_Grécia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Prefeituras_da_Grécia)



## DADOS BÁSICOS

**Nome Oficial:** República Helênic

**Idioma Oficial:** Grego moderno

**Localização:** região sudeste da Europa

**Superfície:** 132.049 km<sup>2</sup>

**População (2011, último censo disponível):** 10.816.286 milhões de habitantes

**Densidade demográfica:** 82 hab/km<sup>2</sup> (2018 est.)

**Governo:** República Parlamentarista

**População economicamente ativa:** 4.768 milhões de hab. (2018 est.)

**Principais cidades:** Atenas (capital), Tessalônica, Patras, Volos, Heraclião

**Moeda:** Euro (substituiu a Dracma em 2002)

**Cotação US\$ (agosto 2020):** US\$1,00 = 0,85 Euro

**PIB, preços correntes (2019):** US\$ 214 bilhões

**Formação do PIB por setores (2019):**

Agricultura e pecuária: 4%

Indústria: 16 %

Serviços: 80 %

**Crescimento Real do PIB:**

2019 – 1,9%

2018 – 1,9%

2017 – 1,5%

**PIB per capita (PPC):**

2019 – USD 30.250

2018 – USD 29.070

2017 - USD 27.770

**Principais indústrias:**

Navegação, turismo; alimentos; tabaco; têxteis; químicos; produtos metalúrgicos; mineração; derivados de petróleo.

**Comércio Exterior (2019):**

Exportações: USD 37,885 bilhões

Importações: USD 62,198 bilhões

**Intercâmbio Comercial Brasil - Grécia (2019):**

Exportações Brasileiras: USD 149,80 milhões

Importações Brasileiras: USD 150,69 milhões



## I - ASPECTOS GERAIS

### 1. Geografia

#### 1.1. Localização e superfície

A Grécia é uma península que se estende sobre o mar ao sul dos Bálcãs, com um prolongamento no mar Mediterrâneo Oriental. Sua conformação atual abrange uma área de 132.049 quilômetros quadrados, apresentando um contorno litorâneo de 15.021 quilômetros, o que a torna um dos países com maiores extensões litorâneas do mundo. Em área, Grécia é aproximadamente do tamanho do estado do Amapá. Segundo a Agência Helênica de Turismo ([www.visitgreece.gr](http://www.visitgreece.gr)), existem 6 mil ilhas e ilhotas gregas espalhadas ao redor da Grécia Continental, nos mares Egeu e Jônico, sendo a ilha de Creta, ao sul do mar Egeu, a maior delas. A maioria das ilhas apresentam terreno irregular e acidentado e apenas 273 são habitadas.

A Grécia faz fronteira com a Albânia (281 km), FYROM (Antiga República Iugoslava da Macedônia, ou, segundo o Acordo de Prespes de 2018, República da Macedônia do Norte) (246 km), Bulgária (494 km) e Turquia (206 km). A extensão total da fronteira grega é de 1.180,71km.

<b>DISTÂNCIA DAS PRINCIPAIS CIDADES GREGAS PARA A CAPITAL (ATENAS)</b>	
<b>CIDADE</b>	<b>DISTÂNCIA EM KM</b>
Alexandrópolis	849
Corinto	86
Heraclião	332
Janina	438
Kalamata	279
Kavala	673
Patras	215
Pireus	11
Tessalônica	508
Volos	324

Fonte: “Guia de Distâncias Quilométricas da Rede Rodoviária Nacional”, Ministério do Meio Ambiente, Planejamento do Território e de Obras Públicas, 2006.

#### 1.2. Regiões geográficas e clima

Grécia Continental: é a região situada ao norte do Istmo de Corinto. Compreende regiões como Tessália, Etólia-Acarânãia, Beócia e Ática.

Grécia Peninsular: é a parte situada ao sul do Istmo de Corinto, constituída pela Península do Peloponeso. Compreende regiões como Messênia, Arcádia, Lacônia e Argólida.

Grécia Insular: é a parte formada pelas diversas ilhas espalhadas, sobretudo, pelo Mar Egeu. Entre essas ilhas destacam-se Creta, Evia e os conjuntos das ilhas Cíclades e das ilhas Jônicas.



A montanha e o mar são os dois elementos dominantes na paisagem grega. Três quartos do país são cobertos por montanhas, de tal maneira que o mar invade a terra, com inúmeros golfos.

**Montanhas:** O relevo tem como principal nó orográfico a cadeia do Pindo, prolongamento das montanhas balcânicas, na direção noroeste-sudeste, pelos montes Parnaso, Citerão e Helicão. Na direção leste partem do Pindo duas cadeias que delimitam a bacia da Tessália. Na porção mais setentrional ergue-se o famoso Monte Olimpo, com 2.918m, ponto culminante da Grécia. Na península do Peloponeso, separada do continente europeu pelos golfos de Patras e de Corinto, erguem-se os montes de Acaia e Arcádia. As regiões naturais da Grécia são a Macedônia e Trácia ao norte, montanhosas e com planícies litorâneas de origem aluvial; a Grécia central, onde encontram-se a Tessália e a Ática, com vales férteis; o Peloponeso no sul, zona muito montanhosa mas com vales litorâneos; e Creta, a maior ilha do país, com montanhas que atingem quase 2.500 m de altitude.

**Mar:** O litoral é bastante recortado, com bons portos e diversas ilhas próximas umas das outras. As águas calmas dos mares gregos e as pequenas distâncias entre as ilhas são um convite à navegação marítima. Por esta razão, a comunicação e o comércio marítimo sempre desempenharam importante papel na vida grega.

O clima na Grécia é tipicamente mediterrâneo, com invernos amenos e úmidos e verões quentes. Como os demais países do Sul da Europa, o seu clima é caracterizado por períodos prolongados de dias de sol, que se estendem na maioria parte do ano. Em geral, a primavera dura pouco, o inverno chega tarde e o verão começa cedo. O outono tende a ser longo e quente e pode durar, sobretudo na Grécia do sul, até meados de dezembro. No inverno, entre meados de janeiro e de fevereiro, o clima frio às vezes é interrompido por períodos de sol e clima bom, os chamados “dias halciones”, fenômeno conhecido desde a antiguidade. Em geral, é raro nevar em Atenas, mas há regiões, principalmente na Grécia central e do norte, onde o inverno é bastante rigoroso. No inverno, a temperatura média oscila entre 10°C e 15°C durante o dia e chega a 5°C à noite, enquanto no verão pode atingir os 40°C, embora a sensação térmica seja atenuada pelos ventos, sobretudo nas ilhas.

## 2. População, centros urbanos e nível de vida

### 2.1. População e centros urbanos

A Grécia tem uma população permanente de 10.816.286 habitantes, segundo o último censo realizado em 2011 (ELSTAT, 2018). Entre eles, 48,4% são homens e 51,6% são mulheres. A densidade populacional média é de 82,2 habitantes por km<sup>2</sup> (ICAP, 2018). A taxa de crescimento anual da população foi negativa segundo o último censo (2011), com -1,35%, o que se explica, em grande parte, pelo crescimento da emigração nos últimos anos.

Os principais grupos étnicos não-gregos do país são os albaneses, os búlgaros, os romenos, os paquistaneses, os georgianos e os ucranianos. A maioria da população é de nacionalidade grega (91,6%), seguidos pelos cidadãos de terceiros países (6,5%), de estados-membros da UE (1,8%) e pessoas sem nacionalidade ou com nacionalidade não-especificada (0,04%).

A Grécia conta com uma longa tradição de migração desde a antiguidade. Na época moderna, e sobretudo durante a segunda metade do século XX, a emigração alcançou números elevados, resultando em grandes comunidades gregas nos EUA, Canadá, Austrália,

Alemanha, Bélgica, entre outros. Após os anos 1970, a taxa de emigração decresceu gradualmente, tendo voltado a subir a partir de 2010, em consequência da grave crise econômica enfrentada pelo país. Esta onda migratória afetou os jovens, e em especial àqueles com formação acadêmica, o que ocasionou o fenômeno da “fuga de cérebros”.

Além da emigração da população grega para o estrangeiro, notam-se também fluxos migratórios importantes do estrangeiro para a Grécia. A crise migratória internacional de 2014 afetou a Grécia de modo considerável, posto que é o país de entrada na Europa para boa parte dos migrantes e refugiados da Ásia, do Oriente Médio e de parte da região do Mediterrâneo Meridional. Segundo os dados mais recentes sobre a população dos requerentes de asilo na Grécia (Fonte: Relatório do Serviço de Asilo do Ministério do Interior e da Reforma Administrativa, 2018), mais de um quarto deles são de nacionalidade síria (3.470 pessoas ou 27%), enquanto 21% são do Iraque, 12% do Paquistão, 10% do Afeganistão, e 6% da Albânia. Entre outras nacionalidades, encontram-se também requerentes da Geórgia, da Turquia, do Bangladesh, da Argélia, de Camarões, da Palestina e da República Democrática de Congo. Dentre os países da União Europeia (UE), a Grécia foi um dos que mais recebeu migrantes devido, entre outros fatores, à sua posição geográfica. Mais concretamente, segundo os dados da Eurostat, o país recebeu 10% do número total dos requerentes de asilo na UE, ocupando a quarta posição no ranking de maior país-destino depois da Alemanha (26%), da França (19%) e da Itália (14%).

A população rural da Grécia compreende desde pequenas comunidades montanhesas, semelhantes às da Europa Central, até as maiores no sul e na ilha de Creta, semelhantes às do norte da África. A urbanização, o desenvolvimento econômico e a influência do turismo favoreceram o êxodo do campo para a cidade, sobretudo na segunda metade do século XX, o que leva hoje a uma concentração de mais de dois terços da população nas zonas urbanas. A principal cidade do país é Atenas, a capital que, com o porto de Pireus, constitui a maior concentração demográfica da Grécia (3.828.434 habitantes, que correspondem a mais de um terço da população total do país) e um importante centro industrial e portuário. Seguem-se em importância, Tessalônica, na Macedônia, e Heraclião, em Creta. Com exceção do Chipre, do sul da Albânia, da Turquia, e das aldeias gregas na Itália meridional, cuja população é conhecida como Greki ou Grecanici, não há grande presença de gregos nos países vizinhos, mas há importantes comunidades gregas na América (sobretudo nos EUA e no Canadá), no oeste da Europa, e na Austrália.

A língua oficial é o grego moderno, cujo alfabeto conserva a maioria dos caracteres gráficos do grego clássico. A língua turca é usada pela população turca da Trácia, bem como a língua albanesa, na mesma região e também nas comunidades albanófonas do Epiro. Entre a população surda, utiliza-se a língua de sinais grega. Os gregos apresentam um bom domínio de línguas estrangeiras. De acordo com o relatório “Europeans and Their Languages”, 57% dos gregos têm conhecimentos suficientes para conversar pelo menos numa língua estrangeira, acima da média da UE (54%). A língua estrangeira mais falada e estudada na Grécia é o inglês, seguida pelo francês e o alemão.



<b>CONCENTRAÇÃO GEOGRÁFICA DA POPULAÇÃO (2011)</b>		
	<b>Número de habitantes</b>	<b>Taxa</b>
População total	10.816.286	100%
População urbana	8.285.259	76,6%
População rural	2.531.027	23,4%

Fonte: ELSTAT, “Living Conditions in Greece”, agosto 2020.

<b>POPULAÇÃO POR REGIÃO (2011)</b>	
<b>Região</b>	<b>População Total</b>
<b>Grécia (total)</b>	<b>10.816.286</b>
Macedônia Oriental e Trácia	608.182
Macedônia Central	1.882.108
Macedônia Ocidental	283.689
Tessalia	732.762
Epiro	336.856
Ilhas Jônicas	207.855
Grécia Ocidental	679.796
Grécia Central	547.39
Peloponeso	577.903
Ática	3.828.434
Mar Egeu Setentrional	199.231
Mar Egeu Meridional	309.015
Ilha de Creta	623.065

Fonte: ELSTAT, “Greece in Figures”, agosto 2020.



<b>COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO (2011)</b>			
<b>Ano</b>	<b>População Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
1991	10.259.900	5.055.406	5.204.492
2001	10.964.020	5.426.446	5.537.574
2011	10.816.286	5.303.223	5.513.063

Fonte: ELSTAT, "Greece in Figures", agosto 2020.

<b>COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (%)</b>			
<b>Faixas Etárias</b>	<b>População Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Total	10.816.286	5.303.223	5.513.063
0 – 9	1.049.839	537.222	512.619
10 – 19	1.072.705	552.173	520.532
20 – 29	1.350.868	696.744	654.124
30 – 39	1.635.304	827.542	807.762
40 – 49	1.581.095	781.112	799.983
50 – 59	1.391.854	677.018	714.836
60 – 69	1.134.045	543.421	590.624
70 – 79	1.017.242	456.247	560.995
80+	583.334	231.746	351.588

Fonte: ELSTAT, "Greece in Figures", agosto 2020.



## 2.2. Nível de vida

A Grécia entrou na zona do euro em 1º de janeiro de 2001. A dracma, antiga moeda do país, foi retirada de circulação em 26 de fevereiro de 2002. Embora a economia tenha crescido de forma aparentemente estável durante alguns anos, a crise financeira mundial de 2008 explicitou os graves problemas macroeconômicos do país, que entrou num longo período de recessão. Para evitar a contaminação da crise para o resto dos estados membros da zona do euro, ao invés de declarar moratória, o país solicitou um resgate financeiro para a UE e o FMI, que patrocinaram três Programas de Ajuste Econômico, em 2010, 2012 e 2015 respectivamente. Em cada um deles, foi concedida assistência financeira à Grécia (de 110 bilhões, de 172,6 bilhões e de 86 bilhões de euros, respectivamente), em troca da aprovação de vários pacotes de reformas a serem implementadas, que variavam de medidas de austeridade a mudanças administrativas e estruturais. Estas últimas incluíam reformas do setor público (e.g. cortes nos salários do setor público, privatizações), reforma de pensões (e.g. cortes nas pensões, aumento da idade mínima de aposentadoria das mulheres para 65 anos), reformas tributárias (e.g. aumento do IVA, imposição de impostos extraordinários), e reformas no mercado laboral (e.g. cortes na remuneração de horas extras). Tais medidas resultaram numa contração da classe média, enquanto a taxa de desemprego atingiu um recorde histórico de 27,5% em 2013 (em comparação, a média da União Europeia foi de 10,8% o mesmo ano).

Do início da crise pra cá, o país melhorou substancialmente sua situação macroeconômica. Após concluir o seu terceiro e último programa de assistência financeira em 20/08/2018, a economia grega atingiu um equilíbrio financeiro, sem apresentar mais déficits orçamentários. Além disso, a balança comercial também se mostra mais equilibrada, com considerável redução do déficit em conta corrente, proporcionado por uma melhora na competitividade das empresas locais. Segundo dados da Autoridade Helênica de Estatística (ELSTAT), a economia grega cresceu 1,9% em 2018, e atingiu o mesmo índice em 2019. A taxa de desemprego mostrou uma queda importante, chegando a 17,2% em 2019, deixando ainda um espaço considerável de melhora, sobretudo em comparação com a média comunitária de 7,5%.

Como no restante da Europa, a Grécia tem presenciado queda na taxa de fertilidade, aumento da expectativa de vida e aumento da população acima de 65 anos de idade na sua composição demográfica. Segundo dados da ELSTAT (“Living Conditions in Greece”, agosto 2020), a expectativa de vida em 2018 era de 79,3 anos para os homens e 84,4 anos para as mulheres.

A educação e o sistema de ensino são regidos pelo Ministério da Educação e de Religião. O ensino obrigatório foi adotado em 1929 e cobre as idades entre 6 e 15 anos, ou seja, inclui o ensino de primeiro e de segundo grau (escola primária e escola secundária). Apesar disso, o ensino pré-escolar pode começar aos 2,5 anos, em creches públicas ou particulares. O ensino primário começa aos 6 anos e tem duração de 6 anos e, além das escolas primárias de horário simples, funcionam também escolas primárias em horário integral, com currículo ampliado, para acomodarem as necessidades de uma vida ocupada, sobretudo no que diz respeito às famílias em centros urbanos. O ensino secundário começa com um ciclo de três anos (em grego, “ginásio”), e segue com mais três anos em instituições chamadas “liceus”. Existem dois tipos de liceus, os unificados (currículo geral) e os profissionais (currículo especializado). Na Grécia funcionam também jardins de infância, escolas primárias e

secundárias (ginásios e liceus) especializadas para alunos com necessidades especiais, bem como escolas secundárias e religiosas, de música e de desporto.

Em relação ao ensino superior, a Constituição grega não permite universidades particulares, mas é permitido o funcionamento de programas de estudos mistos baseados em acordos de validação com instituições estrangeiras de ensino superior. As universidades mais importantes localizam-se em Atenas, Tessalônica, Patras e Creta. Três instituições acadêmicas gregas foram incluídas na lista da “Academic Ranking of World Universities” (ARWU) das melhores instituições acadêmicas do mundo em 2018: a Universidade Nacional Capodistriana de Atenas (que é também a mais antiga do país), a Universidade Aristotélica de Tessalônica e a Universidade Técnica Nacional de Atenas.

Na Grécia, a taxa de abandono escolar precoce nas idades 18-24 anos tem apresentado decréscimo constante nos últimos 11 anos, passando de 15,7% (2006) para 6% (2018). Paralelamente, a taxa de estudantes com títulos acadêmicos na faixa de 30-34 de idade se elevou de notavelmente: de 26,9% em 2006, para 43,7% em 2018. De fato, a expectativa de anos de vida escolar na Grécia excede um pouco a média europeia, com 19 anos no total em 2018 frente a 17,6 para a UE (ELSTAT, “Living Conditions in Greece”, agosto 2020). Finalmente, com referência à alfabetização digital, a taxa da população entre 16-74 anos com acesso à computador foi 69,74% em 2018, enquanto 78,5% da população tinha acesso à Internet em 2019. Neste último aspecto, o país se encontra abaixo da média europeia, de 87%.

A autoridade competente pela criação, controle e financiamento de centros médicos e farmácias, bem como fornecimento de remédios e assistência a crianças, aos pacientes psiquiátricos e a gestantes é o Ministério da Saúde. O Serviço de Saúde Nacional (ESY) fornece assistência médica gratuita em hospitais públicos e nas zonas rurais, quando os pacientes não possuem recursos econômicos suficientes. O setor de saúde privado tem tido um grande crescimento nos últimos anos, no entanto, ainda é um serviço inacessível para a maioria da população, em função dos preços praticados. Os principais hospitais estão concentrados em Atenas, Tessalônica e Patras. A maior parte do sistema grego de previdência social é controlada pelo Ministério do Emprego e de Assuntos Sociais. Segundo dados da ELSTAT, em 2018, 45,2% da população grega considerou que tinha um estado de saúde muito bom, enquanto 23,7% lidava com problemas de saúde crônicos. No total, 41,6% da população tem peso normal, 39,2% apresenta excesso de peso, 17% obesidade e 2,2% de peso inferior ao normal (ELSTAT, “Living Conditions in Greece”, agosto 2020).

A autoridade competente pela justiça, os tribunais e a legislação é o Ministério da Justiça. Na Grécia, além do casamento religioso, é permitido o casamento civil desde 1982, e a união civil desde 2015, esta última sendo possível para casais do mesmo sexo.

Segundo dados da ELSTAT, o número de crimes e delitos cometidos na Grécia tem apresentado crescimento constante, passando de 194.031 (2011) para 210.272 (2018). Por outro lado, o número de acidentes rodoviários caiu consideravelmente no mesmo período, passando de 13.843 (2011) para 10.761 (2018).

A religião oficial da Grécia é a Igreja Ortodoxa, conforme às provisões do Artigo 3 da Constituição do Estado Grego. Por conseguinte, a maioria da população grega é ortodoxa, mas existem também cristãos católicos, muçulmanos, protestantes, judeus etc. Os assuntos



pertinentes à religião são regidos pelo Ministério da Educação e de Religião, mais especificamente pelo Departamento de Administração Eclesiástica para os assuntos pertinentes à religião cristã ortodoxa e pelo Departamento de Outras Fés e Religiões para os assuntos pertinentes ao resto das religiões praticadas. No Norte do país, na Macedônia Central, fica o território autônomo do Monte Athos, um autogoverno eclesiástico que reúne vinte mosteiros. Neste território, que figura na lista de Monumentos de Patrimônio Mundial da UNESCO, não está permitido o acesso às mulheres. Por último, dez entre os treze feriados observados no país são feriados religiosos.

**CONTAS NACIONAIS:  
SALÁRIOS, PRODUTIVIDADE E CUSTO DA MÃO DE OBRA**

(% variação anual)

	2015	2016	2017	2018	2019
Remuneração de atividade profissional subordinada por empregado	-2,4	-0,9	0,5	1,3	1,1
Produtividade de trabalho	-1,5	-2,1	0,7	0,4	-0,6
Custo unitário	-1,3	-0,3	0,6	1,1	1,3

Fonte: ELSTAT, "Greece in Figures", agosto 2020 (adaptado). (Obs: Dados não consolidados).

**POPULAÇÃO ENTRE 20 – 64 ANOS, SEGUNDO O ESTADO DE EMPREGO – mil**

	2017	2018	2019
Empregados	3.668,6	3.737,4	3.810,9
Desempregados	1.000,3	892,0	799,0
Não Ativos	1.682,1	1.655,4	1.617,9
Taxa de Empregados (%)	57,8	59,5	61,2
Taxa de Desempregados (%)	21,4	19,3	17,3

Fonte: ELSTAT, "Living Conditions in Greece", agosto 2020 (adaptado).

**POPULAÇÃO DE MAIS DE 15 ANOS, EM SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA E GÊNERO – mil**

	2017	2018	2019
<b>TOTAL</b>	<b>3.752,7</b>	<b>3.828,0</b>	<b>3.911,0</b>
Homens	2.180,7	2.238,2	2.266,3
Mulheres	1.571,9	1.589,8	1.644,7
<b>Setor Primário</b>	<b>453,4</b>	<b>469,6</b>	<b>453,6</b>
Homens	272,7	283,0	279,0
Mulheres	180,6	186,6	174,6
<b>Setor Secundário</b>	<b>578,2</b>	<b>583,7</b>	<b>599,9</b>
Homens	449,3	460,3	470,6
Mulheres	128,9	123,4	129,3
<b>Setor Terciário</b>	<b>2.721,1</b>	<b>2.774,7</b>	<b>2.857,5</b>
Homens	1.458,7	1.494,9	1.516,7
Mulheres	1.262,4	1.279,8	1.340,8

Fonte: ELSTAT "Greece in Figures", agosto 2020589, (adaptado).

<b>POPULAÇÃO COM MAIS DE 15 ANOS, EM FAIXAS ETÁRIAS E STATUS DE EMPREGO 2017-2019 - (mil)</b>				
<b>ANO: 2017</b>				
<b>FAIXAS ETÁRIAS</b>	<b>EMPREGADOS</b>	<b>DESEMPREGADOS</b>	<b>DESEMPREGO %</b>	<b>NÃO ATIVOS</b>
<b>TOTAL</b>	3.752,7	1.027,0	21,5	4.397,2
15-29	476,5	263,3	35,6	889,3
30-44	1.614,4	419,9	20,6	265,5
45-64	1.591,8	334,6	17,4	1.030,3
65+	70,0	9,2	11,7	2.212,1
<b>ANO: 2018</b>				
<b>FAIXAS ETÁRIAS</b>	<b>EMPREGADOS</b>	<b>DESEMPREGADOS</b>	<b>DESEMPREGO %</b>	<b>NÃO ATIVOS</b>
<b>TOTAL</b>	3.828,0	915,0	19,3	4.397,1
15-29	483,8	231,3	32,3	896,5
30-44	1.610,4	367,5	18,6	267,1
45-64	1.656,9	307,1	15,6	1.010,2
65+	77,0	9,1	10,6	2.223,3
<b>ANO: 2019</b>				
<b>FAIXAS ETÁRIAS</b>	<b>EMPREGADOS</b>	<b>DESEMPREGADOS</b>	<b>DESEMPREGO %</b>	<b>NÃO ATIVOS</b>
<b>TOTAL</b>	3.911,0	818,9	17,3	4.373,6
15-29	502,7	204,8	28,9	897,0
30-44	1.588,2	325,3	17,0	261,9
45-64	1.733,7	279,5	13,9	976,7
65+	86,4	9,3	9,8	2.237,2

Fonte: ELSTAT, "Living Conditions in Greece", agosto 2020 (adaptado).

<b>POPULAÇÃO EM DESEMPREGO PROLONGADO</b>			
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Homens	334.610	265.324	251.968
Mulheres	412.587	354.574	322.391
Taxa Homens (%)	12,6	10,0	9,6
Taxa Mulheres (%)	19,4	16,9	15,4

Fonte: ELSTAT, "Living Conditions in Greece", agosto 2020 (adaptado).

**NÚMERO DE ALUNOS E CORPO DOCENTE  
ANOS LETIVOS (2016 - 2018)**

	2015/2016	2016/2017	2017/2018
<b>PRE-ESCOLAR</b>			
Alunos	155.243	151.804	151.255
Corpo Docente	14.321	14.382	14.726
<b>PRIMÁRIA</b>			
Alunos	642.707	645.250	639.037
Corpo Docente	68.379	67.808	68.980
<b>SECUNDÁRIA (GINÁSIO)</b>			
Alunos	311.236	313.130	312.604
Corpo Docente	38.929	38.411	38.706
<b>SECUNDÁRIA (LICEU)</b>			
Alunos	240.852	244.386	245.811
Corpo Docente	23.805	23.822	23.970

Fonte: ELSTAT, "Living Conditions in Greece", agosto 2020 (adaptado).

**PESSOAS ENTRE 30 – 34 ANOS COM TÍTULO DE EDUCAÇÃO ACADÊMICA**

	2017	2018	2019
<b>TOTAL</b>	<b>305.133</b>	<b>294.525</b>	<b>270.273</b>
%	43,7	44,3	43,1
<b>HOMENS</b>	<b>130.592</b>	<b>125.507</b>	<b>113.595</b>
%	37,0	37,5	36,5
<b>MULHERES</b>	<b>174.542</b>	<b>169.018</b>	<b>156.678</b>
%	50,5	51,3	49,3

Fonte: ELSTAT, "Living Conditions in Greece", agosto 2020 (adaptado).

**TAXA DE DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA MÉDIA MENSAL DE FAMÍLIAS EM  
BENS E SERVIÇOS (2016 – 2018)**

	2016	2017	2018
Alimentação	20,7	20,4	20,2
Bebidas Alcoólicas e Tabaco	3,9	3,8	3,7
Vestuário e Calçado	5,8	5,8	5,8
Acomodação	13,8	14,1	14,1
Bens Duráveis	4,4	4,4	4,4
Saude	7,4	7,3	7,5
Transportes	12,9	12,9	13,0
Comunicação	4,2	4,2	4,1
Lazer e Cultura	4,6	4,7	4,7
Educação	3,2	3,2	3,2
Hotéis, Cafés e Restaurantes	9,9	10,5	10,8
Outros Bens e Serviços	9,0	8,8	8,5

Fonte: ELSTAT, "Living Conditions in Greece", agosto 2020 (adaptado).



### 3. Transportes e comunicações

#### 3.1. Transportes

##### a) Rede Rodoviária

A rede rodoviária da Grécia cobre uma extensão de aproximadamente 117.000 km. As passagens rodoviárias fronteiriças, que constituem os pontos de entrada na Grécia desde os países vizinhos dos Balcãs, são as de Drama para a Bulgária, de Kilkís para a Macedônia do Norte, de Ioánnina para a Albânia e de Evros para a Turquia.

Os principais eixos rodoviários são os seguintes (entre parênteses o número de Estrada Europeia):

Atenas – Tessalônica (E 75)

Atenas – Corinto (E 94)

Corinto – Patras (E 65)

Corinto – Trípoli – Kalamata (E 65)

Patras – Pyrgos – Olympia (E 55)

Tessalônica – Kavala – Alexandrópolis (E 90)

Chania – Agios Nikolaos (Creta – E 75)

Igoumenitsa – Alexandrópolis (Via Egnatia) (E 90)

Esta última é a maior via nacional da Grécia, com uma extensão de 670 km, construída entre 1994 e 2009, e cujo trajeto corresponde aproximadamente ao mesmo da antiga estrada romana que conectava as mesmas regiões.

Na Grécia, é permitida a emissão de carta de condução de motocicletas (menos de 50cc) aos maiores de 16 anos. Motocicletas de maior cilindradas e automóveis são permitidos apenas aos maiores de 18 anos. Os cidadãos de estados-membros da UE podem usar suas carteiras de motorista nacionais enquanto os cidadãos de países terceiros têm de apresentar habilitação de motorista internacional juntamente com suas habilitações nacionais de motorista.

<b>VEÍCULOS EM CIRCULAÇÃO 2019</b>	
<b>Total de veículos</b>	<b>8.402.294</b>
Automóveis	5.406.551
Ônibus	26.479
Caminhões	1.359.341
Motocicletas	1.609.923

Fonte: ELSTAT, “Greece in Figures”, agosto 2020 (adaptado).

#### *b) Rede Ferroviária*

Segundo dados da Organização de Ferrovias Gregas (em grego, OSE), a atual rede ferroviária grega cobre uma extensão de 2.265 km. A bitola utilizada em 80% da rede é a bitola padrão, de 1435 mm, que segue o modelo europeu e internacional. A velocidade permitida na maioria (39%) da rede é entre 80 e 119 km/h, enquanto em 23% das linhas é entre 120 e 159 km/h. A rede de velocidade alta (mais de 160 km/h) corresponde a uma taxa de 19%, e o 19% restante são linhas de velocidade permitida de até 79 km/h (Fonte: OSE).

No que diz respeito aos transportes ferroviários suburbanos, regionais e interurbanos, a TRAINOSE (vendida em 2017 para a empresa italiana Ferrovie dello Stato Italiane) é a única fornecedora de tais serviços na Grécia. O serviço de ferrovias suburbanas de Atenas (em grego, “Proastiakos”), que foi inaugurado em 2004, pouco antes dos Jogos Olímpicos de Atenas, comunica a capital com o aeroporto Eleftherios Venizelos, bem como com a sua área metropolitana e áreas das periferias da Grécia Central e do Peloponeso, como as cidades de Kiato, Corinto e Chalkida.

Atenas é a única cidade grega com rede de metrô, até a conclusão das obras de metrô em Tessalônica, atualmente prevista para 2020. A rede da capital conecta a área metropolitana, com correspondências com a rede suburbana (Proastiakos) e a rede de bondes elétricos (em grego, Tram). A primeira e mais antiga linha compreende 24 estações, está na superfície da terra e é conhecida em grego como “Ilektrikós”, que apesar do nome, não integra a rede dos bondes elétricos. As linhas de metrô 2 e 3, são na sua parte maior subterrâneas e consistem em 20 e 21 estações respectivamente, e foram inauguradas em 2000. Está pendente a abertura de mais 3 estações na linha 3 dentro do ano 2019, e está programada a construção de mais 3 até 2021; com a expansão, ela conectará o aeroporto de Atenas até o porto de Pireus. Além das extensões das linhas já existentes, está prevista a construção de uma quarta linha também, no marco da década de 2020. Outro meio de transporte público ferroviário em Atenas é o bonde elétrico ou tram, inaugurado em 2004 e que dispõe hoje em dia de 3 linhas e 48 estações.

#### *c) Rede hidroviária*

A hidrografia grega é pobre, devido à abundância de solos calcários, que implicam na existência de ampla rede de represamentos subterrâneos. Os rios são curtos e com volume irregular, não são navegáveis e têm possibilitadas reduzidas para a irrigação. Os principais cursos fluviais gregos são: o Vardar, o Struma e o Nestos, que cruzam a Macedônia e a Trácia para desembocar no mar Egeu. O sistema hidroviário consiste em apenas três canais costeiros, entre os quais o Canal de Corinto (6 km), que atravessa o Istmo de Corinto conectando o Golfo de Corinto com o Golfo Sarônico. Na Grécia, o setor da Navegação de Pequenas Distâncias (que inclui os transportes fluviais) constitui a terceira maior em importância atividade econômica no setor marítimo, segundo a Associação Grega de Armadores de Navegação de Distâncias Pequenas (EENMA).

#### *d) Transporte marítimo*

A Grécia possui uma das maiores frotas comerciais do mundo, contando com 19,63% da capacidade em porte de carga da frota mundial. Segundo a Associação Grega de Armadores (sigla em grego: EEE), em 2019 a frota grega contava com uma capacidade total de 365,45 milhões de toneladas (deadweight tons - dwt). A frota grega corresponde a 49,15% do total da frota da UE em dwt, enquanto a frota com bandeira grega é a sétima maior no nível



mundial (atrás das frotas do Panamá, da Libéria, das Ilhas Marshall, do Hong Kong, da Singapura e da Malta) e a segunda na UE, depois da maltesa. O número total de embarcações com bandeira grega é 753 navios (acima de 1000 em “gross tonnage” - gt), e com capacidade de 41,70 milhões de gt.

A Grécia constitui um sócio comercial estratégico da UE e dos EUA, e um dos mais seguros no nível mundial, visto que apenas 0,65% da frota grega (em termos do número total de navios) se envolveu em acidentes marítimos. A Grécia está incluída na Lista Branca STCW (Standards of Training, Certification and Watchkeeping for Seafarers) da Organização Marítima Internacional (IMO), enquanto a bandeira grega está incluída na Lista Branca do Memorando de Paris, bem como do Memorando de Tokyo.

<b>TIPOS DE NAVIOS DA FROTA GREGA EM DWT (ACIMA DE 1000 GT, EM SERVIÇO)</b>	
<b>Tipo de carga</b>	<b>Taxa %</b>
Carga a granel sólida	48,57
Navios petroleiros (petróleo bruto)	36,12
Produtos petrolíferos	6,22
Navios porta-contentores	5,57
Navios-tanques para gases liquefeitos	2,70
Carga geral	0,23
Outro	0,30
Navios frigoríficos	0,12
Navios passageiros	0,09
Transporte de veículos	0,05
Produtos químicos	0,03
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

Fonte: Associação de Armadores Gregos, baseado em dados da IHS Markit, World Shipping Encyclopedia (janeiro 2020).

### Principais Portos

Os portos na Grécia são classificados, conforme à relevância que desempenham na rede dos transportes nacionais e internacionais, bem como à sua posição geoestratégica, em 16 portos de interesse internacional, 16 portos de relevância nacional, 25 portos de grande interesse, e um número importante, mesmo nem definido, de portos de relevância local (dados e terminologia do Ministério da Navegação e da Política Insular).

Os maiores portos, organizados em sociedades anônimas, são os seguintes: Pireus, Tessalônica, Igoumenitsa, Heraclião, Volos, Kavala, Patras, Kalamata, Lavrio, Elefsina, Chalkida, Alexandrópolis, Corfu e Evia.

A maior instituição portuária é a Organização do Porto de Pireus (OPP), que abrange o porto central de Pireus, bem como os portos menores de Drapetsona, Irakleous, Iconio, Pérama, bem como de Ambelakia e de Kynosoura na ilha de Salamina, todos nas imediações do local. Em 2016, no marco dos projetos de privatização e reformas dos Programas de Ajuste Econômico e conforme às provisões do quadro orçamental a médio prazo, a parte maioritária da OPP (67%) foi vendida à empresa chinesa COSCO.

<b>TRANSPORTE MARÍTIMO, 2017– 2019</b>			
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>Passageiros (em mil)</b>	<b>35.789</b>	37.192	37.770
Domésticos	34.089	35.384	35.977
Internacionais	1.700	1.808	1.793
<b>Carga (em mil toneladas)</b>	<b>148.883</b>	<b>157.428</b>	<b>161.617</b>
Doméstica	32.378	33.096	32.850
Internacional	116.505	124.332	128.767

Fonte: ELSTAT, “Greece in Figures”, agosto 2020 (adaptado).

*e) Transporte aéreo*

A entidade estatal que assume a organização e a supervisão dos aeroportos é o Serviço de Aviação Civil (Hellenic Civil Aviation Authority ou CAA), serviço civil no quadro do Ministério da Infraestrutura e Transportes. Segundo o Serviço de Aviação Civil, no território grego há 15 aeroportos internacionais, 25 domésticos e 4 municipais. Os maiores terminais aéreos da Grécia são o Aeroporto Internacional “Eleftherios Venizelos” em Atenas e o Aeroporto “Macedônia” em Tessalônica. Desde 2015, a empresa Fraport Grécia assumiu por um período de 20 anos a gestão, a operação, a manutenção e o desenvolvimento de 14 aeroportos regionais, os de Aktio, Zakynthos, Tessalônica, Kavala, Corfu, Kefallonia, Kos, Lesbos, Míconos, Rodes, Samos, Santorini, Skiathos e Chania. A maior empresa aérea na Grécia é a Aegean Airlines, que adquiriu, em 2013, a antiga empresa aérea estatal, Olympic Air.

<b>AEROPORTOS INTERNACIONAIS</b>	
<b>CIDADE</b>	<b>AEROPORTO</b>
Atenas	Eleftherios Venizelos
Tessalônica	Macedonia
Rodes	Diagoras
Heraclião	Nikolaos Kazantzakis
Corfu	Ioannis Kapodistrias
Kos	Ippokratis
Alexandrópolis	Dimókritos
Mytilini	Odyseas Elytis
Limnos	Ifestos
Chania	Ioannis Daskalogiannis
Kefallonia	Anna Polatou
Zakynthos	D. Solomos
Samos	Aristarchos of Samos
Kavala	M. Alexandros
Kalamata	Captain Vassilis Constantakopoulos

Fonte: Dados da página web do Serviço de Aviação Civil ([www.ypa.gr](http://www.ypa.gr)).

TRÁFEGO AÉREO (2017 – 2019)				
Ano	Voos de aeronaves	Passageiros (mil)		Cargas e correios (toneladas)
		Embarcados	Desembarcados	
2017	484.129	28.860	29.005	98.223
2018	519.548	31.081	31.211	103.169
2019	526.155	32.050	32.119	103.283

Fonte: ELSTAT, “Greece in Figures”, agosto 2020, adaptado (baseado em dados do Serviço de Aviação Civil)

### 3.2. Telecomunicações

A Grécia tem apresentado um crescimento significativo de utilização digital. Como ilustração, a taxa de residências com acesso à Internet foi 71% em 2017 (mais de 90% delas de banda larga), uma melhora substancial se comparada com a taxa em 2006, que era de 23,1%. Ainda assim, abaixo da média da UE, que é 87%. Vale mencionar que também há espaço para o aumento de familiarização do público grego com as aplicações comerciais da Internet, visto que em 2017 apenas 36,4% da população entre 16-74 anos realizou compras ou encomendas de produtos ou serviços a través da Internet, e 35,9% utilizou serviços digitais como o Internet banking (fonte: ELSTAT, agosto, 2020, “Living Conditions in Greece”).

O governo grego, no marco da Agenda Digital para a Europa 2020, apoia o desenvolvimento da alfabetização digital com o Plano Nacional de Acesso de Banda Larga de Nova Geração, com objetivo de assegurar a inclusividade e a qualidade de conexão para todos os gregos, na totalidade do território grego. Os objetivos mínimos incluem o acesso à Internet à velocidade de mais de 30 Mbps para todos os gregos até o ano de 2020, bem como garantir a conexão à Internet à velocidade de mais de 100 Mbps em pelo menos metade das residências gregas (Fonte: página web do Ministério da Governação Digital).

O maior fornecedor de serviços de comunicações na Grécia é a Organização de Telecomunicações Helênicas (OTE, sigla em grego), que manteve o monopólio do setor até 1996, quando ocorreu a liberação do mercado de telecomunicações. Em de 2016, a empresa registrou um volume de negócios de € 1.568.500.000, sendo a terceira em termos de lucros (antes de impostos) no setor de transportes e comunicações. Em segundo lugar em volume de negócios e primeiro em lucros, está a COSMOTE, subsidiária do ramo de telecomunicações celulares da OTE, que registrou um volume de negócios de 1.121.907.000 € (ICAP, Greece In Figures”, 4ª edição, 2018). Outros fornecedores de serviços de linhas de telefone fixas e de conexão de banda larga são a Vodafone, a WIND, a Forthnet e a CYTA, enquanto as empresas de telefonia celular, além da COSMOTE, são a Vodafone e a WIND. O código telefónico internacional do país é +30.

## 4. Estrutura política e administrativa

### 4.1. Estrutura política

O sistema político da Grécia é a república parlamentarista, onde o Primeiro-Ministro é o chefe do governo e o Presidente da República, eleito pelo Parlamento, o chefe do estado. A Constituição Helênica é de 1975 e sofreu reformas em 1986, 2001 e 2008. O poder legislativo é exercido pelo Parlamento Grego (em grego, Voulí ton Ellínon) e pelo Primeiro-Ministro, que é responsável pelo cumprimento e pela promulgação das leis. O Parlamento é constituído por 300 membros, de mandato de 4 anos, que são eleitos por sufrágio universal direto e secreto, segundo um sistema de representação proporcional “reforçado”: dentre os 300 deputados, uma parte que não exceda um vigésimo podem ser nomeados “deputados do

Estado” pelos partidos políticos, de acordo com a proporção dos votos recolhidos por cada partido.

#### *a) Poder Executivo*

O poder executivo é exercido conjuntamente pelo Presidente e pelo Primeiro-Ministro e seu gabinete. O Presidente é eleito pelo Parlamento por um período de cinco anos, e indica formalmente o Primeiro-Ministro, que será necessariamente o líder do partido (ou coalizão) que possui maioria no Parlamento e, sob proposta dele, os demais ministérios.

#### *b) Poder Legislativo*

Os 300 membros do Parlamento Grego são eleitos por voto popular direto, universal e secreto, para um mandato de 4 anos. As últimas eleições nacionais foram realizadas em julho de 2019, na qual 57,91% da população grega compareceu às urnas. Esta foi a primeira eleição nacional em que gregos a partir de 17 anos de idade puderam votar (até então a idade legal para votar era de 18 anos).

A Nova Democracia (partido de centro-direita) ganhou as eleições obtendo um total de 158 (39,85%) dos 300 assentos do Parlamento. O principal partido de oposição é o partido SYRIZA (sigla que significa Coalizão da Esquerda Radical) que obteve 31,53% dos votos e conta com uma representação parlamentar de 86 assentos. Outros partidos políticos com representação no Parlamento incluem o KINAL (sigla que significa Movimento de Mudança) (22 assentos), o Partido Comunista da Grécia (15), Solução Grega (10) e o MeRA25 (9). Os assentos restantes correspondem a membros do Parlamento independentes.

#### *c) Poder Judiciário*

A legislação grega é baseada na tradição do direito civil romano. Na Grécia existem tribunais civis e criminais, administrativos, militares e excepcionais. As Cortes Supremas Gregas são:

- Supremo Tribunal Judicial (em grego, *Áreios Pagos*), que inclui uma seção civil e outra criminal;
- Conselho de Estado, que corresponde ao tribunal constitucional do país;
- Tribunal de Contas, que tem responsabilidades administrativas bem como jurisdição sobre questões financeiros,

#### *d) Principais agências do Governo Central*

O website oficial do governo grego é “[government.gov.gr](http://government.gov.gr)”, onde se divulgam, entre outros, as transcrições dos discursos e das declarações feitas pelo Primeiro-Ministro, bem como as biografias de cada membro do Governo, bem como relatórios diversos relacionados à economia, infra-estrutura, qualidade de vida, e ao comércio internacional.

O website do Primeiro Ministro ([www.primeminister.gr](http://www.primeminister.gr)), além da transcrição dos seus discursos e entrevistas, mantém links de acesso a todos os Ministérios e uma base de dados histórica. O website do Ministério das Relações Exteriores ([www.mfa.gr](http://www.mfa.gr)), contém várias informações sobre o país, embaixadas e consulados gregos e informações sobre a política externa do país. As principais unidades econômicas ministeriais são:

**Ministério das Finanças**

Endereço: Nikis 5-7, GR-105 63, Atenas

Tel: +30 210-3332000

Fax: +30 210-3332608

E-mail: [ministeroffice@minfin.gr](mailto:ministeroffice@minfin.gr)

Website: [www.minfin.gr](http://www.minfin.gr)

**Ministério do Desenvolvimento e de Investimentos**

Endereço: Nikis 5-7, GR-101 80, Atenas, Grécia

Tel: +30 210-3332000

Website: [www.mindev.gov.gr](http://www.mindev.gov.gr)

**Secretaria Geral de Comércio e de Proteção do Consumidor**

(do Ministério do Desenvolvimento e de Investimentos)

Endereço: Plateia Kaningos, GR-101 81, Atenas, Grécia

Tel: +30 210-3808664

Fax: +30 210-3893400

**Secretaria Geral de Indústria**

(do Ministério do Desenvolvimento e de Investimentos)

Endereço: Plateia Kaningos 20, GR-101 81, Atenas, Grécia

Tel: +30 210-3825790

Fax: +30 210-3843120

E-mail: [ggb1@ggb.gr](mailto:ggb1@ggb.gr), [ggb2@ggb.gr](mailto:ggb2@ggb.gr), [gsecggb@ggb.gr](mailto:gsecggb@ggb.gr)

Website: [www.ggb.gr](http://www.ggb.gr)

**Secretaria Geral de Investimentos**

(do Ministério do Desenvolvimento e de Investimentos)

Endereço: Nikis 5-7, GR-101 80, Atenas, Grécia

Tel: +30 210-3332402, +30 210-3332406, +30 210-3332442

Fax: +30 310-3332449

E-mail: [hellaskps@mnec.gr](mailto:hellaskps@mnec.gr)

Website: [www.ggea.gr](http://www.ggea.gr)

**Secretaria Geral de Tecnologia e Pesquisa**

(do Ministério do Desenvolvimento e de Investimentos)

Endereço: Leoforos Mesogeion 14-18, GR-115 27, Atenas, Grécia

Tel: +30 210-7753834-5

E-mail: [gsrt@gsrt.gr](mailto:gsrt@gsrt.gr)

Website: [www.gsrt.gr](http://www.gsrt.gr)

**Ministério do Meio-Ambiente e Energia**

Endereço: Leoforos Mesogeion 119, GR-115 26, Atenas, Grécia

Tel: +30 213-1513000, +30 213-1515000

Fax: +30 213-1515771

Website: [www.ypeka.gr](http://www.ypeka.gr)

#### 4.2. Estrutura administrativa

A estrutura administrativa da Grécia passou por uma grande reforma em 2011, com a entrada em vigor do Plano Kallikratis. Conforme às provisões do plano, o território grego foi dividido em 7 administrações descentralizadas (da Ática, Macedônia-Trácia, Epiro-Macedônia Ocidental, Tessália-Grécia Central, Peloponeso-Grécia Ocidental-Mar Jônico, Mar Egeu e de Creta), divididas em 13 autoridades regionais e 325 prefeituras. As forças armadas são formadas pelo exército, marinha e aeronáutica, com serviço militar obrigatório para todos os gregos maiores de 21 anos.

### 5. Organizações internacionais e acordos

#### 5.1 Organizações internacionais

A Grécia é membro das seguintes organizações internacionais:

##### *a) Organizações Políticas*

- ONU – Organização das Nações Unidas (desde 1945)
- UE – União Europeia (desde 1981)
- OTAN – Organização do Tratado do Atlântico Norte (desde 1952)

##### *b) Organizações Econômicas*

###### *Internacionais*

- Organizações especializadas das Nações Unidas: FAO – Organização para a Agricultura e Alimentos, UNCTAD – Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento e Comércio, UNIDO – Organização da Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial, UNEP – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, UNESCO - Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura.
- Banco Mundial e instituições associadas: BIRD – Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento, IDA – Associação de Desenvolvimento Internacional, IFC – Corporação Internacional de Finanças, MIGA -- Agência Internacional de Garantia de Investimentos, ICSID – Centro internacional para a arbitragem de disputas sobre investimentos.
- IMF – Fundo Monetário Internacional (desde 1945)
- WTO – Organização Mundial do Comércio (desde 1995)
- OCDE – Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (desde 1961)
- ISO - Organização de Padronização Internacional (desde 1976)

###### *Europeias*

- EIB – Banco de Investimentos Europeu (desde 1963)

A Grécia também faz parte de outros organismos internacionais, tais como: BIS (Banco de Compensações Internacionais), BSEC (Organização de Cooperação Econômica do Mar Negro), CE (Eurocert), CERN, EAPC (Conselho de Parceria Euro-atlântica), EBRD (Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento), IAEA (Agência Internacional de Energia Nuclear), IFAD (Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola), IFRC (Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho), IHO



(Organização Hidrográfica Internacional), ILO (Organização Internacional do Trabalho), IMO (Organização Internacional Marítima), IOC (Comitê Olímpico Internacional), IOM (Organização Internacional de Migração), ITU (União Internacional de Telecomunicações), NSG (Grupo de Fornecedores Nucleares), OPCW (Organização para a Proibição de Armas Químicas), OSCE (Organização para a Segurança e Cooperação na Europa), PCA (Corte Permanente de Arbitragem), UPU (União Postal Universal), WFTU (Federação Sindical Mundial).

## 5.2. Acordos Comerciais

Como membro da União Europeia, a Grécia participa de todos os Acordos Comerciais do bloco, incluindo:

- Acordos associativos que envolvam elementos políticos e econômicos em complementação às reduções tarifárias;
- Acordos de livre comércio pertinentes a reduções tarifárias;
- Acordos de Cooperação focando o desenvolvimento comercial.

A Grécia compartilha os regimes especiais de importação administrados pela União Europeia, incluindo o SGP (Sistema Geral de Preferências), bem como, os seguintes acordos:

- Área Econômica Europeia (European Economic Area - EEA);
- Convenção de Lomé (The Lome Convention);
- Política Global Mediterrânea (Global Mediterranean Policy).

## II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

### 1. Conjuntura Econômica

A Grécia tem uma economia capitalista, na qual o setor público responde por quase 40% do PIB. Seu PIB per capita é cerca de dois terços das principais economias da zona do euro. O turismo é a principal atividade econômica, contribuindo com cerca de 18% do PIB. Os imigrantes respondem por 1/5 da força de trabalho, principalmente como mão de obra não qualificada.

A partir da entrada na zona do euro em 1/1/2001, a Grécia se beneficiou de uma grande expansão econômica impulsionada pelo acesso facilitado a empréstimos e por uma política orçamental generosa. A economia grega apresentou crescimento médio de cerca de 4% ao ano entre 2003 e 2007, um dos maiores índices de crescimento da UE.

No entanto, a crise financeira mundial de 2008-2009 expôs graves problemas do país: desequilíbrios macroeconômicos crescentes, elevados níveis de dívida pública e externa, fraca competitividade externa, ampla e difundida prática de evasão fiscal, regime de pensões de reforma insustentável e instituições frágeis.

A economia entrou em crise em 2009, quando foi constatada a situação precária da economia do país após os dados do Ministério da Economia e de Finanças indicarem que o déficit chegou a 15,1% do PIB (o mais alto dos países da zona do euro) e a dívida pública encontrava-se em 113,4% do PIB, o que equivalia a cerca de 300 bilhões de euros. Vale lembrar que os valores de referência da União Europeia estabelecem limites de até 3% para o déficit e de cerca de 60% do PIB para a dívida pública.

Sob intensa pressão da UE e do mercado internacional, o governo grego aceitou um programa de resgate que incluía, entre outras, uma série de medidas de austeridade (cortes gastos do governo, combate à evasão fiscal, eliminação de isenções fiscais, reformas da administração pública, do sistema de saúde pública e previdência social e a abertura de profissões fechadas). Os programas de ajustamento destinavam-se a corrigir os desequilíbrios econômicos na Grécia e, assim, evitar que a crise econômica grega contagiasse o resto da área do euro.

O primeiro programa de ajustamento econômico da Grécia foi acordado em 2010 e incluiu um financiamento no valor de 110 mil milhões de euros. Contudo, as medidas orçamentais e estruturais adotadas e a reestruturação da dívida em 2012 não foram suficientes para o país voltar a financiar-se no mercado. Em consequência, foram acordados mais dois programas no valor de 172,6 mil milhões de euros em 2012 e de 86 mil milhões de euros em 2015.

Foi concedido à Grécia, desde 2010, um total de 288,7 mil milhões de euros de empréstimos. Este montante inclui 256,6 mil milhões de euros provenientes dos seus parceiros europeus e 32,1 mil milhões de euros do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Paralelamente ao programa de apoio à estabilidade, a Comissão lançou em julho de 2015 o plano “Novo impulso para o emprego e o crescimento na Grécia” para ajudar a Grécia a maximizar a utilização dos fundos da EU. Em consequência das medidas adotadas no quadro do plano, a Grécia é atualmente um dos principais receptores de fundos da UE. Relativamente ao período 2014-2020, a Grécia já recebeu quase 16 bilhões de euros de fundos da UE, o que é equivalente a mais de 9% do produto interno bruto de 2017 da Grécia.



A Grécia é igualmente o principal beneficiário, em relação ao PIB, do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE) do âmbito do Plano Juncker. O FEIE deverá mobilizar mais de 10 bilhões de EUR em investimentos e apoiar mais de 20 mil pequenas e médias empresas na Grécia na próxima década.

Em 20 de agosto de 2018, a Grécia concluiu o seu terceiro e último programa de assistência financeira. Segundo as autoridades gregas, a conclusão do programa assinala o início de um novo capítulo para o país. A melhoria dos indicadores econômicos confirma que, embora haja trabalho ainda por realizar, os esforços empreendidos já estão produzindo resultados positivos na economia grega, reduzindo o desemprego e proporcionando o retorno ao crescimento. O crescimento econômico passou de -5,5 % em 2010 para 1,4 % em 2017 e manteve-se em cerca de 2% em 2018 e 2019. As contas públicas passaram de déficit de 15,1 % em 2009 para superávit de 1,5 % em 2019. Embora o desemprego continue a ser bastante elevado, de acordo com os dados da Agência Helênica de Estatísticas (ELSTAT), a taxa de desemprego baixou para 19,5 % em maio de 2018, atingindo assim um nível inferior a 20% pela primeira vez desde setembro de 2011. No mesmo mês, a taxa de desemprego entre os mais jovens (faixa etária de 15 a 24 anos), que chegou a ser de quase 60% durante o terceiro trimestre de 2013, ficou abaixo dos 40% pela primeira vez desde abril de 2011, fechando aquele semestre em 39,7%, um índice ainda alarmante, porém indicativo de relativo progresso na recuperação do mercado de trabalho local.

Entre os principais elementos impulsionadores da economia grega em 2019 encontram-se as exportações de bens e serviços e os ingressos provenientes do setor de turismo, tendo o consumo das famílias figurado pela primeira vez entre os elementos agregadores ao crescimento. No entanto, o consumo das famílias caiu cerca de 0,3% em comparação com o mesmo período de 2018, situação que se atribui aos altos encargos tributários impostos pelo atual governo, que afetam, sobretudo, a classe média.

O setor financeiro encontra-se atualmente numa situação mais sólida em resultado de repetidas operações de recapitalização, da reestruturação administrativa dos bancos e dos esforços desenvolvidos no sentido de executar uma estratégia de redução dos “Non-Performing Loans”.

O governo grego vem também tentando promover melhorias na administração pública, nomeadamente através da introdução de novas regras sobre a contratação, a avaliação e a mobilidade dos funcionários públicos; da criação de uma autoridade independente responsável pelas receitas públicas e de medidas destinadas a aumentar a eficiência do sistema judicial.

Por último, foram adotadas importantes medidas estruturais para melhorar o ambiente de negócios e a competitividade da Grécia, a fim de tornar a Grécia um destino atrativo para o investimento estrangeiro e permitir que as empresas cresçam, inovem e criem postos de trabalho.

### CRONOLOGIA DA CRISE ECONÔMICA GREGA

Outubro 2009	O Ministro das Finanças da Grécia informa ao Eurogrupo que o déficit grego de 2009 poderia chegar à 12,5% do PIB.
Maio 2010	Primeiro Programa de Ajustamento Econômico concedido à Grécia no valor de 110 bilhões de euros.
Outubro 2011	Primeiro Ministro George Papandreou propõe referendo para decidir sobre novo programa de assistência financeira. A proposta de referendun é posteriormente cancelada.
Março 2012	Segundo Programa de Ajustamento Econômico concedido à Grécia no valor de 172,55 bilhões de euros.
Junho 2012	Antonis Samaras toma posse no cargo de Primeiro Ministro
Janeiro 2015	Alexis Tsipras toma posse no cargo de Primeiro Ministro
Junho 2015	PM Alexis Tsipras anuncia início de programa de controle de capitais, impondo limites de desembolsos e transferências bancárias ao exterior.
Julho 2015	Governo realiza referendun popular para decidir sobre a continuação dos programas de ajuda financeira do Eurogrupo. 61% vota a favor da ajuda financeira.
Julho 2015	Terceiro Programa de Ajustamento Econômico da Grécia no valor de 86 bilhões de euros e lançamento do plano “Um novo começo para o emprego e o crescimento na Grécia”.
Agosto 2018	Conclusão com êxito do terceiro e último programa de assistência financeira à Grécia.
Julho 2019	Kyriakos Mitsotakis toma posse no cargo de Primeiro Ministro

Fonte: Kathimerini ([www.kathimerini.gr](http://www.kathimerini.gr))

## PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS DA GRÉCIA

### PIB a preços correntes

- USD 214,01 bilhões (2019)
- USD 218,23 bilhões (2018)
- USD 203,49 bilhões (2017)
- USD 195,30 bilhões (2016)
- USD 196,69 bilhões (2015)

### Taxa de Crescimento do PIB

- 1,9% (2019)
- 1,9% (2018)
- 1,5% (2017)
- -0,2% (2016)
- -0,4% (2015)

### PIB Per Capita a preços correntes

- USD 30.250 (2019)
- USD 29.070 (2018)
- USD 27.770 (2017)
- USD 26.820 (2016)
- USD 26.410 (2015)
- 

### Composição do PIB (2019)

- Setor primário: 4%
- Setor secundário: 16%
- Setor terciário: 80%

### Taxa de Inflação (consumidor)

- 1,0% (2019)
- 0,6% (2018)
- 1,0% (2017)
- 0,3% (2016)
- 0,4% (2015)

### Taxa de Desemprego

- 17,3% (2019)
- 19,3% (2018)
- 21,5% (2017)
- 23,5% (2016)
- 24,9% (2015)

Fonte: Fundo Monetário Nacional – FMI ([www.imf.org](http://www.imf.org))

## 2. Principais setores de atividade

A economia grega é concentrada nos seguintes setores produtivos:

- 1) Primário: contribui com cerca de 4% para a economia grega, sendo a agricultura e a pecuária as áreas mais fortes deste grupo;
- 2) Secundário: contribui em média com 16% e inclui a indústria de manufaturas, energia, construção e mineração;
- 3) Terciário: representa cerca de 80% e engloba o comércio, navegação e turismo.

### 2.1. Setor primário (agricultura, pecuária e silvicultura)

A agricultura na Grécia baseia-se principalmente em unidades familiares, de pequeno porte, apesar dos esforços adotados nos últimos 30 anos, no âmbito da Política Agrícola Comum (PAC) da União Europeia, para aumentar a organização cooperativa do país. A agricultura grega ainda faz pouco uso de treinamentos profissionais e dos recursos tecnológicos disponíveis para esse setor. De acordo com dados recentes, apenas 7% dos agricultores gregos tiveram treinamento profissional, enquanto que a média na União Europeia neste setor é de 50%. Estima-se que o setor agrícola responda, em média, por cerca de 3,6% do PIB nacional e emprega 12% da força de trabalho total do país. Um grande número de imigrantes do país é empregado no setor agrícola da economia, bem como construção e obras públicas.

Desde a sua entrada no bloco europeu, o setor agrícola da Grécia vem sendo fortemente subsidiado no âmbito da PAC. O programa europeu para o período 2015-2020, prevê a alocação de 19,5 bilhões de euros para a Grécia, com o objetivo de melhorar a qualidade das safras e aumentar as exportações do setor, mas, ao mesmo tempo, impôs condições mais rígidas para o desembolso de recursos.

Em função de sua constituição montanhosa, apenas 26,2% da superfície total da Grécia são aráveis (dos quais 42% são irrigados), 60% são usados como pastos ou estão cobertos por florestas e os outros 10% são improdutivos. A produção agrícola é economicamente importante, apesar dos solos rochosos, das chuvas escassas, do excesso de minifúndios e da utilização de técnicas agrícolas atrasadas. As principais lavouras são as de trigo, cevada, arroz, algodão fumo e batata, no Norte; as regiões centrais, ao Sul e as ilhas produzem melões, figos, tomates, uvas e azeite.

A Grécia produz uma variedade de culturas e produtos de origem animal e importa alguns grãos e grande volume de carnes e produtos derivados de leite. Nos últimos anos, a produção agropecuária grega, distribuiu-se, em média da seguinte forma: vegetais/produtos hortícolas (18%), frutas (16,6%), leite e derivados (11,2%), safras industriais (10,2%), azeite de oliva (9,3%), carnes ovina e caprina (8,3%), cereais (7,5%), batatas (2,9%), carnes bovinas (2,5%), carnes suínas (2,3%), carne de aves (1,4%), ovos (1,2%) e outros (3,5%).

A grande extensão do litoral, a longa tradição marítima e os altos preços de varejo da pesca fazem com que a Grécia conte com significativo volume de pesca marinha, ocupando a 5ª colocação no rank dos maiores produtores do produto da EU, após a Espanha, Reino Unido, França e Itália. Trata-se de feito louvável tendo em vista as carências de modernização e outras limitações enfrentadas pelo setor. De acordo com relatório da Comissão Europeia, 94% da frota pesqueira grega consiste de pequenas embarcações antigas e com capacidade limitada. O setor também necessita de melhorias nas instalações de infraestrutura (ancoradouros, depósitos de armazenamento, etc), de modernização das práticas utilizadas e

de melhor treinamento dos produtores, que de modo geral se caracterizam pela idade avançada e métodos antiquados. As principais espécies disponíveis são os mariscos, carpas, trutas e enguias.

A pecuária é constituída, principalmente, de rebanhos ovinos e caprinos e existe pequena criação de gado bovino na Tessália. Os produtos florestais não são considerados economicamente importantes.

## 2.2. Setor Secundário (manufaturas, construção, energia e mineração)

O setor secundário contribuiu com cerca de 16% para a formação do PIB, sendo a maior parte relativa às manufaturas, seguidos da construção e energia.

A contribuição direta do setor de energia para a economia grega é atualmente relativamente pequena, ou seja, 2,7% em termos de valor bruto do PIB e 0,7% em termos de emprego (dados de 2019). No entanto, sua contribuição total, especialmente quando incluídas as atividades de comércio a varejo e atacada são significativamente mais elevados. O setor reveste-se de importância também devido as suas potencialidades; a liberalização do mercado em curso, a existência de vantagens comparativas em termos de posição geográfica, a disponibilidade de recursos renováveis e fósseis, acompanhada por importantes descobertas recentes de campos de gás na bacia do mediterrânea, podem criar oportunidades de investimentos futuros significativos. Não existe produção de gás natural não convencional neste país. No entanto, o Governo grego vem se empenhando na identificação de reservas de hidrocarbonetos em três regiões da Grécia Ocidental (Golfo de Patras, Katakolo e Janina), onde há indicações de existência de reservas de petróleo e gás. Além disso, o setor de energia está também relacionado com projetos de investimento de grandes infra-estruturas tais como oleodutos, portos, usinas de geração de energia, instalações de armazenamento, etc.



Fonte: *International Energy Agency 2020*

A Grécia tem trabalhado no sentido de cumprir a diretriz da Comissão Europeia que estabelece que 18% do total de sua produção energética seja alcançado através de fontes renováveis até 2020. Nos últimos anos, o governo grego tem focado seus esforços

predominantemente em energia solar fotovoltaica e eólica como fontes renováveis de geração de eletricidade.

Dado que a energia é um elemento vital em quase todos os processos de produção, as melhorias do setor podem, potencialmente, reduzir os custos para a indústria grega que é considerado pequeno para os padrões da União Europeia. A maioria das indústrias, concentradas em Atenas e Tessalônica, são de pequeno e médio porte e empregam poucos empregados por unidade. As grandes empresas, pouco numerosas, encontram-se nos setores de extração e processamento mineral, refino de petróleo, têxteis químicos, engenharia, construção e reparos navais.

No campo dos transportes, a Grécia utiliza quase que exclusivamente gasolina, diesel e gás natural, inexistindo programa de etanol veicular no país. A utilização de veículos elétricos é incipiente, ao não ser tão desenvolvida quanto nos demais países europeus. Com efeito, estudo recente apontou para a existência de aproximadamente apenas 20 carros exclusivamente elétricos circulando pelo país. Segundo analistas de mercado, os baixos índices de mobilidade elétrica decorrem em grande parte da falta de legislação específica para regular o assunto bem como da imposição de imposto especial (taxa de luxo) que repercute significativamente no preço final dos veículos elétricos. Vale mencionar que a Grécia vem também encontrando dificuldades em cumprir a diretiva europeia que determina a instalação de 13.000 estações de carga para veículos até o final de 2020.

No que diz respeito à mineração, a Grécia é relativamente rica em linhita, bauxita e magnésio.

A crise econômica grega e o corte dos programas de investimento público tiveram efeitos bastante negativos na indústria da construção civil. De acordo com dados da Autoridade Helênica de Estatísticas, o número de licenças concedidas para projetos de construção civil em 2009 foi de 57.001 em contraste com 10.106 licenças emitidas em 2016. Nos últimos 2 anos, o setor passou a demonstrar tendência de crescimento constante.

### 2.3 Setor Terciário (turismo, navegação e comércio)

O setor terciário representa cerca de 80% do PIB nacional, destacando-se o turismo, transporte marítimo e o comércio, que será abordado em detalhes no capítulo III.

O turismo é a atividade comercial de maior importância para a economia grega. O aumento da relevância do turismo para a economia teve início nos anos 50 e se desenvolveu graças às características únicas do país: suas belezas naturais, clima suave, com 300 dias de sol em média por ano, sua costa marítima de 16.000 km (o 2º maior da Europa e 12º do mundo), as mais de 6.000 atraentes ilhas e ilhotas (das quais 227 são habitadas), os sítios arqueológicos e enorme patrimônio histórico e cultural contribuíram para tornar a Grécia uma potência do turismo. Consequentemente, o lazer é o objetivo predominante das viagens à Grécia, respondendo por 85% do total das receitas em 2019, seguido por motivo de negócios (6%) e outros fins pessoais (9%), tais como visitas à membros da família e estudos.

De acordo com os dados da Organização Mundial do Turismo (OMT), em 2019, as contribuições diretas do setor para o PIB grego foram de 20,4 bilhões de euros (9,5% do PIB). Juntamente com as contribuições indiretas, a receita total alcançou o montante de 43,5 bilhões de euros, ou seja, 20,3% do PIB. De acordo com as projeções atuais, os montantes

das contribuições diretas devem atingir o total de 22,1 bilhões de euros (9,6% do PIB) e as indiretas, 54,7 bilhões de euros (23,8% do PIB) em 2027.

O tamanho do setor não é a única razão que faz do turismo setor estratégico para a economia grega. Devido ao seu grande influxo internacional – visitaram o país 31,3 milhões de turistas estrangeiros em 2019 - o turismo constitui componente fundamental para a redução da dependência do crescimento econômico do país nas flutuações da economia interna, apesar de o turismo doméstico também estar apresentando pequenos níveis de melhoria e agregar contribuições significantes, ainda que em menor proporção, para o setor.

Igualmente importante são as contribuições do turismo para o emprego cujas contribuições, direta e total, em 2019, foram estimadas em 10,6% e 23,3%, respectivamente, do valor total de empregos. Estima-se que em 2027, cerca de 1,3 milhões de pessoas na Grécia estarão, diretamente ou indiretamente, empregadas no turismo.

O setor turístico provou ser resistente durante a crise econômica grega e, ao contrário dos setores dependentes do mercado doméstico que sofreram grandes abalos, o turismo apresentou aumentos médios na ordem de 1,5% na sua participação no PIB do país durante durante todo o período da crise econômica.

Segundo os analistas, o consistente aumento do número de turistas internacionais dos últimos anos tem sido impulsionado pela melhoria na competitividade dos preços do setor. No entanto, o fato do aumento das receitas não ser proporcional ao número de turistas, deveu-se, em sua maior parte, em decorrência da diminuição dos preços internos, redução do turismo doméstico, aumentos das cargas tributárias e outros fatores conjunturais (graves problemas com refugiados, incertezas geradas pelo Brexit, etc).

Adicionalmente, as melhoras gradativas da infraestrutura turística do país estão criando condições potenciais para atrair turistas de maior padrão econômico, fato que constitui meta importante do setor. De acordo com os dados da Câmara Helênica de Hotéis, o número de hotéis 5 estrelas do país aumentou de 5,8% (2000) para 18,1% (2019). O número de novos hotéis 4 estrelas também apresentou aumento, ainda que em menor escala. Em decorrência, a quantidade de hotéis de 3, 2 e 1 estrelas no mesmo período apresentou reduções de 69%, para 55,9%.

Os países membros da EU-28 são os melhores clientes para o turismo grego, representando cerca de 64% do montante total das receitas internacionais no período de 2014-2019, sendo que os países da zona do Euro representam 42% deste valor. No que diz respeito aos países, a Alemanha lidera com cerca 16% das receitas totais, seguida pelo Reino Unido (13%), França (8%), Itália (5,5%) e EUA (5%).

Após o turismo, a marinha mercante grega é o segundo setor que mais contribui para a riqueza do país, com contribuições diretas de cerca de 7% para o PIB e empregando 190 mil pessoas. O fato de mercado de navegação seguir as tendências globais deixou o setor relativamente imune para as instabilidades econômicas e políticas enfrentadas pela Grécia nos últimos anos. Os armadores gregos continuaram a ser líderes mundiais durante a crise econômica, controlando cerca de 25% dos petroleiros e mais de 15% de cargueiros da frota mundial dessas embarcações, em termos de tonelagem peso bruto (tpb), não tendo sido incluídas nesse percentual as encomendas de navios que estão em construção.



Segundo os dados da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD, sigla em inglês), a Grécia continuou em primeiro lugar na relação dos principais países marítimos, com cerca de 17,8% da tonelagem mundial (tpb). Os outros quatro principais países são o Japão (11,5%), China (10,5%) e Singapura (6,2%). Os navios de propriedade grega com bandeira comunitária representam 49,7% da tonelagem da União Europeia (tpb).

FROTA MUNDIAL 2019					
PAÍS		ANO 2019		VAR % 2018/2019	
		EMBARCAÇÕES	TPB*	EMBARCAÇÕES	TPB*
1	Grécia	4536	349195	3,7	5,7
2	Japão	3822	225121	-1,5	0,7
3	China	6125	206301	11,1	12,6
4	Singapura	2727	121485	1,3	17,2
5	Hong Kong (China)	1628	98128	2,2	0,3
6	Alemanha	2672	96532	-7,9	-9,9
7	República da Coreia	1647	76701	1,2	-1,8
8	Noruega	2038	61115	2,8	2,9
9	Estados Unidos	1975	58337	-5,7	-15,4
10	Bermuda	532	58232	7,6	7,3

Fonte: UNCTAD Maritime Review 2019  
\*Tonelada Peso Bruto (TPB)

Estima-se que os armadores gregos possuam e administrem 22% da frota mundial e que 20% do comércio global marítimo é transportado por navios gregos. Este fato não deixa de constituir uma grande conquista para um país que possui 0,15% da população do mundo. Apesar da turbulência causada pelas crises financeira global e grega, muitas empresas de transporte marítimo grego continuam investindo em navios maiores e mais eficientes.

A frota pertencente aos armadores gregos é registrada em mais de 40 bandeiras nacionais, com apenas cerca de 18% dos navios carregando a bandeira grega. Somente nos dois últimos anos, cerca de 62 navios pararam de exibir a bandeira nacional. As bandeiras preferidas pelos armadores gregos são as do Panamá, Ilhas Marshal, Libéria, Chipre e Malta. Os armadores gregos são também os principais clientes dos estaleiros navais do mundo, comprando seus navios do Japão, Coreia do Sul, China, Alemanha e em menor medida, da França e da Itália.

Em 2019, as receitas da atividade da marinha mercante geraram cerca de 16,6 bilhões de euros, o que representou aumento na ordem de 15% em relação a 2018 (14,5 bilhões de euros). Além disso, o terminal de containers do Porto de Pireus registrou em 2019 um aumento de 12,3% do volume de carga em relação ao mesmo período do ano anterior, com um total de 5,65 milhões de containers passando pelo terminal.





### 3. Moeda e Sistema bancário

#### 3.1. Moeda

A Grécia se tornou o 12º. membro da zona do euro em 1º. de janeiro de 2001. A dracma foi retirada de circulação em 26 de fevereiro de 2002. De uma paridade de US\$ 1 = €1,20 na sua criação.

#### 3.2. Sistema Bancário Grego

Em decorrência da crise financeira global seguido da crise econômica grega, o sistema bancário grego sofreu profunda reestruturação que culminou em declínio drástico do número de instituições financeiras que operam no país. De acordo com os dados da Associação Helênica de Bancos, no período de 2007 – 2019, os bancos operando na Grécia foram reduzidos de 64 para 39, através de fusões, aquisições e fechamentos.

Entre os acontecimentos significativos dos últimos 5 anos sobressaem a aquisição de sucursais gregas de 3 bancos cipriotas (Banco de Chipre, Banco Popular de Chipre e Banco Helênico) pelo Banco Piraeus. O Banco Piraeus já havia também adquirido o banco português Millennium e os ativos saudáveis da instituição estatal Banco Agrícola da Grécia. O Banco Alpha adquiriu o Emporiki e o Eurobank, o Hellenic Postbank e o Proton Bank. Dando sequência às aquisições, o Banco Nacional da Grécia adquiriu o FBB e Probank.

Atualmente, o sistema bancário grego consiste de um banco central (Banco da Grécia) e outras 39 instituições de crédito. Apenas 18 dessas instituições são sediadas na Grécia (8 bancos comerciais, 9 bancos cooperativos locais e um fundo de empréstimo). Dos 8 bancos comerciais existentes, apenas 4 são considerados "sistemicamente importantes" (Alpha, Eurobank Ergasias, Piraeus e Banco Nacional da Grécia) e estes, juntamente com o Banco Attica, detêm o controle de cerca de mais de 96% dos ativos bancários. Os 4% restantes são compartilhados entre as instituições especializadas e os bancos cooperativos locais.

Atualmente, os bancos estrangeiros detêm parcela insignificante do mercado tendo em vista que todos os bancos estrangeiros com rede de serviços ao consumidor, à exceção do HSBC, encerraram suas operações no país. Menciona-se também que o estabelecimento de um banco estrangeiro na Grécia deve ter a aprovação do Banco Central Europeu.

O sistema bancário grego continua mantendo representações, ainda que também reduzida, no exterior (principalmente na região dos Bálcãs). Os dados da tabela abaixo representam o funcionamento internacional do sistema bancário grego:

<b>SISTEMA BANCÁRIO INTERNACIONAL GREGO</b>			
<b>31/12/2019</b>			
	Subsidiárias no exterior	Sucursais no exterior	Funcionários
Dentro da U.E.	9	5	7.665
Fora da U.E.	4	1	3.287
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>10.952</b>

Source: Hellenic Banking Association, Agosto/2020.

Depois da entrada na União Monetária e Econômica (EMU), o Banco da Grécia (Bank of Greece – Central Bank) passou a integrar o Sistema de Bancos Centrais Nacionais, que implementam a política ditada pelo Banco Central Europeu, em Frankfurt. A legislação e as

diretivas bancárias da União Europeia contribuíram significativamente para a liberalização e desregulamentação da indústria bancária grega. O Banco da Grécia atua como depositário das contas do Governo, e para o requerimento de reservas obrigatórias de bancos comerciais e entidades legais e tem o direito exclusivo de emitir papel moeda. O Banco também atua como agente financeiro e fiduciário para as decisões políticas do Governo e supervisiona os bancos comerciais e outras instituições financeiras.

Dos bancos comerciais na Grécia, o maior é o Banco Nacional da Grécia (National Bank of Greece), que conta com cerca de um terço dos negócios bancários do país. O Estado controla – através de ativos diretos ou indiretos – o Banco Nacional, mas não interfere com os seus negócios quotidianos, embora mantenha o direito de nomeação da sua administração.

Com um mercado de capitais incipiente, os bancos continuam a ser a principal fonte de financiamento das empresas. O Governo procura estimular o seu crescimento, mediante nova legislação e incentivos. A expansão do mercado de capitais depende da estrutura empresarial, caracterizada pela prevalência das pequenas empresas de propriedade familiar e pela preferência do público pelos investimentos tradicionais em bens imobiliários, contas de poupança e títulos de renda fixa. A maioria dos ativos bancários encontra-se sob a forma de depósitos de poupança, a curto e médio prazo, sendo de longo prazo apenas uma quinta parte do total, aproximadamente.

Menciona-se, por oportuno, que o sistema bancário grego sofreu grande descapitalização resultado das operações de reestruturação da dívida grega que contou com a participação do setor privado (PSI). No entanto, o governo tem se empenhado no sentido de minorar essas perdas. Em novembro de 2015, a Grécia recapitalizou seus 4 bancos sistêmicos pela terceira vez em 5 anos. No entanto, o sistema bancário continua com dificuldades de financiar a economia tendo em vista os seus altos níveis de exposição (mais de 40%) aos “Non Performing Loans” (NPLs). Menciona-se, por oportuno, que após a introdução de controles de capitais, em junho de 2015, as empresas e os consumidores adaptaram-se, em grande medida, aos pagamentos à crédito e o aumento no número de emissão de cartões de crédito e valor das transações aumentaram em 79% e 45%, correspondendo a €555 milhões e €23 bilhões, respectivamente.

Em 2019, os quatro bancos sistêmicos continuam sua trajetória de redução de seus estoques de “Non Performing Loans” (NPLs) pelo oitavo trimestre consecutivo. Comparado ao patamar máximo alcançado em 2016, já houve uma redução de 17,3% do montante de créditos podres no sistema bancário helênico, o que corresponde a 18,6 bilhões de euros.

Outro desenvolvimento importante no setor bancário doméstico em 2019 foi o aumento dos influxos de depósitos domésticos, fato que assinala a recuperação gradual da confiança do público no sistema bancário. Além disso, o abrandamento do aumento do crédito observado durante os vários anos de crise agora parece ter diminuído. Apesar dos avanços alcançados, a sustentabilidade do aumento dos depósitos do setor privado, o restabelecimento da liquidez de financiamentos e a eliminação da dependência do sistema europeu constituam a constituir graves desafios que o setor bancário grego terá que enfrentar no futuro, a curto e longo prazo.



### III - COMÉRCIO EXTERIOR

#### 1. Evolução Recente: Considerações Gerais

De acordo com os dados do UN COMTRADE, a corrente do comércio exterior de bens da Grécia nos últimos 5 anos atingiu os montantes de USD 77 bilhões (2015), USD 77 bilhões (2016), USD 89 bilhões (2017), USD 106 bilhões (2018) e USD 100 bilhões (2019). A balança comercial de bens grega com o mundo é tradicionalmente deficitária, tendo apresentado sucessivos saldos negativos em todo o quinquênio de 2015-2019, variando de USD 19,6 bilhões (2015), USD 20,7 bilhões (2016), USD 24 bilhões (2017), USD 25,6 bilhões (2018) e USD 24,3 bilhões (2019).

EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR, 2014-2019					
USD milhões					
Comércio Exterior	2015	2016	2017	2018	2019
Exportações (FOB)	28.707,80	28.170,36	32.625,19	39.490,45	37.885,53
Importações (CIF)	48.311,82	48.897,21	56.703,67	65.141,45	62.198,04
Corrente Comercial	77.019,62	77.067,57	89.328,86	106.649,90	100.083,57
Saldo	-19.604,02	-20.726,85	-24.078,48	-25.651,00	-24.312,51

*Fonte: Dados do UNCOMTRADE*

Desde sua entrada na União Europeia, o bloco europeu tem sido o principal abastecedor do mercado grego. Aproximadamente 50% do total das importações gregas são oriundas da UE (sendo 40% da zona do euro). No continente americano, os Estados Unidos lideram as exportações para a Grécia com participação de 1,1%, enquanto as exportações canadenses equivaleram a 0,5%, percentual semelhante ao brasileiro. Entre os países extra-UE, os maiores parceiros da Grécia são a Rússia, o Iraque, República Popular da China e República da Coreia

A exemplo do que acontece com as importações, pouco mais da metade das exportações gregas são direcionadas para outros países da União Europeia (sendo cerca de 37% deste total para os países da zona do euro). De forma geral, nos últimos cinco anos, os países da América Central e do Sul receberam apenas 2% das exportações gregas. Fora da UE, os maiores importadores de produtos gregos são a Turquia, Bulgária, Líbano e Reino Unido.



2. Direção do comércio exterior

2.1. Exportações

A grande maioria dos principais importadores de produtos gregos encontram-se geograficamente próximos do país: países membros da União Europeia (e.g. Itália, Alemanha, França e Espanha), países vizinhos (Turquia, Bulgária) e países do Mediterrâneo Oriental (Egito, Líbano). A proximidade geográfica, muitas vezes acompanhada de laços culturais (como no caso de Chipre), constitui aspecto facilitador, mas, naturalmente, não exclusivo do comércio: os Estados Unidos e a Arábia Saudita constituem parceiros estáveis, com longa tradição de laços comerciais.

Em 2019, o principal mercado de destino das exportações gregas foi a Itália com um valor total de USD 4,09 bilhões (10,8% do total exportado pela Grécia), seguido da Alemanha (6,6%), Turquia (5,8%), Chipre (5,6%) e Bulgária (4,6%).

<b>MAIORES PARCEIROS – EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS (FOB), 2017– 2019</b>						
<b>(em USD milhões)</b>						
	<b>2017</b>		<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	<b>PAÍS</b>	<b>VALOR</b>	<b>PAÍS</b>	<b>VALOR</b>	<b>PAÍS</b>	<b>VALOR</b>
<b>1</b>	Itália	3.458,05	Itália	4.072,48	Itália	4.086,02
<b>2</b>	Alemanha	2.320,88	Alemanha	2.490,59	Alemanha	2.519,38
<b>3</b>	Turquia	2.213,72	Turquia	2.402,59	Turquia	2.209,60
<b>4</b>	Chipre	2.095,46	Chipre	2.066,46	Chipre	2.126,61
<b>5</b>	Bulgária	1.584,66	Líbano	1.758,89	Bulgária	1.746,44
<b>6</b>	Líbano	1.410,52	Bulgária	1.679,00	EUA	1.461,45
<b>7</b>	Reino Unido	1.272,68	EUA	1.618,02	Reino Unido	1.370,96
<b>8</b>	EUA	1.272,38	Reino Unido	1.411,77	França	1.324,79
<b>9</b>	Romênia	989,06	Egito	1370,94	Líbano	1.301,27
<b>10</b>	França	875,99	Espanha	1301,47	Espanha	1.301,47

Fonte: UNCOMTRADE



2.2. Importações

A Alemanha é o maior fornecedor da Grécia, tendo se mantido na primeira colocação no ranking dos principais exportadores em quase toda a última década, com a exceção dos anos 2012-2014, quando ocupou a segunda colocação após a Rússia. Em 2019, a Alemanha exportou o montante de USD 6,6 bilhões (10,6% do total das importações gregas), seguida do Iraque (8,2%), Itália (7,9%), Rússia e China (ambas com 7,3%).

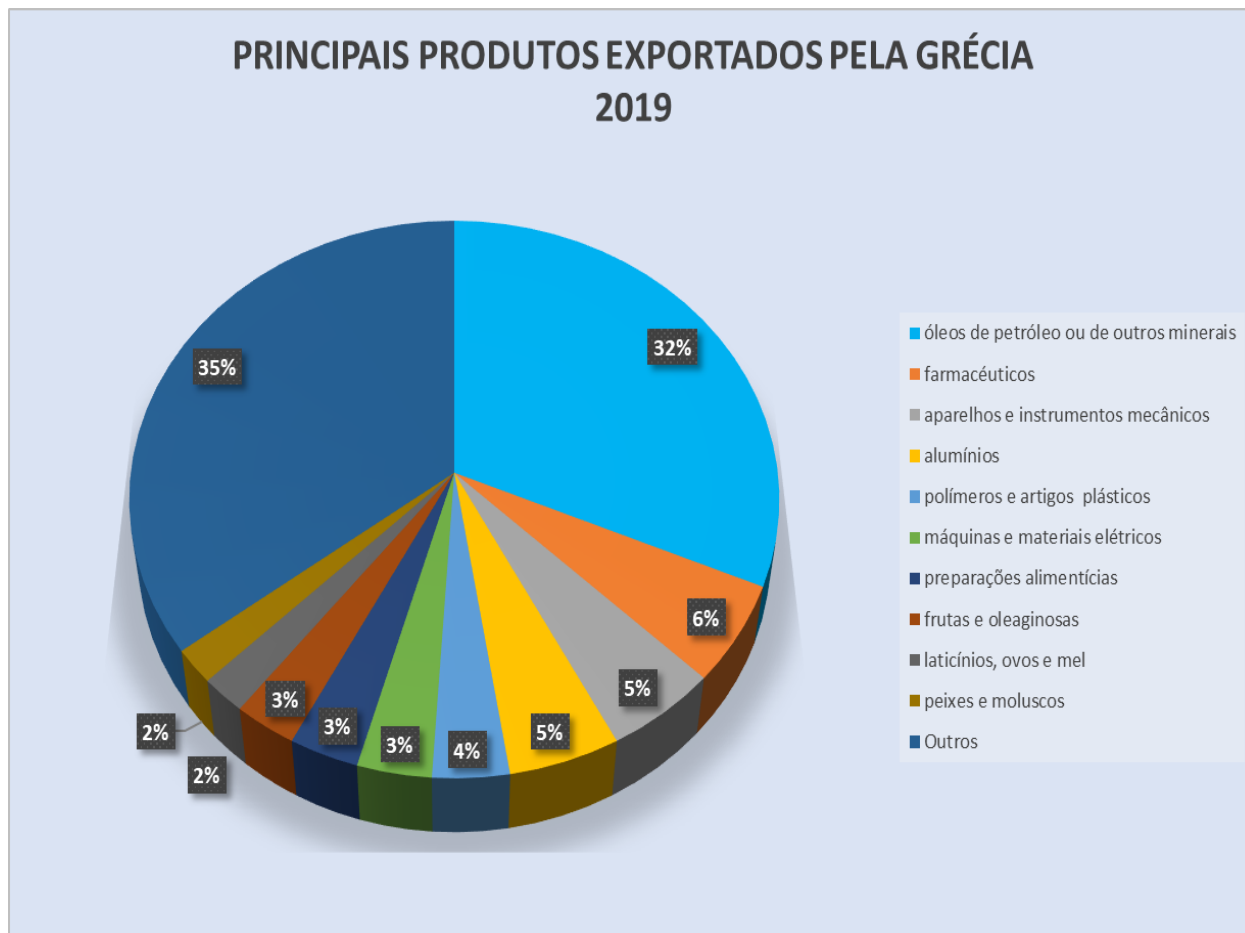
MAIORES PARCEIROS- IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS (CIF), 2017 – 2019						
USD milhões						
	2017		2018		2019	
	PAÍS	VALOR	PAÍS	VALOR	PAÍS	VALOR
1	Alemanha	5.951,22	Alemanha	6.572,30	Alemanha	6.595,70
2	Itália	4.611,73	Iraque	5.370,60	Iraque	5.095,45
3	Rússia	3.853,20	Itália	4.901,89	Itália	4.890,03
4	Iraque	3.567,20	Rússia	4.887,53	Rússia	4.569,10
5	Coreia do Sul	3.470,09	China	4.241,22	China	4.546,50
6	China	3.073,69	Países Baixos	3.193,92	Países Baixos	3.002,87
7	Países Baixos	3.017,72	França	2.489,92	França	2.588,55
8	França	2.417,13	Espanha	2.345,13	Turquia	2.175,49
9	Espanha	2.001,67	Turquia	2.181,07	Espanha	2.173,95
10	Bélgica	1.997,63	Bulgária	2.038,45	Bulgária	2.033,19

Fonte: UNCOMTRADE

### 3. Composição do comércio exterior

#### 3.1. Exportações

De acordo com os dados de UN COMTRADE, as dez principais categorias de mercadorias da pauta de exportações grega em 2019 foram os óleos de petróleo ou de outros minerais (USD 11,9 bilhões que corresponderam a 32% das exportações totais), farmacêuticos (6%), aparelhos e instrumentos mecânicos (5%), alumínio (5%), polímeros e artigos plásticos (4%), máquinas e materiais elétricos (3%), preparações alimentícias (3%), frutas e oleaginosas (3%); laticínios, ovos e mel (2%) e peixes e moluscos (2%), enquanto todos os outros produtos responderam pelos 35% restantes.



Fonte: Dados de UN COMTRADE, agosto 2020.

#### 3.2. Importações

A exemplo das exportações, a pauta das importações da Grécia é também bastante fragmentada. As 10 mais importantes categorias de produtos importados pela Grécia em 2019

foram: óleos de petróleo ou de outros minerais USD 16,7 bilhões (27% do total das importações), aparelhos e instrumentos mecânicos (7%), máquinas e materiais elétricos (6%), polímeros e artigos de plástico (6%), farmacêuticos (5%), veículos e auto-peças (5%), produtos químicos orgânicos (3%), carnes (2%), vestuários e acessórios (2%) e artigos de ferro e aço (2%), enquanto os produtos restantes somaram 35%. De forma similar com as exportações, o setor com maior participação foi o dos minérios.



Fonte: Dados de UN COMTRADE, agosto 2020.

### 3.3. Empresas gregas que atuam no comércio internacional

Segundo dados da ELSTAT, em 2018 o número de empresas gregas que realizaram exportações foi de 17.697. Entre elas, o número de empresas que exportaram para países extra-UE foi de 12.084.

Por outro lado, foram registradas 33.260 empresas gregas que realizaram importações em 2018, quase o dobro das exportadoras. Um total de 23.423 entre elas importaram de países extra-comunitários.

### 3.4. Setor de serviços

Enquanto a balança comercial grega de bens é tradicionalmente deficitária, essa situação é compensada em certa medida pela balança comercial de serviços, que é estruturalmente superavitária na Grécia. Nos últimos cinco anos, a Grécia registrou saldos positivos de aproximadamente USD 19 bilhões (2015), USD 17 bilhões (2016), USD 20 bilhões (2017), USD 22 bilhões (2018) e USD 24 bilhões (2019). Segundo dados da UN COMTRADE, os principais serviços exportados em 2019 foram os serviços de viagens e turismo (44%), de transporte (42%) e de telecomunicações e tecnologia (3%). Por outro lado, os principais serviços importados no mesmo período foram os transportes (57%), seguido dos serviços de telecomunicações e tecnologia (38%) e de viagens e turismo (14%).

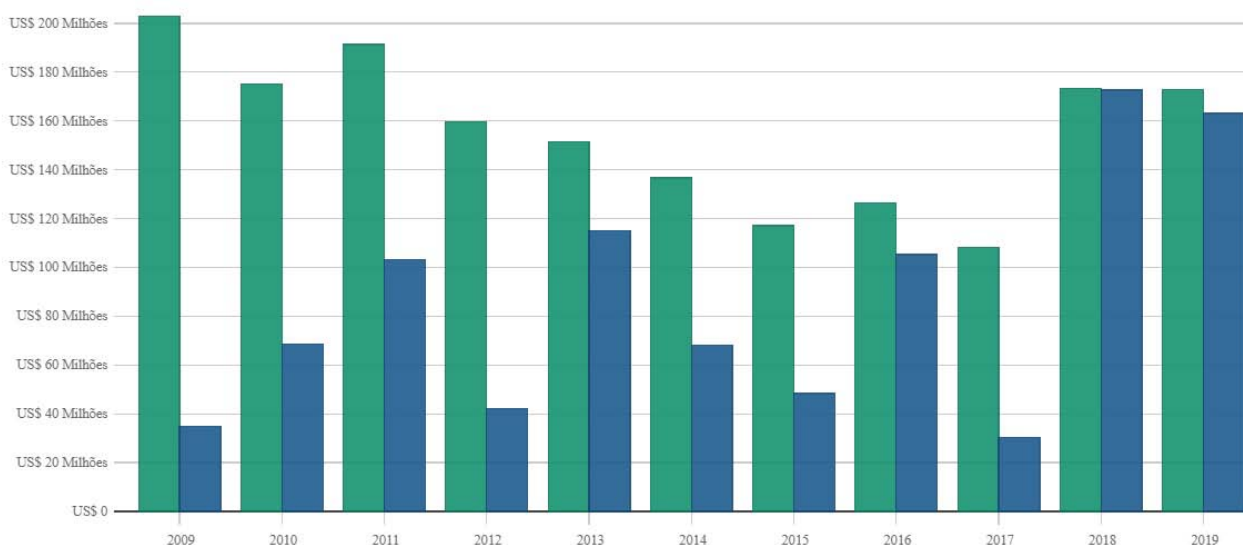
COMÉRCIO DE SERVIÇOS DA GRÉCIA-MUNDO					
USD					
	2015	2016	2017	2018	2019
Exportações gregas	30.964.034,00	27.663.832,00	32.224.432,00	43.187.884,00	45.112.483,00
Importações gregas	12.184.983,00	10.732.990,00	12.308.485,00	20.985.619,00	21.337.959,00
Corrente de serviços	43.151.032,00	38.398.838,00	44.534.934,00	64.175.521,00	66.452.461,00
Saldo	18.779.051,00	16.930.842,00	19.915.947,00	22.202.265,00	23.774.524,00

Fonte: UN COMTRADE, agosto, 2020.



### 1. Intercâmbio comercial bilateral

As relações econômicas entre o Brasil e a Grécia nunca atingiram níveis muito elevados, embora, tendo em vista o tamanho do mercado grego, as exportações brasileiras não sejam negligenciáveis. O comércio bilateral se caracteriza por uma assimetria nas transações comerciais e de serviços. Enquanto o Brasil apresenta um regular superávit comercial, a balança de serviços é significativamente favorável à Grécia, graças à ampla participação de armadores gregos, sob as bandeiras mais variadas, no mercado brasileiro de fretes marítimos internacionais.



Fonte: Comexstat/ComexVis

As estatísticas a seguir apresentadas são baseadas nos dados do Portal Comexstat – MDIC ([www.comexstat.mdic.gov.br](http://www.comexstat.mdic.gov.br)) que oferece aos empresários brasileiros uma visão atualizada e detalhada do comércio bilateral. O portal também disponibiliza o aplicativo interativo Comex-Vis, cujos gráficos e imagens do comércio bilateral greco-brasileiro são utilizados neste capítulo.<sup>1</sup>

#### 1.1. Evolução recente

De acordo com as estatísticas de comércio do Comexstat, a corrente de comércio entre o Brasil e a Grécia alcançou, em 2019, o valor de US\$ 335,9 milhões, o que representou queda de 3% em relação a 2018 (US\$ 346,1 milhões). Cabe registrar que o valor observado em 2018 foi o maior dos 10 últimos anos e o segundo maior da série histórica, inferior apenas a 2007, quando a corrente de comércio chegou a US\$ 411 milhões.

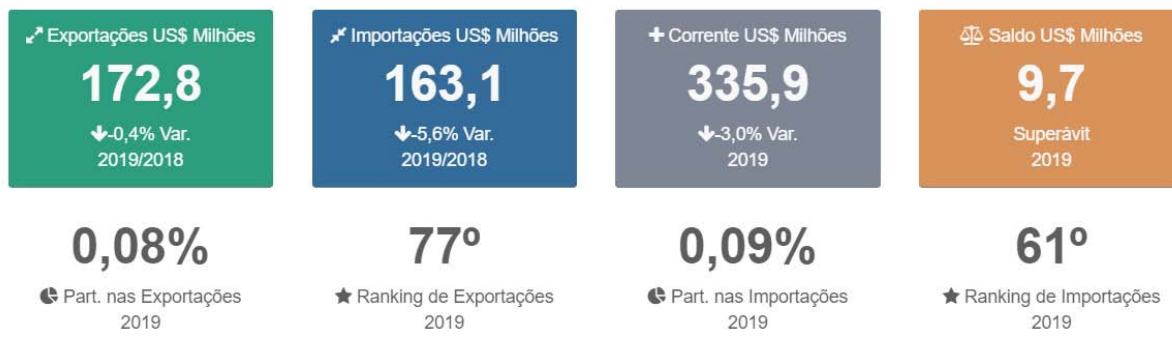
Em 2019, a Grécia posicionou-se como 77º país de destino das vendas brasileiras (era o 81º em 2018), com uma participação de 0,08% no total das exportações brasileiras, e manteve a

<sup>1</sup> A título de registro, cabe aqui uma menção a discrepância existente entre as estatísticas brasileiras e helênicas, o que pode gerar dúvidas, mas é explicado, principalmente, pelo fato de a Autoridade Estatística Helênic calcular as importações e exportações pela cláusula CIF, enquanto no Brasil tradicionalmente os dados estatísticos de comércio exterior são disponibilizados em FOB.



61º posição no ranking das importações brasileiras que ocupava no ano anterior, com participação de 0,09% do total.

### COMERCIAL BILATERAL BRASIL-GRÉCIA - 2019



Fonte: Comexstat/ComexVis

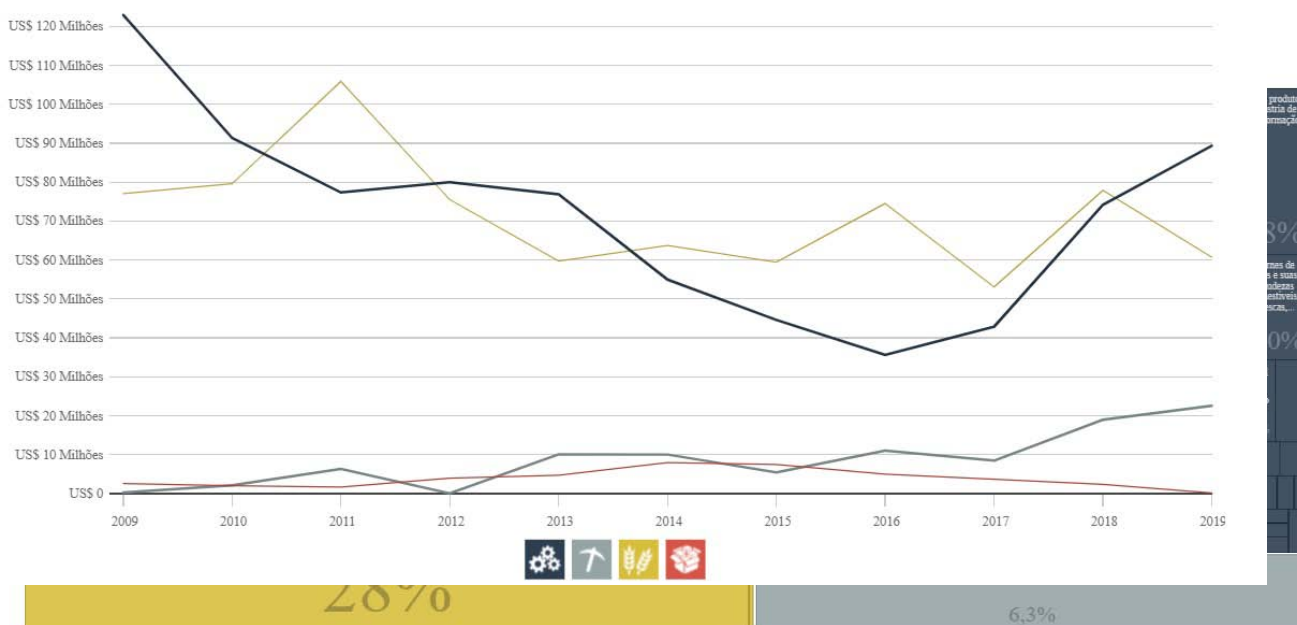
## 2. Composição do Comércio Bilateral

### 2.1. Exportações brasileiras para a Grécia

Em 2019, as exportações brasileiras para a Grécia contabilizaram USD 172,8 milhões, o que representou queda de 0,4% em relação a 2018 (USD 173,4 milhões). A exemplo dos últimos anos, o café cru em grão continuou a ser um dos principais produtos exportado pelo Brasil para a Grécia. No entanto, pela primeira vez, a soja assumiu a liderança na pauta de exportações, com USD 35,8 milhões, contra USD 35,7 milhões do café. Os outros produtos importados do Brasil que, junto com o café e a soja, representam mais de 90% da pauta exportadora brasileira para a Grécia são: óleos combustíveis de petróleo (19%), tabaco (11%) e minério de alumínio (6,3%).

### PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA GRÉCIA (2019)

#### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR FATOR AGREGADO - PARCEIRO: GRÉCIA



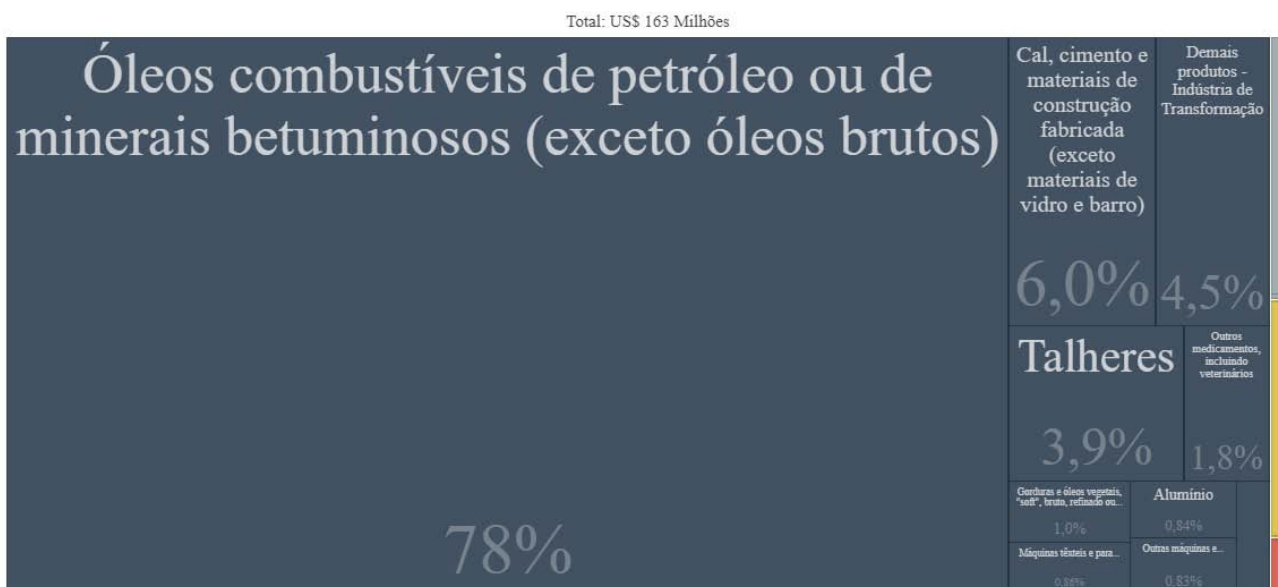


Fonte: Comexstat/ComexVis

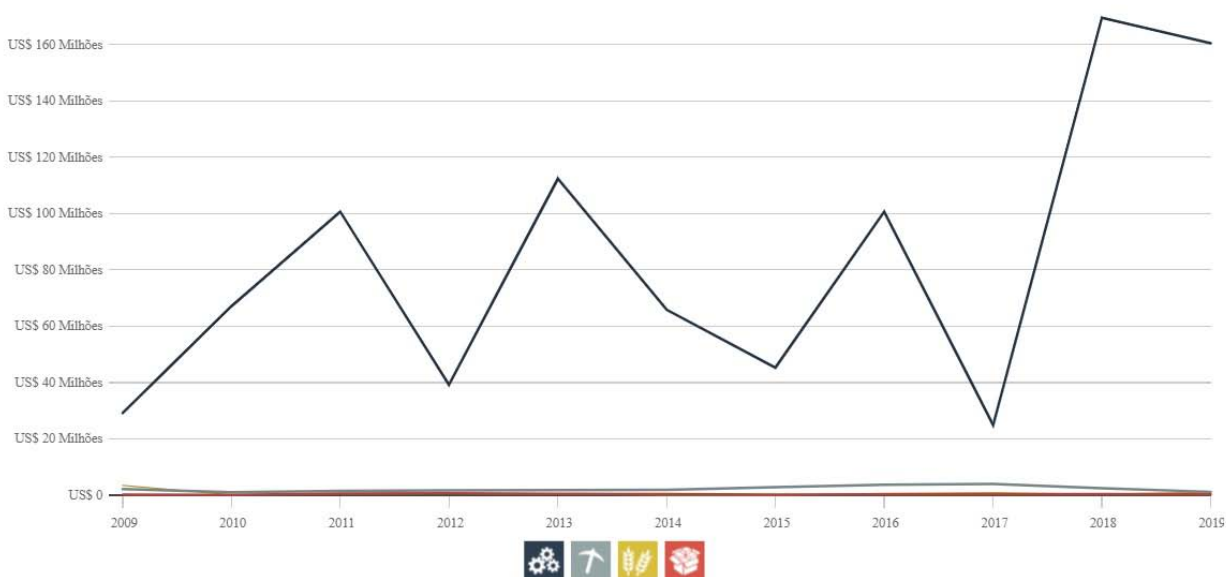
2.2. Importações brasileiras de produtos gregos

No período de janeiro-dezembro de 2019, as exportações helênicas para o Brasil somaram USD 163,1 milhões, o que representou decréscimo de 5,6% em relação a 2018 (USD 172,7 milhões). As vendas gregas foram concentradas em naftas (78%), cimentos (6%), talheres (3,9%), e medicamentos (1,8%).

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DA GRÉCIA (2019)



IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR FATOR AGREGADO - PARCEIRO: GRÉCIA





Fonte: Comexstat/ComexVis

### 2.3. Comércio Bilateral Brasil-Grécia de Serviços

De acordo com as últimas estatísticas disponíveis da COMTRADE, a balança bilateral de serviços Brasil-Grécia é tradicionalmente favorável à Grécia, preponderantemente na área de transportes marítimos. A Grécia teve os seguintes saldos positivos de serviços nos 5 últimos anos: USD 766,6 milhões (2014); USD 639 milhões (2015) e USD 895 milhões (2016), USD 1.183 bilhão (2017) e USD 1.107 bilhão (2018).

COMÉRCIO DE SERVIÇOS BRASIL-GRÉCIA					
USD					
	2014	2015	2016	2017	2018
Grécia exporta para o Brasil	843.889,00	719.220,00	984.565,00	1.173.394,00	1.183.198,00
Grécia importa do Brasil	77.302,00	80.085,00	89.588,00	91.427,00	76.408,00
Corrente de serviços	923.205,00	801.320,00	1.076.169,00	1.266.838,00	1.261.624,00
Saldo	766.587,00	639.135,00	894.977,00	1.081.967,00	1.106.790,00

Fonte: UN COMTRADE, em agosto/2020

### 2.4. Considerações finais sobre o comércio greco-brasileiro

Existe potencial significativo para a expansão do comércio bilateral greco-brasileiro, sobretudo a partir de exportações brasileiras de produtos industrializados (equipamentos médico-hospitalares, componentes e partes para automóveis e máquinas agrícolas e para construção civil em geral) e de tecnologias de ponta (equipamentos de medição e controle eletrônicos, aviões). Cabe ressaltar, por fim, que a Grécia tem localização estratégica nos Bálcãs, podendo representar porta de entrada para produtos brasileiros para os países membros da União Européia da região, como Bulgária e Romênia.

## 3. INVESTIMENTOS BILATERAIS

### 3.1. Investimentos brasileiros na Grécia

Não existem, atualmente, empresas brasileiras com sede na Grécia. Existem, no entanto, algumas empresas brasileiras que atuam no comércio bilateral via agente/representantes gregos, como é o caso da Tramotina, Café Ipanema, Motores Weg, Grendene e outros. Relação completa das empresas que operam no comércio greco-brasileiro pode ser encontrada no capítulo IX - Diretório Comercial deste guia.

### 3.2. Investimentos gregos no Brasil

Segundo a agência de investimentos grega “Enterprise Greece”, as seguintes empresas gregas têm investimento no Brasil<sup>2</sup>:

<sup>2</sup> A título de registro, mencionamos ainda quatro outras companhias de capital grego que cessaram de atuar no Brasil nos últimos anos: **F.H.L. Kyriakidis Marbles Granite S.A** (mármore e granito), **Dandrakis Nikolaos - Taxibeat Brasil Ltda.** (transporte), **InternetQ** (telecomunicações) e **Persado S.A.** (aplicativos webs e marketing digital).

### **Indústria de Cimento**

Titan Cement Co. S.A.

Dimitrios Papalexopoulos, CEO

22a Halkidos, 11143, Atenas

Tel. (30) 210 2591111; Fax: (30) 210 2591205

E: main@titan.gr; kpottakis@titan.gr

Site: www.titan-cement.com

Com mais de 110 anos de experiência industrial, o “Grupo Titan Cement” é um dos principais produtores gregos de cimento e materiais de construção. Com larga experiência em terceiros mercados (a empresa atua em 9 países), a Titan Cement adquiriu, em 2016, por cerca de US\$ 100 milhões, participação acionária na “Companhia Industrial de Cimento Apodi”, do Ceará. No âmbito do acordo, a “Companhia Industrial de Cimento Apodi” passou a ser controlada por uma “joint venture” (50/50) formada pelo grupo brasileiro Dias Branco e a empresa “Titan/Sarkis” (pertencente em 94% ao grupo Titan).

### **Indústria de Maquinária**

Sabo S.A.

Dimitrios Kiliaris, CEO

Agrilia, 34002, Vassiliko

Tel. (30) 2221051805-9; Fax (30) 2221054073

E: sb\_sales@sabo.gr

Site: www.sabo.gr

A empresa “Sabo S.A.” desenvolve na Grécia uma ampla gama de atividades, dentre as quais se destacam a fabricação, importação e distribuição de maquinaria para tijolos e telhas; maquinaria para empacotamento, correias transportadoras, guindastes e automações industriais. Também elabora projetos “turn-key” para unidades industriais e projetos de administração e de sistemas de parques fotovoltaicos. A empresa efetua 50% de importações e 97% de exportações e representa as seguintes empresas estrangeiras: Fanuc Robotics – Itália e Oms Sestese – Itália. A “Sabo” emprega na Grécia cerca de 180 pessoas.

Em 2012, foi inaugurada a filial brasileira - “Sabo Impianti, Máquinas e Instalações Ltda.”, na Av. Tiradentes, 2608, CEP 13.309-640, Parque Industrial Itu, SP.

Segundo o seu diretor administrativo, Sr. Dimitrios Tsomokos, responsável pelo mercado brasileiro, as possibilidades de desenvolvimento da empresa no Brasil aumentaram consideravelmente após a sua associação com a empresa “Verdés S.A. Máquinas e Instalações”, uma das companhias mais bem estabelecidas no setor brasileiro de máquinas e equipamentos para cerâmica (tijolos e telhas).

### **Indústria de Alimentos**

Pavlides, P., S.A.

Prodromos Pavlidis, CEO

Giannitson - Edessas Rd (2nd km), 58100, Giannitsa

Tel. (30) 2382 022063

Fax (30) 2382022065

E: info@pavlides-group.gr

Site: www.pavlides-group.gr



A empresa fundada em 1992 produz, importa e exporta enlatados de frutas. No Brasil, a filial P. Pavlides do Brasil Ltda. desenvolve atividades de importação, exportação e distribuição de vegetais e frutas. A participação acionária da empresa grega na filial brasileira é de 99,0%.

### **Transporte Marítimo**

Navios Maritime Holdings Inc.

Angeliki Frangou

Chairman and CEO

85 Akti Miaouli, Piraeus 185 38

Tel. (30) 210 4172050; Fax: (30) 210 4531984

E: afrangou@navios.com

Site: www.navios.com

A Sra. Frangou é membro do Conselho Empresarial Brasil-Grécia. Em 2006, adquiriu o controle acionário da Empresa “Hidronave South America”, que figura entre os principais agentes logísticos de transporte fluvial da hidrovia Paraguai-Paraná. A empresa opera hoje naquela hidrovia com mais de 25 empurradores e 300 barcaças, contando com terminais em Cáceres (Brasil), Nova Palmira (Uruguai) e Assunção (Paraguai), e transporta mais de 3 milhões de toneladas métricas de cargas anualmente. Também tem contratos de transporte de petróleo com a Petrobrás. A participação acionária da Navios South American Logistics Inc. (Marshall Islands) na Hidronave South American Logistics S.A. corresponde a 23%.

### **Sistemas de Informação - Jogos/Apostas**

Intralot S.A.

Constantinos Antonopoulos, Vice-Chairman

64 Kifissias Ave & 3 Premetis, 15125, Maroussi

Tel. (30) 2106156000; Fax: (30) 2106106800

E: info@intralot.com

Site: www.intralot.com

A Intralot, empresa de jogos integrados, operação de loterias, gestão de apostas esportivas e desenvolvimento para organizações de jogos, iniciou suas atividades no Brasil desde 2009, com a fundação de subsidiária, Intralot do Brasil, no Rio de Janeiro, visando à operação de jogos de loteria sob a supervisão da Loteria Estadual do Rio de Janeiro (LOTERRJ). Em 2010, seu contrato no Rio de Janeiro expirou e a empresa obteve outro junto à Loteria Mineira (LEMG), com prazo renovável de seis anos. A parceria entre a INTRALOT Brasil e a Loteria Mineira originou os jogos denominados "Keno Minas", "Multplex", “Minas5” e "Loto Minas". Esses jogos estão disponíveis em mais de 2.500 pontos de venda no estado de Minas Gerais, desde bares, restaurantes, mercados, bancas de revistas e pontos de venda da Loteria Mineira. Segundo os funcionários da empresa, os planos da Intralot para o Brasil seriam de expansão de suas atividades. A estimativa de investimentos da empresa no Brasil seria da ordem de R\$ 35 milhões a R\$ 40 milhões. Cabe registrar que o vice-presidente da Intralot, Constantinos Antonopoulos, é membro do Conselho Empresarial Brasil – Grécia e Presidente do Conselho Empresarial Grécia-América Latina.

A Intralot S.A.(Grécia) e a Intralot Global Holdings (Holanda) participam com 80% na Intralot do Brasil S.A. A Intralot S.A. (Grécia) e a Intralot do Brasil também participam com 80% na OLTP Processamento de Transações Online Ltda.

### **Serviços de Computação**



Upstream S.A.  
Markos Veremis, CEO  
4 Kastorias & Messinias, 15344, Gerakas  
Tel. (30) 2106618500; Fax (30) 2106618550  
E: info@upstreamsystems.com  
Site: www.upstreamsystems.com

A Upstream é uma empresa do ramo de desenvolvimento e suporte de software, com atuação em diversos países, incluindo a África do Sul, Itália, Malásia, Nigéria, Reino Unido e Romênia. Seus clientes incluem grandes empresas de telecomunicações como Vodaphone, Tim, MTN, T-Mobile, Etisalat, América Móvil e Telecom Austria Group. No Brasil a Upstream Brasil Promoções Comerciais mantém dois escritórios, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Entre as empresas locais às quais se associou figuram a OI e a TIM Brasil, com a qual recebeu em 2011 o prêmio da Mobile Marketing Association por “Melhor Promoção na América Latina”.

### 3.3. Bancos Brasileiros na Grécia

Não existem bancos brasileiros operando na Grécia.

#### 4. PRINCIPAIS ACORDOS BILATERAIS ENTRE O BRASIL E A GRÉCIA

Inexistem entre o Brasil e a Grécia acordos de cooperação econômica-comercial, marítima ou de bi-tributação em vigor. De acordo com a Divisão de Acordos Internacionais (DAI) do Ministério das Relações Exteriores (MRE) brasileiro, os acordos celebrados entre o Brasil e a Grécia e seus respectivos status de tramitação, são os seguintes:

**DIVISÃO DE ACORDOS INTERNACIONAIS  
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO BRASIL  
RELAÇÃO DE ACORDOS INTERNACIONAIS**

Título do Acordo	Outra Parte	Assuntos	Data Celebração	Status da Tramitação
Memorando de Entendimento entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Helênic sobre Cooperação entre o Instituto Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e a Academia Diplomática do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Helênic	Grécia	Academias Diplomáticas	03/04/2009	Situação especial
Memorando de Entendimento entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Helênic sobre o Estabelecimento de um Mecanismo de Consultas Políticas	Grécia	Consultas Diplomáticas	03/04/2009	Em Vigor
Acordo de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Helênic em Assuntos Econômicos, Científicos, Tecnológicos e de Inovação	Grécia	Cooperação Científica e Tecnológica	03/04/2009	Em Vigor
Acordo entre a República Federativa do Brasil e a República Helênic sobre Extradicação	Grécia	Extradicação	03/04/2009	Tramitação Congresso Nacional
Acordo de Cooperação Cultural e Educacional entre o Brasil e a Grécia	Grécia	Cooperação Artístico-cultural	27/03/2003	Em Vigor
Acordo de Cooperação no Setor de Turismo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Helênic	Grécia	Turismo, Feira e Exposições	19/12/2002	Em Vigor
Ajuste para a Execução do Acordo de Previdência Social entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Helênic	Grécia	Previdência Social	16/07/1992	Em Vigor

Fonte: DAI/MRE (<https://concordia.itamaraty.gov.br/>)



## V - ACESSO AO MERCADO

### 1. Sistema Tarifário

#### 1.1. Estrutura tarifária

A Grécia é um dos países-membros da União Europeia (UE). A UE é uma união econômica, política e aduaneira que permite o livre comércio entre os países membros do bloco e adota uma tarifa externa comum para as importações originárias de terceiros países. A união aduaneira proporciona uma estrutura na qual as políticas agrícola, de comércio e de desenvolvimento são comuns a todos os países-membros, bem como, a efetiva coordenação das políticas econômica e monetária necessárias à coesão entre os Estados-Membros.

Como todos os membros adotam as mesmas políticas comerciais e tarifárias em relação a terceiros países, não há necessidade de fronteiras aduaneiras internas aplicáveis ao comércio entre os membros. Assim, os impostos sobre mercadorias procedentes de terceiros países são pagos quando as mesmas entram pela primeira vez na UE, não sendo necessário pagar mais nenhum imposto, nem cumprir qualquer formalidade posterior (exceção para alguns produtos como armamentos, produtos químicos, bebidas alcoólicas, tabaco e produtos petrolíferos, cujas taxas fiscais variam nos diferentes Estados-Membros).

A União Europeia criou um Sistema Comunitário de Tarifas Integradas – TARIC sob o qual são aplicadas tarifas comuns para importações de terceiros países. Os códigos utilizados são baseados no sistema harmonizado com 10 dígitos. A TARIC não só inclui as cláusulas do Sistema Harmonizado (SH) e da Nomenclatura Combinada, mas também cláusulas adicionais específicas da legislação da UE, como tarifas de suspensão, quotas e preferências tarifárias que vigoram para a maioria dos parceiros comerciais da União Europeia.

Nas relações comerciais com terceiros países o código TARIC, de 10 dígitos, deve ser utilizado para fins aduaneiros e estatísticos.

Na União Europeia a aplicação das tarifas sobre as importações é expressa como:

- **Tarifas Ad Valorem:** correspondem a um percentual aplicado sobre o valor da mercadoria;
- **Tarifas Específicas:** aplicadas por unidade de peso/volume/quantidade.

Normalmente, as tarifas de importação na Grécia são aplicadas nas bases CIF (Cost, Insurance and Freight) e ad valorem.

#### *1.1.1. Sistema Geral de Preferências (SGP)*

A UE aplica a cláusula de NMF (Nação Mais Favorecida) para importação dos países signatários da Organização Mundial do Comércio (OMC). Muitos países, no entanto, têm conseguido concessões tarifárias para suas importações dentro do escopo de acordos comerciais bilaterais, regionais e preferenciais, tais como o Acordo Europeu (European Agreement), a Política Global Mediterrânea (Global Mediterranean Policy), a Área Econômica Europeia (European Economic Area), a Convenção de Lomé (Lomé Convention) ou o Sistema Geral de Preferências (Generalized System of Preferences - SGP). A Grécia

participa de todos os acordos comerciais dos quais a UE é signatária e obedece às cláusulas especiais de importação administradas pelo bloco, incluindo o Sistema Geral de Preferências (SGP) e outros acordos comerciais.

O SGP, do qual a Grécia é signatária, concede acesso preferencial ao mercado europeu para produtos originários de países em desenvolvimento. O SGP permite ainda que países asiáticos e latino-americanos possam exportar para a União Europeia com tarifas de importação inferiores àquelas normalmente praticadas para bens manufaturados e produtos agrícolas processados, para países desenvolvidos. As mercadorias contempladas pelo SGP são atualmente classificadas como sensíveis e não-sensíveis, e estão sujeitas a níveis diferenciados de preferências tarifárias.

Os produtos brasileiros se **beneficiaram do SGP até 31 de dezembro de 2013**, data em que entrou em vigor o novo SGP da EU no bloco europeu.

#### *1.1.2.O novo SGP da UE entrou em vigor em 1º janeiro de 2014*

Através do Regulamento da UE nº 978/2012, o Brasil foi excluído da lista dos países beneficiários a partir de 01/01/2014.

Também cessaram de ser beneficiados pelo novo SGP da UE, outros países que foram classificados pelo Banco Mundial como sendo de economia de renda alta ou médio-alta nos últimos três anos, com base na renda nacional bruta.

Segundo a Comissão Europeia, o novo sistema se concentra em menor número de países beneficiários para garantir um impacto maior aos países mais necessitados. Também dá privilégios aos países que demonstrarem cumprir com maior efetividade as regras internacionais relativas a direitos humanos e de proteção ao trabalhador e do meio ambiente.

Atualmente são 89 os países que se beneficiam do SGP são divididos em 2 grupos: 49 países menos desenvolvidos no esquema “Tudo Menos Armas” (Everything But Arms – EBA) e 40 outros parceiros de renda baixa e média-baixa:

#### **Países compreendidos no esquema EBA**

- 33 da África: Angola, Burkina Faso, Burundi, Benin, Chade, Congo (República Democrática), África Central (República), Djibuti, Eritreia, Etiópia, Gâmbia, Guiné, Guiné Equatorial, Guiné-Bissau, Ilhas Comores, Libéria, Lesoto, Madagascar, Mali, Mauritânia, Malawi, Moçambique, Níger, Ruanda, Sudão, Serra Leoa, Senegal, Somália, São Tomé e Príncipe, Togo, Tanzânia, Uganda e Zâmbia;
- 10 da Ásia: Afeganistão, Bangladesh, Butão, Camboja, Laos (República Popular Democrática), Maldivas, Myanmar/Birmânia (preferências atualmente revogadas), Nepal, Timor-Leste e Iémen;
- 5 da Austrália e Pacífico: Kiribati, Ilhas Salomão, Tuvalu e Vanuatu; e
- 1 do Caribe (Haiti).

**Países de renda baixa ou media-baixa:**

Armênia, Azerbaijão, Bolívia, China, Cabo Verde, Colômbia, República do Congo, Ilhas Cook, Costa Rica, Equador, Geórgia, Guatemala, Honduras, Índia, Indonésia, Irã, Iraque, Quirguízia, Ilhas Marshall, Micronésia, Mongólia, Nauru, Nicarágua, Nigéria, Niue, Paquistão, Panamá, Paraguai, Peru, Filipinas, El Salvador, Sri Lanka, Síria, Tajiquistão, Tailândia, Tonga, Turcomenistão, Ucrânia, Uzbequistão e Vietnã.

Informações detalhadas sobre o atual SGP podem ser obtidas no seguinte link da Comunidade Europeia:

<http://ec.europa.eu/trade/wider-agenda/development/generalised-system-of-preferences/>

Os exportadores brasileiros interessados podem pesquisar os impostos devidos na exportação de produtos para a EU, no seguinte aplicativo da União Europeia:

[http://ec.europa.eu/taxation\\_customs/dds2/taric/taric\\_consultation.jsp?Lang=en](http://ec.europa.eu/taxation_customs/dds2/taric/taric_consultation.jsp?Lang=en)

No aplicativo também são apresentadas quais os países beneficiam-se de tarifas preferenciais no âmbito do SGP e os demais, como é o caso do Brasil, que pertencem à a tarifa normal (NMF), denominada "Terceiros Países".

## 1.2. Outras tarifas e taxas aplicadas sobre produtos importados

Vale mencionar que o sistema TARIC não contém informações sobre outras taxas tributárias nacionais, como IVA ou tributos sobre álcool e tabaco, por exemplo, cujas taxas variam em cada Estado-Membro. As seguintes tarifas adicionais são aplicadas sobre as mercadorias importadas na Grécia:

### *a) Imposto sobre Valor Agregado (IVA)*

O Imposto sobre Valor Agregado (IVA) é um imposto de consumo geral aplicado sobre o valor de praticamente todos os bens e serviços comercializados na União Europeia. As mercadorias e serviços exportados não estão sujeitos ao IVA. As disposições que regulam a instituição do sistema comum do IVA da Comunidade Europeia são especificadas pela Diretriz CE 2006/112, de 28/11/2006. A UE decidiu que seria necessário tributar as mercadorias importadas para manter o sistema justo para os produtores da UE, de forma que possam competir em igualdade de condições no mercado europeu com fornecedores situados fora da União.

Neste contexto, todos os produtos comercializados na União Europeia, independente da origem (estrangeiros ou domésticos), estão sujeitos ao IVA. No caso de produtos adquiridos de terceiros países, o IVA é normalmente aplicado sobre o valor CIF (Cost, Insurance and Freight) da mercadoria, somado ao imposto de importação, e deverá ser pago em sua totalidade no ato da importação. O pagamento do IVA sobre mercadorias originárias da União Europeia é transferido para o ponto de venda, fazendo com que a importação tenha um custo menor para países-membros. Os percentuais cobrados do IVA são decididos de forma autônoma pelos países membros do bloco europeu, de acordo com as diretrizes gerais estabelecidas pela EU.



No caso da Grécia, as alíquotas em vigor do IVA são as seguintes:

- 6% (alíquota mínima) - aplicada às vendas de produtos de primeira necessidade (alimentícios, imprensa, medicamentos, etc.) bem como livros e bilhetes de eventos culturais;
- 13% (alíquota reduzida) - aplicada aos serviços turísticos (hotéis, bares, restaurantes e outros produtos turísticos);
- 24% (alíquota ordinária), a ser aplicada em todos os casos nos quais as normas não preveem uma das duas alíquotas anteriores.

Essas tarifas são reduzidas para 4%, 9% e 17%, respectivamente, nas ilhas de Leros, Lesbos, Kos, Samos e Chios. As exportações gregas e mercadorias importadas temporariamente para re-exportação são isentas do IVA.

A Comissão Europeia disponibiliza tabela detalhando os diferentes valores IVA aplicados nos respectivos países membros no seguinte link:

[https://ec.europa.eu/taxation\\_customs/sites/taxation/files/resources/documents/taxation/IVA/how\\_IVA\\_works/rates/IVA\\_rates\\_en.pdf](https://ec.europa.eu/taxation_customs/sites/taxation/files/resources/documents/taxation/IVA/how_IVA_works/rates/IVA_rates_en.pdf)

*b) Métodos de cálculo para aplicação da tarifa (IVA)*

Em geral, as tarifas aduaneiras são aplicadas sobre as bases CIF ou FOB. O IVA (Imposto de Valor Agregado) é aplicado sobre os valores CIF (ou FOB) adicionado ao valor aduaneiro da mercadoria. A Grécia, a exemplo da maioria dos países, utiliza a base CIF.

O cálculo do IVA, nas bases CIF e FOB, está exemplificado a seguir:

**Exemplo 1 – Base CIF:**

Valor apresentado na Fatura Comercial:	\$	932,00
Seguro Pago	\$	16,00
Frete Pago	\$	52,00
Valor Total CIF	\$	1.000,00
Imposto de Importação - II (7%)		x 0,07
Valor devido pela aplicação do % do II	\$	70,00
Total CIF+ II	\$	1.070,00
IVA - 24 %		x 0,24
Valor devido pela aplicação % do IVA	\$	256,80
CIF+ II+IVA	\$	1.326,00

**Exemplo 2 – Base FOB:**

Valor apresentado na Fatura Comercial:	\$	932,00
Imposto de Importação - II (7%)		x 0,07
Valor devido pela aplicação do II	\$	65,24
Total FOB + II	\$	997,24
IVA - 24%		x 0,24
Valor devido pela aplicação % do IVA	\$	239,28
FOB+ II+IVA	\$	1.236,52



*c) Imposto Especial sobre Consumo (Excise or Consumption Tax)*

Os Impostos Especiais sobre o Consumo são impostos indiretos cobrados sobre certos produtos numa fase da sua produção, importação de um território terceiro ou introdução na Grécia a partir de um outro estado-membro da União Europeia.

Este imposto é aplicado a um pequeno grupo de mercadorias, como gasolina, diesel, bebidas alcoólicas, incluindo cerveja e vinho, cigarros, automóveis, aparelhos de TV, etc. Na Grécia, o percentual da Tarifa sobre Consumo pode variar de 10% a 150%. Para carros de luxo com altas cilindradas, no entanto, a tarifa excede os 180%.

As autoridades governamentais gregas responsáveis pela arrecadação da Tarifa sobre Consumo são:

**Ministério das Finanças**

Endereço: Nikis 5-7, GR-105 63, Atenas

Tel: +30 210-3332000

Fax: +30 210-3332608

E-mail: [ministeroffice@minfin.gr](mailto:ministeroffice@minfin.gr)

Website: [www.minfin.gr](http://www.minfin.gr)

**Diretoria Especial de Tarifas sobre Consumo e IVA**

(pertencente à Autoridade Tributária Independente)

Endereço: Kifisias 124, GR-115 26, Atenas, Grécia

Tel: +30 210-6987461, 210-6987429

Fax: +30 210-6987408, 210-6987424

E-mail: [finexcis@otenet.gr](mailto:finexcis@otenet.gr)

Website: <http://www.aade.gr>

O território de Monte Athos, na região norte do país, não pertence ao território da UE para efeitos de impostos especiais sobre o consumo. Está, portanto, excluído da aplicação de impostos especiais sobre o consumo.

*d) Nova tarifa sobre o café a partir de janeiro 2017*

Em 1º de janeiro de 2017 entrou em vigor na Grécia a Lei 4389/2016 que instituiu a aplicação de taxa especial de consumo sobre o café na ordem de 2,00 euros por quilo de café em grão verde; 3,00 euros por quilo de café torrado e 4,00 euros para extratos, essências e concentrados de café.

*e) Outras tarifas*

Um percentual de cerca de 0,65 % do valor CIF da mercadoria e cobrada pela Autoridade Aduaneira da Grécia para a Universidade da Trácia e para o Banco da Grécia. A tarifa é aplicada sobre mercadorias não-agrícolas de terceiros países.

## 2. Regulamentação das importações

### 2.1. Regime Geral

O regulamento (CE) nº 3.285/94 regula as importações da Comunidade Europeia e baseia-se no princípio da liberdade das importações, permitindo que a Comunidade tome medidas de

restrições ou proibições necessárias para proteger a saúde pública, a defesa da ordem, garantir a segurança e a moralidade pública, resguardar o patrimônio cultural e o meio ambiente do bloco europeu.

Este regulamento estabelece o princípio da livre importação dos produtos originários dos países terceiros, com eventuais medidas de salvaguardas. O regulamento se aplica a todas as importações de países terceiros, com algumas exceções, como é o caso dos produtos têxteis e os produtos originários de alguns países que estão sujeitos a regimes especiais de importações.

Paralelamente, o acordo sobre os obstáculos técnicos para o comércio (OTC) visa garantir a obediência aos regulamentos técnicos, às normas e aos critérios de conformidade dos produtos comercializados com a UE. O acordo estimula o recurso às normas internacionais, a harmonização e o reconhecimento recíproco dos regulamentos técnicos e dos procedimentos de avaliação da conformidade.

#### *2.1.1. Contingentes e cotas*

O regulamento (CE) n° 520/94 regula a gestão dos contingentes e cotas da UE. O regulamento é aplicável quando a Comissão tenha fixado, os quantitativos de mercadorias que podem ser importados ou exportados durante determinado período. O regulamento não se aplica aos produtos agrícolas, aos produtos têxteis e aos produtos sujeitos a regimes específicos de importação, que são regulados por dispositivos especiais.

Os contingentes tarifários permitem a isenção total ou parcial de impostos aduaneiros para alguns produtos, como matérias-primas ou componentes cujas disponibilidades na UE sejam insuficientes. As compras de quantidades superiores àquelas fixadas no contingente poderão ser realizadas, mas em geral, os impostos a serem recolhidos tornam a importação inviável.

No caso de cotas, é fixada uma quantidade anual sobre a qual ocorre isenção total ou parcial dos direitos aduaneiros. Porém, diferentemente do contingente tarifário, no momento em que a quantidade predefinida for atingida, a importação é suspensa. Em ambas as situações, o importador deverá estar de posse de licença de importação comunitária.

Os produtos de terceiros países importados pela Grécia devem ser acompanhados de certificado de origem expedido pela Câmara de Comércio do país exportador ou pelas autoridades alfandegárias, em relação aos produtos para os quais a EU assinou acordos de livre troca com Países terceiros, em virtude dos quais são concedidos tratamentos tarifários facilitados, tais como redução ou isenção de direitos.

#### *2.1.2 Segurança, medidas sanitárias e fitossanitárias*

Os requisitos essenciais para assegurar a manutenção do nível de proteção da saúde, da segurança, do consumidor e do meio ambiente da UE são definidos por diretivas fundamentadas no artigo 114° do Tratado de Funcionamento do bloco europeu. Os seguintes organismos são responsáveis pela criação das normas harmonizadas:

- European Committee for Standardization (CEN): [www.cen.eu](http://www.cen.eu);

- European Committee for European Electrotechnical Standardization (CENELEC): [www.cenelec.eu](http://www.cenelec.eu);
- European Institute of Telecommunication Standards (ETSI): [www.etsi.org](http://www.etsi.org).

A União Europeia instituiu um sistema de alarme rápido para os produtos que apresentem risco grave (chamado de RAPEX), que estipula disposições que permitem retirar do mercado os produtos que possam ameaçar a saúde e a segurança dos consumidores.

O acordo sobre a aplicação das medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS, do termo em inglês Sanitary and Phytosanitary Measures) é relativo a todas as medidas que podem, direta ou indiretamente, prejudicar o mercado europeu. As medidas SPS são aplicadas para proteger a vida das pessoas e dos animais, para preservar os vegetais dos riscos derivantes de aditivos, contaminantes, toxinas e organismos patogénos presentes nos produtos alimentares ou para proteger um país de danos derivantes da entrada, do estabelecimento ou da difusão de parasitas. O acordo reconhece aos países membros o direito de adotar medidas SPS baseadas em princípios científicos, desde que tais medidas não tenham um efeito discriminatório em relação a outros países e não sejam utilizadas para fins protecionistas.

#### *2.1.3. Embalagens e rotulagem*

De acordo com as regras da UE, as etiquetas e rótulos colocados nos produtos a serem exportados para a Grécia devem estar escritos no idioma grego. Os rótulos podem ser colocados no produto antes ou após seu desembaraço.

Existem provisões específicas para os rótulos e embalagens necessários para a importação de diferentes tipos de produtos (gêneros alimentícios, têxteis, produtos cosméticos, dispositivos médicos, etc) nos países membros da UE. Informações específicas sobre as normas relativas às embalagens e à rotulagem constam nos Regulamentos (CE) 2913/92 e 2454/93 e podem ser consultados no endereço:

<https://eur-lex.europa.eu/summary/chapter/consumers/0905.html?root=0905>

A autoridade grega competente em relação as embalagens é:

#### **Instituto Helênico de Metrologia (EIM)**

Endereço: NB6 & DA10, Área Industrial de Tessalônica – Bloco 45, GR-570 22 Sindos, Tessalônica, Grécia

Tel: +30 2310-569999

E-mail: [info@eim.gr](mailto:info@eim.gr)

Website: <http://www.eim.gr>

Observação: O Instituto Helênico de Metrologia, junto com o Organismo Helênico de Padronização (EL.O.T.), pertencem ao Sistema Nacional da Qualidade e Infraestrutura que é, por sua vez, supervisionado pela Direção-Geral da Indústria do Ministério do Desenvolvimento e de Investimentos.

A autoridade competente quanto aos materiais e artigos que podem entrar em contato com gêneros alimentícios é:

**Direção de Álcool e Alimentos do Laboratório Geral do Estado**

(pertencente à Secretaria-Geral de Receitas Públicas)

Endereço: An. Tsocha 16, GR-115 21, Atenas, Grécia

Tel: +30 213-2117251

E-mail: [foodwater@gcsl.gr](mailto:foodwater@gcsl.gr)

Website: <http://www.gcsl.gr>

*2.1.4. Amostras, brochuras e material publicitário*

A Grécia é membro da Convenção Internacional para Facilitação da Importação de Amostras Comerciais e Material Publicitário (International Convention to Facilitate the Importation of Commercial Samples and Advertising Material). De acordo com esta convenção, os itens sem valor comercial podem ser importados livres de tarifas.

A Grécia admite, sob a cobertura do Carnê ATA (Admissão Temporária), amostras comerciais, materiais para feiras e exposições, e equipamentos profissionais. O Carnê é um documento utilizado pelas aduanas para importação temporária de certas mercadorias, livre do pagamento das tarifas aduaneiras e sem a necessidade de apresentação dos documentos habituais de importação. Esse carnê serve como garantia contra o não pagamento dos direitos aduaneiros se a mercadoria não for reexportada.

Prospectos e catálogos de preços, ilustrados ou não, impressos para fins de divulgação de qualquer produto, se não estiverem totalmente ou parcialmente no idioma grego, são livres de tarifas. Deve haver anotação escrita no pacote indicando que se trata de amostras, não podendo ser comercializadas. Quando impressos em grego, são sujeitos a tarifas ad valorem, dependendo do tipo de material de divulgação envolvido. Calendários publicitários, constituem exceção, e mesmo quando impressos em língua estrangeira também estão sujeitos a tarifas ad valorem.

Maiores informações sobre o Carnê ATA podem ser consultadas no sítio eletrônico da Câmara de Comércio Internacional: <http://www.iccwbo.org/ata/id2924/index.html>

*2.1.5. Propriedade Intelectual (patentes, marcas e direitos de autor)*

A proteção da propriedade intelectual faz-se através dos direitos de propriedade intelectual (DPI) estabelecidos pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI). Existem diversas formas de proteção, consoante o tipo de propriedade intelectual:

- as patentes, que impedem o fabrico, utilização ou venda por terceiros de uma invenção durante um determinado período, consoante o tipo de invenção;
- as marcas, que protegem a denominação de um produto, impedindo a venda por outras empresas de um produto com o mesmo nome;
- os direitos de autor, que permitem ao seu titular controlar a produção, distribuição, exibição ou execução da sua obra. Os direitos de autor são concedidos automaticamente, sem necessidade de registo oficial, podendo o seu titular utilizar o símbolo do «copyright» logo que impresso.



Os direitos de propriedade intelectual são sobretudo protegidos no âmbito da legislação nacional dos países, e não tanto da legislação europeia. Protegê-los separadamente em cada um dos países da UE pode tornar-se complexo e oneroso. O interessado poderá poupar tempo e dinheiro se proteger os seus direitos de propriedade intelectual a nível da UE.

Também é possível apresentar um pedido de patente nacional junto do instituto nacional de patentes de um país da UE ou um pedido de patente europeia junto do Instituto Europeu de Patentes. No entanto, a patente europeia deve ser validada pelo instituto nacional de patentes de cada país onde for aplicável. Consoante a legislação nacional do país em causa, poderá ter de fornecer uma tradução da patente ou pagar uma taxa dentro de um determinado prazo.

Informações adicionais sobre o assunto podem ser obtidas diretamente do website do Instituto Europeu de Patentes: [www.epo.org/index.html](http://www.epo.org/index.html)

#### Marcas na Grécia

Em relação à Grécia, sob a legislação atual, as marcas são protegidas por um período de 20 anos. A autoridade grega competente sobre marcas é:

#### Seção de Marcas (Trademark Office)

(pertencente ao Ministério do Desenvolvimento e de Investimentos)

Tel: +30 210-3893488, +30 210-3893339

E-mail: [georgopoulou@gge.gr](mailto:georgopoulou@gge.gr)

Certas características da legislação sobre marcas incluem:

- Tipos e duração: 20 anos, a contar do dia seguinte ao uso;
- Efeito legal: o primeiro requerente habilitado ao registro recebe os direitos de propriedade;
- Marcas não registráveis: marcas sem caracteres distintos, imorais ou contrárias à ordem pública, imitações de marcas já existentes e registradas, ou que contenham números, palavras ou outros sinais com o intuito de iludir sobre tipos, qualidade, peso, destino e valor de produtos. Também não são registradas marcas com emblemas gregos ou de outras nacionalidades, bem como símbolos com "alta significância"(símbolos religiosos, Cruz Vermelha, entre outros);
- Se o produto com marca registrada não for colocado no mercado dentro de um período de cinco anos, ou se o uso da marca for interrompido por um período de cinco anos, o registro pode ser revogado. Esse período é de apenas um ano para jornais e periódicos. A proteção ou registro da marca também é revogada se o proprietário encerra sua atividade.

#### Patentes na Grécia

A lei (1733/87), de 1/1/1988, harmonizou as normas gregas sobre patentes com os artigos da Convenção Europeia sobre Patentes (European Patent Convention) e promoveu a proteção das patentes por um período de vinte anos.

Patentes estão disponíveis para todas as áreas de tecnologia e segredos comerciais são protegidos por lei. Para a aquisição de uma patente é necessário submeter uma declaração à Organização Helênica de Propriedade:

#### **Organização Helênica de Propriedade Industrial (OBI)**

Escritório de Patentes

Endereço: Gianni Stavroulaki 5, GR-151 25, Paradisos Amaroussiou, Grécia

Tel: +30 210-6183500

E-mail: [info@obi.gr](mailto:info@obi.gr)

Website: [www.obi.gr](http://www.obi.gr)

Informações detalhadas de como efetuar um registro de patentes podem ser obtidas diretamente no seguinte link: [www.obi.gr/obi/?tabid=173](http://www.obi.gr/obi/?tabid=173)

#### *2.1.6. Produtos que necessitam de certificações específicas*

Alguns produtos precisam de certificações específicas antes de serem exportados para a União Europeia. Os produtos vegetais, por exemplo, precisam de certificação fitossanitária, enquanto os alimentos de origem animal necessitam de certificações sanitárias específicas.

No caso da importação de bens considerados sensíveis (tais como armas de fogo, espécies de fauna e flora, remédios, precursores de drogas e bens culturais) existem as seguintes limitações:

- A importação das armas de fogo é regulamentada na CE pelas diretrizes 2008/51/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, que altera as diretrizes 91/477/CEE do Conselho;

- A importação de espécies da fauna e da flora na UE é regulamentada pelo regulamento (CE) nº 101/2012 da Comissão que alterou o Regulamento (CE) n.º 338/97. Este regulamento visa garantir a conservação das espécies de fauna e flora selvagem em perigo de extinção e, portanto, fixa as condições para sua importação, exportação e circulação dentro da União Europeia. Mais informações sobre o comércio de espécies da fauna e da flora selvagens na EU / CITES podem ser obtidas no website: [http://ec.europa.eu/environment/cites/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/environment/cites/index_en.htm)

Na Grécia, a autoridade que trata do assunto é a seguinte:

Departamento de Controle de Comércio e Transporte de Fauna e Flora Selvagens e de Espécies - CITES

(pertencente à Direção-Geral de Florestas e de Meio Ambiente Florestal do Ministério do Meio Ambiente e Energia)

Endereço: Terma Alkmanos, GR-115 28, Ilisia, Grécia

E-mail: [grcitesma@prv.ypeka.gr](mailto:grcitesma@prv.ypeka.gr)

Website: <http://www.ypeka.gr>

- A importação de medicamentos para uso veterinário e humano é fixada pelo regulamento (CE) nº 726/2004, do Parlamento Europeu e do Conselho;

- A importação de precursores de drogas (ou seja, das substâncias utilizadas para a fabricação ilícita de drogas) é regulamentada em nível europeu pelo regulamento (CE) nº 111/2005 do Conselho;

- A importação de bens culturais é regulamentada pelo Código dos Bens Culturais e da Paisagem (artigo 72).

- Produtos agrícolas de terceiros países estão sujeitos ao sistema europeu unificado de Política Comum Agrícola (PAC). O PAC define diversas normas gerais obrigatórias de segurança, aplicáveis aos serviços e produtos agrícolas, para os produtores e os fornecedores



destes produtos. O sistema impõe tarifas mais altas para produtos agrícolas importados o que os tornam menos competitivos no mercado europeu e, ocasionalmente, proíbe a importação de certos produtos que possam competir com similares domésticos.

Informações relativas à Política Comum Agrícola (PAC) europeia podem ser pesquisadas no website: [europa.eu/pol/agr/index\\_pt.htm](http://europa.eu/pol/agr/index_pt.htm)

Menciona-se, por oportuno, que a Grécia tem mantido uma postura de proibir a importação de produtos geneticamente modificados desde abril de 2005.

O cumprimento de normas de comercialização de produtos agrícolas e de pesca na Grécia é controlado pelo:

#### **Autoridade Helênica de Alimentos (EFET)**

(pertencente ao Ministério do Desenvolvimento Rural e Alimentação)

Endereço: Kifisias 124 & Iatridou 2, GR-11526, Atenas, Grécia

Tel: +30 213-2145800

Fax: +30 213-214 5860

E-mail: [info@efet.gr](mailto:info@efet.gr)

Website: <http://www.efet.gr>

#### **Departamento de Controle de Fitossanidade**

(pertencente à Direção de Proteção da Produção de Plantas do Ministério do Desenvolvimento Rural e de Alimentação)

Endereço: Syngrou 150, GR-171 76, Atenas, Grécia

Tel: +30 210-9287223, +30 210-9287232-35

Fax: +30 210-9212090

E-mail: [ikagias@minagric.gr](mailto:ikagias@minagric.gr) , [charampatzis@minagric.gr](mailto:charampatzis@minagric.gr) , [syg049@minagric.gr](mailto:syg049@minagric.gr)

Website: <http://www.minagric.gr>

#### **2.2. Regime de operações cambiais**

O mercado cambial da Grécia está em conformidade com as regras da UE sobre a livre circulação de capitais. Os controles atuam para facilitar a aplicação das leis de lavagem de dinheiro e combate ao terrorismo. A partir de 1º de janeiro de 2001, a Grécia passou a fazer parte da Zona do Euro e todas as transações foram realizadas em Euros desde 1º de março de 2002.

Até junho de 2015, as receitas de investimentos produtivos poderiam ser repatriadas livremente a taxas de câmbio de mercado e não havia restrições, ou dificuldades com conversão, repatriamento ou transferência de fundos associados a um investimento. No final de junho de 2015, o governo impôs controles de capital que limitaram os valores semanais de levantamento de dinheiro e restringiram a transferência de capital para o exterior. Em setembro de 2019, contudo, o sistema de controle de capitais foi finalizado, e a remessa ilimitada de valores para o exterior voltou a ser permitida.

De acordo com o atual regime cambial na Grécia, todas as exportações de divisas devem ser conduzidas via bancos comerciais, com a apresentação do Certificado de Validade da Transação devido e demais documentos necessários.



### 2.3. Autoridade aduaneira

A alfândega grega, em colaboração com outros órgãos administrativos, está encarregada da aplicação dos regulamentos nacionais e internacionais restritivos. Os produtos importados de terceiros países são controlados pela seguinte autoridade aduaneira:

#### **Direção-Geral para Alfândega e Impostos Especiais**

Endereço: Karagiori Serbias 10, GR-101 84, Atenas, Grécia

Tel: +30 210-3375000

E-mail: [gdcustom@otenet.gr](mailto:gdcustom@otenet.gr)

Website: <http://www.aade.gr/>

#### *2.3.1. Zonas Francas*

Na Grécia existem três áreas de livre comércio localizadas nas zonas portuárias de **Pireus, Tessalônica e Heraclião** (Creta). Mercadorias de origem estrangeira podem ser comercializadas nessas zonas, sem o pagamento de direitos aduaneiros ou outras tarifas e podem permanecer livres dessas tarifas se forem posteriormente exportadas.

As operações realizadas nas referidas Zonas Francas estão de acordo com as Regulamentações 2504/88 e 2562/90 da União Européia. Mercadorias em regime de trânsito aduaneiro também podem ser depositadas nessas áreas de livre comércio, sem o pagamento de tarifas. As zonas francas também podem ser usadas para operações de re-embalagem, etiquetagem e classificação.

### 2.4. Documentos e formalidades

#### *2.4.1. Documento Administrativo Único (DAU)*

Todas as mercadorias importadas para a UE (UE) devem ser declaradas às autoridades aduaneiras do respectivo Estado Membro, utilizando o Documento Administrativo Único (DAU), o formulário comum de declaração aduaneira de importação para todos os Estados Membros estabelecido no Código Aduaneiro da União (CAU), aprovado pelo Regulamento nº 952/2013 do Parlamento Europeu.

A declaração deve ser feita numa das línguas oficiais da UE aceita pelas autoridades aduaneiras do Estado-Membro onde forem cumpridas essas formalidades.

Os principais dados a declarar são os seguintes:

- dados de identificação das partes atuantes na operação (importador, exportador, representante, etc.)
- destino aduaneiro (introdução em livre prática, introdução no consumo, importação temporária, trânsito, etc.)
- dados de identificação das mercadorias (código TARIC, peso, unidades), do local e da embalagem
- informações sobre o meio de transporte
- dados sobre o país de origem, o país de exportação e o destino
- informações comerciais e financeiras (Incoterms, valor faturado, moeda de faturação, taxa de câmbio, seguro, etc.)

- lista de documentos associados ao DAU (licenças de importação, certificados de inspeção, documento de origem, documento de transporte, fatura comercial, etc.)
- declaração e modo de pagamento dos impostos sobre a importação (direitos aduaneiros, IVA, impostos especiais de consumo, etc.)

Nas requisições de importações, em geral, são utilizadas três vias: uma das vias deve ficar na posse das autoridades do Estado Membro em que são cumpridas as formalidades no destino; outro deve ser utilizado para as estatísticas do Estado-Membro de destino e o último deve ser devolvido ao destinatário depois de visado pelas autoridades aduaneiras. O DAU pode ser apresentado eletronicamente ou diretamente na autoridade aduaneira apropriada.

#### 2.4.2. Documentos associados ao DAU

Consoante a operação e a natureza dos bens importados, serão necessários documentos suplementares que devem ser apresentados com o DAU. Os principais documentos são os seguintes:

a) *Fatura comercial*: A fatura comercial é um registo da transação realizada entre o exportador e o importador. Quando as mercadorias estão disponíveis, o exportador emite uma fatura comercial para poder cobrar as mercadorias ao importador. A fatura comercial contém informações básicas sobre a transação e é sempre exigida para o desalfandegamento. Quanto mais detalhada for a fatura, mais fácil é o processo de desembaraço da mercadoria. Em geral, são requeridos os seguintes dados mínimos:

- Dados sobre o exportador, o importador e a empresa de transportes
- Data de emissão
- Número da fatura
- Descrição das mercadorias (marca, tipo, etc.)
- Unidade de medida
- Quantidade das mercadorias
- Valor unitário
- Valor total das unidades
- Valor total de faturação e divisa de pagamento. O montante equivalente deve ser indicado numa divisa livremente convertível em euros ou em qualquer outra divisa legal do Estado Membro importador.
- Condições de pagamento (método e data de pagamento, descontos, etc.)
- Condições de entrega consoante o Incoterm adequado
- Meio de transporte

Não existe um formato específico para a fatura, sendo esta, normalmente, preparada pelo exportador em conformidade com as práticas comerciais habituais. Devem ser apresentados o original acompanhado de, pelo menos, uma cópia. Em geral, não é necessário que a fatura seja assinada, mas, na prática, tanto o original como a cópia são assinados. A fatura pode ser redigida em qualquer língua, mas recomenda-se uma tradução para inglês.

b) *Declaração de valor aduaneiro*:

A declaração de valor aduaneiro é um documento que tem de ser apresentado às autoridades aduaneiras se o valor das mercadorias importadas exceder 20 000 euros. A declaração de valor aduaneiro deve ser emitida com base no formulário DV 1 ([eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/ALL/?uri=CELEX:32016R0341](http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/ALL/?uri=CELEX:32016R0341)). Este formulário deve ser apresentado em conjunto com o Documento Administrativo único (DAU).

O valor aduaneiro corresponde ao valor das mercadorias, incluindo todos os custos (preço comercial, o transporte, o seguro) até ao primeiro ponto de entrada na UE.

c) Documentos de transporte

Dependente do meio de transporte utilizado, existem diferentes tipos de documentos de transporte que devem ser apresentados às autoridades aduaneiras. Os documentos de transporte mais utilizados são:

- *Conhecimento de Embarque Marítimo*: o conhecimento de embarque marítimo é documento emitido pela empresa marítima que certifica que as mercadorias foram recebidas a bordo. O conhecimento funciona assim como comprovante de recebimento das mercadorias mediante o qual o transportador se compromete a entregar as mercadorias ao destinatário. Inclui informações sobre as mercadorias, a embarcação e o porto de destino.
- *Conhecimento FIATA*: documento utilizado como documento de transporte multimodal ou combinado. É da responsabilidade da Federação Internacional das Associações de Transitários e Afins (FIATA).
- *Guia de transporte (CMR)*: documento que contém informações sobre o transporte internacional de mercadorias por estrada como definido na Convenção sobre o Transporte Internacional Rodoviário de Mercadorias de 1956.
- *Carta de porte aéreo (AWB)*: documento que certifica a existência do contrato de transporte celebrado entre o expedidor e a empresa aérea transportadora. É emitida pelo agente do transportador e está abrangida pelo disposto na Convenção de Varsóvia. O modelo específico da carta de porte aéreo é o que é utilizado por todos os transportadores membros da Associação Internacional dos Transportes Aéreos (IATA).
- *Guia de remessa (CIM)*: documento exigido para o transporte de mercadorias por trem. O original acompanha as mercadorias e é considerada o contrato de transporte ferroviário.
- *Livrete ATA*: documentos aduaneiros emitidos pelas câmaras de comércio a fim de permitir a importação temporária de mercadorias isentas de direitos aduaneiros e impostos (amostras comerciais, equipamentos profissionais e artigos destinados a serem apresentados em feiras comerciais, espectáculos, exposições e outros eventos similares).
- *Caderneta TIR*: documentos de trânsito aduaneiro utilizados para os transportes internacionais de mercadorias, que se efetuam, pelo menos em parte, por estrada.

d) Certificado de origem:

Os certificados de origem podem ser solicitados pela Alfândega para uma grande variedade de produtos, como alimentos, brinquedos, têxteis e aço. Quando a UE estabelece mercadorias sob o regime de licenciamento ou restrições de cotas, o certificado de origem também deverá ser apresentado. Os importadores gregos devem instruir seus fornecedores sobre a necessidade de tal certificado, quando são necessários. A Câmara de comércio ou consulado grego são responsáveis pela emissão do certificado de origem.

No caso de fábrica ou indústria realizar a exportação, uma declaração pode ser feita atestando que as mercadorias foram fabricadas em seu próprio estabelecimento, não sendo necessário o certificado de origem. No entanto, é necessário que esta declaração seja reconhecida por uma câmara de comércio ou consulado.

e) Apólice de Seguro:

O seguro é um acordo pelo qual o segurado é indenizado no caso de prejuízos causados por riscos e acidentes. O seguro é extremamente importante no transporte de mercadorias devido à exposição destas não só aos riscos normais decorrentes do manuseamento, armazenagem, carregamento ou transporte, mas também a riscos mais raros como motins, greves ou terrorismo.

f) Requisitos sanitários, saúde e fitossanitários:

Dependendo da natureza da mercadoria que está sendo embarcada, vários documentos adicionais podem ser solicitados (certificados sanitários, saúde, fitossanitários, etc) na União Europeia.

Os requisitos sanitários exigidos na Grécia são os mesmos adotados pela União Europeia, podendo incluir:

- Controle sanitário de alimentos geneticamente modificados (GM) e alimentos novos
- Controle de contaminantes nos produtos alimentares
- Controle fitossanitário
- Controle sanitário de produtos alimentares de origem não animal
- Controles de resíduos de pesticidas em produtos alimentares de origem animal ou vegetal
- Rastreabilidade, conformidade e responsabilidade em matéria de produtos alimentares e de alimentos para animais
- Normas de comercialização de frutas e produtos hortícolas frescos
- Rotulagem dos gêneros alimentícios
- Opcional - Produtos de produção biológica

Maiores detalhes sobre os requisitos sanitários e de saúde necessários para a exportação do produto podem ser obtidos no website do aplicativo Trade Helpdesk da União Europeia:

[trade.ec.europa.eu/tradehelp/](https://trade.ec.europa.eu/tradehelp/)

#### 2.4.3. Requerimento de selos:

**Marcação CE:** A marcação CE é um indicativo de conformidade obrigatória para os produtos comercializados na União Europeia. A Comissão Europeia descreve o selo "CE" como um "passaporte" que permite a fabricantes circularem seus produtos industriais livremente no mercado interno da UE.



O selo "CE" deve ser afixado ao produto, ou se não for possível, em função da natureza do produto, deve ser afixado na embalagem. Esta marca indica que um produto atende a legislação da União Europeia em requisitos como segurança, higiene e proteção ambiental.

Nem todos os produtos estão obrigados a ostentar a marcação, mas apenas aqueles sujeitos a determinadas regulamentações, como brinquedos, equipamentos elétricos ou de uso médico, dentre outros.

Os interessados em saber se o seu produto está submetido à obrigação da marcação "CE" poderão consultar o seguinte website:

[europa.eu/youreurope/business/product/ce-mark/index\\_pt.htm](http://europa.eu/youreurope/business/product/ce-mark/index_pt.htm)

A marcação CE pode ser colocada pelo próprio fabricante em seus produtos ou por um órgão externo de avaliação. Ao fazer isto, o fabricante (ou organismo avaliador) assume integralmente toda a responsabilidade pela conformidade do produto em cumprir as diretivas legais vigentes na Europa. O produto deve ser acompanhado por instruções e informações sobre a segurança em idioma utilizado na UE e, quando for o caso, do registro do órgão externo que realizou a avaliação da conformidade europeia.

Os fabricantes brasileiros interessados no mercado da UE podem nomear um representante legal, estabelecido na UE, para assumir a responsabilidade pela marcação CE em seu produto. O banco de dados abaixo indica os organismos acreditadas para os testes de conformidade:

[ec.europa.eu/growth/tools-databases/nando/](http://ec.europa.eu/growth/tools-databases/nando/)

**Selo Ecológico (ECO Label):** Produtores podem, voluntariamente, apresentar selos de qualidade obtidos em seus produtos que demonstrem que é menos prejudicial ao meio-ambiente do que seus similares. Produtos sem selos de garantia também podem entrar no território da EU, desde que estejam em conformidade com os padrões ambientais exigidos de saúde e de segurança.

#### *2.4.4. Importação via Serviços Postais*

A importação de mercadorias enviadas pelo correio é sujeita ao mesmo regime aduaneiro e fiscal semelhante às demais importações. Os envios pelo correio, na forma de cartas ou caixas, devem ser acompanhados de documentos apropriados. É proibido envio postal para o exterior de divisas. podem ser obtidos nas Agências postais do país exportador.

Informações detalhadas e os formulários necessários podem ser obtidas no website ([www.elta.gr/en-us/faqs.aspx](http://www.elta.gr/en-us/faqs.aspx)) da Agência Postal Helênica (ELTA, sigla em grego), que também disponibiliza um aplicativo que permite o cálculo dos custos envolvidos na remessa de cartas ou pacotes para a Grécia.

### 3. Compras governamentais

As compras governamentais ocupam uma posição importante no ambiente comercial do país. Segundo dados do portal oficial do Sistema Nacional de Concorrências Públicas Eletrônicas (sigla em grego: E.S.H.DH.S.), em 2019 foram realizadas 7.560 licitações públicas por 922 entidades, referentes a mais de 2.600 produtos e suprimentos. No mesmo ano, os três produtos mais procurados foram: petróleo, gasolina sem chumbo e diesel (Fonte: [www.Promitheus.gov.gr](http://www.Promitheus.gov.gr)).



A Grécia é país signatário do Código de Compras Governamentais do GATT, que estabelece condições de concorrência transparentes no que diz respeito às licitações públicas; além disso, como estado-membro da UE, tem a obrigação de observar os princípios do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE), que designa os aspectos da livre circulação de mercadorias e da livre prestação de serviços. Portanto, as leis e regulamentos gregos referentes às concorrências e licitações públicas, visam a um tratamento não-discriminatório para os fornecedores estrangeiros.

Mais especificamente, a partir do ano 2016, as licitações públicas gregas passaram a ser regidas pela Lei 4412/2016, que estabeleceu diretrizes para as compras e contratos governamentais alinhadas às normativas da UE, com o objetivo de garantir que os contratos públicos sejam abertos à concorrência. No mesmo ano, o governo grego passou a utilizar a plataforma eletrônica "Promitheus" ([www.Promitheus.gov.gr](http://www.Promitheus.gov.gr)), para a implementação de suas licitações públicas. O portal é acessível a nível mundial, porém encontra-se disponível apenas em grego.

Em relação à participação de empresas estrangeiras nas licitações gregas, segundo o artigo 25 da Lei 4412/2017, não existem exigências para que as empresas estrangeiras abram escritórios ou filiais na Grécia, mas elas devem estar localizadas em estado membro da União Europeia, em estado membro da zona do Euro ou em país membro do Acordo sobre Compras Governamentais (GPA, sigla em inglês) da Organização Mundial do Comércio ou em terceiro país (i.e. não membro da União Europeia) que tenha assinado acordo com a União Europeia. O Acordo sobre Compras Governamentais, acordo plurilateral mantido pela Organização Mundial do Comércio (OMC), estabelece para os países signatários uma série de compromissos em matéria de transparência e acesso aos mercados nacionais de compras públicas. Em junho de 2016 eram 46 os signatários do GPA, incluindo a União Europeia e os seus Estados Membros. O Brasil, embora não seja signatário do acordo, aderiu ao GPA no segundo semestre de 2017 como membro observador. Essa condição permitirá ao Brasil a oportunidade de acompanhar mais de perto os debates mais atuais sobre o assunto, mas ainda não confere ao país as vantagens conferidas aos países signatários tais como o acesso ao mercado nacional grego de compras públicas.

No que diz respeito às licitações gregas internacionais, existem algumas nas quais é possível a participação de terceiros países, como é o caso do Brasil, sendo os critérios de participação especificado no edital de licitação, que normalmente é transmitido em idioma grego. Sendo assim, é de praxe o estabelecimento de parceria com empresa local, que fique encarregada de transmitir informações com antecedência, efetuar as traduções necessárias e que tenha conhecimento da burocracia local.

A construção de infra-estruturas militares e a compra de material bélico está regulamentada por legislação especial (Lei 3978/2011), que proíbe a participação de empresas de países terceiros ou de similares entidades financeiras como subempreiteiros, abastecedores de produtos ou prestadores de serviços referentes ao objeto da concorrência (Art. 9, parágrafo 3 da mesma). As Concorrências financiadas pela Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) são abertas a propostas do mercado externo de acordo com regulamentações da Organização, e mais concretamente da Agência de Apoio e Contratos Públicos (sigla em inglês: NSPA).



Os seguintes websites também apresentam informações sobre as condições de participação em concorrências públicas internacionais na Grécia (país membro da União Europeia) e na UE:

**Hellenic Single Public Procurement Authority:**

[www.eaadhsy.gr](http://www.eaadhsy.gr)

**Portal oficial de licitações públicas da Grécia (disponível apenas em grego):**

[www.Promitheus.gov.gr](http://www.Promitheus.gov.gr)

**Portal oficial de licitações públicas da União Europeia (disponível em inglês):**

[ec.europa.eu/growth/single-market/public-procurement\\_en](http://ec.europa.eu/growth/single-market/public-procurement_en)

**TED (Tenders Electronic Daily) versão eletrônica do Diário Oficial da União Europeia dedicado a publicar editais de licitações dos países membros (disponível em inglês):**

<https://ted.europa.eu/TED/main/Website.do>

## VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

### 1. Canais de Distribuição

#### 1.1. Considerações Gerais

As importações gregas são conduzidas principalmente por agentes de vendas ou distribuidores. Os distribuidores operam sobretudo no atacado, mantendo direitos de venda exclusivos para certas localidades ou para todo o território do país. Os importadores costumam manter escritórios em Atenas, Pireus ou Tessalônica e sucursais cobrindo o resto do país. Existe a oportunidade para pequenos importadores formarem cooperativas de importação e distribuição – contudo, neste caso as limitações financeiras devem ser tomadas em consideração. Devido às dificuldades impostas pela recessão econômica, um número significativo de empresas e de distribuidores declararam falência.

Para uma empresa estrangeira começar a operar na Grécia, é necessário se inscrever no Registro Comercial Geral (sigla em grego: GE.M.I.), apresentando formulário para o Serviço de GE.M.I. da Câmara de Comércio e Indústria de Atenas, bem como documentação que deverá ser traduzida para o grego.

O comércio varejista e atacadista se caracteriza pela presença de pequenas empresas familiares com elevado grau de especialização. O comércio ocupa lugar de destaque na economia grega, respondendo por quase 40% dos negócios realizados na Grécia. A taxa média de volume de negócios por setor empresarial nos últimos anos está indicada no seguinte gráfico:



(Fonte: ICAP, valores médios, agosto 2020).

## 1.2. Estrutura geral

Uma parte considerável do mercado varejista e atacadista na Grécia consiste em pequenas e médias empresas e empresas familiares, focadas em produtos específicos. Dessa forma, o maior volume do varejo na Grécia continua a ser feito por lojas pequenas e especializadas, preferidas pela maior parte dos gregos. Os bairros residenciais gregos contam com grande autonomia comercial e os gregos, em geral, preferem realizar suas compras nos centros comerciais de seus próprios bairros. As condições climáticas e culturais da região também favorecem esta preferência. No entanto, nos últimos anos, algumas das maiores redes européias têm adquirido grandes lojas de departamento, shopping centers e supermercados, ou estabelecido seus próprios centros distribuidores. O sistema de franquia começou a tornar-se popular nos anos 80, inicialmente nos ramos de restauração rápida e de bens de consumo. Atualmente, abrange ampla gama de mercadorias e serviços, desde artigos de vestuário até centros de educação e seminários. Além disso, as lojas virtuais e as compras eletrônicas têm estabelecido uma presença significativa nos últimos anos. Segundo estudo realizado pela Associação Grega de Comércio Eletrônico (GRECA), 7000 lojas virtuais operaram na Grécia, enquanto o volume de negócios no e-commerce atingiu € 4 bilhões em 2019 (GRECA, 2020). Vale mencionar que o número de gregos que realiza compras eletrônicas de bens e serviços tem aumentado: em 2019, 3,8 milhões de pessoas realizaram compras on-line no país, o que significa um aumento de mais de 400% em 11 anos (GRECA, 2020).

A realização de vendas e a prestação de serviços por telefone são praticadas em grande escala e apresentam popularidade crescente, visto o crescente número de novos call centers, centros multilíngues de vendas e atendimento ao cliente operando no país. Por outro lado, as compras por correio e as vendas porta-a-porta são utilizadas em escala muito limitada. As vendas a prazo são bastante praticadas na Grécia.

O financiamento através do sistema de leasing na Grécia está regido pela Lei 1665/86 e suas emendas, as Leis 2367/95 e 2682/99, e é possível no caso de aquisição de propriedades também. Os bancos realizam operações de leasing por meio de suas subsidiárias.

## 1.3. Canais recomendados

As grandes empresas importadoras têm acesso a uma ampla rede de distribuição em todo o país e são recomendadas como o método mais eficiente para a divulgação e marketing de produtos brasileiros.

## 2. Promoção de Vendas

### 2.1. Considerações Gerais

É recomendado que as empresas interessadas em divulgar seus produtos contratem um agente grego ou um distribuidor para realizar a distribuição de seu material publicitário. Anúncios e promoção de vendas são, geralmente, conduzidos por empresas locais de publicidade, que utilizam vários tipos de mídia para atingirem seu público-alvo. Os centros publicitários de destaque na Grécia são as regiões metropolitanas de Atenas/Pireus na Ática e Tessalônica ao norte do país, uma vez que também são os maiores mercados consumidores. A Grécia apresenta uma mídia diversa e sofisticada, com grande quantidade de jornais, revistas comerciais, canais de televisão e estações de rádio. Nos últimos anos, além das formas de publicidade tradicionais, têm surgido vários tipos de publicidade digital e de anúncios através das redes sociais. No caso de divulgação de material de propaganda através de correio eletrônico, atenção especial deve ser prestada à observação do Regulamento 2016/69 da UE

sobre a Proteção de Dados (RGPD), que estipula que os dados pessoais podem ser utilizados apenas com autorização explícita do usuário.

A mídia na Grécia inclui quatro canais estatais (ERT1, ERT2, ERT3 e Vouli-Tileóراسi) e cerca de cinquenta canais de TV privados, os maiores deles sendo Alpha, ANT1, SKAI e Star. Existem também mais de quinhentas estações de rádio, com temas variados. No entanto, apenas cinco tem cobertura em todo o território grego: as três estações da ERT Radio (Proto Programa, Déftero Prógrama e Tritó Programa), Era Sport e Kosmos 93,6 (que inclui programação com músicas brasileiras). Entre as estações privadas de notícias, sobressaem as seguintes: Real FM, Skai, Vima FM, Alpha e Athina 9,84 (Atenas) e Radio Thessaloniki e Focus FM (Tessalônica).

No que diz respeito à imprensa, existem oito grandes jornais com circulação nacional. Os maiores jornais dispõem de edição especial de domingo e edição digital. Alguns dos maiores jornais são os seguintes:

- Kathimerini ([www.kathimerini.gr](http://www.kathimerini.gr))
- To Vima ([www.tovima.gr](http://www.tovima.gr))
- Ethnos ([www.ethnos.gr](http://www.ethnos.gr))
- Ta Nea ([www.tanea.gr](http://www.tanea.gr))
- H Efimerida ton Sintakton ([www.efsyn.gr](http://www.efsyn.gr))
- Eleftheros Tipos ([www.eleftherostypos.gr](http://www.eleftherostypos.gr))
- H Augi ([www.avgi.gr](http://www.avgi.gr))
- Rizospastis ([www.rizospastis.gr](http://www.rizospastis.gr))
- Naftemporiki ([www.naftemporiki.gr](http://www.naftemporiki.gr))
- Thessnews (maior jornal de Tessalônica) ([www.thessnews.gr](http://www.thessnews.gr))
- LIFO (free press) ([www.lifo.gr](http://www.lifo.gr))
- Athens Voice (free press) ([www.athensvoice.gr](http://www.athensvoice.gr))

Existe, ainda, grande número de revistas de interesses gerais e especializados, tanto em forma impressa como digital. A imprensa internacional está disponível nas maiores cidades e principais centros turísticos.

Os anúncios em jornais e em canais de televisão são bastante populares e de alcance nacional. Os cartazes em espaços públicos e meios de transporte públicos são também bem utilizados, enquanto anúncios por meio de mala direta e revistas são menos populares.

A Associação de Agências de Publicidade da Grécia (sigla em grego: EEDE) disponibiliza guia de melhores práticas publicitárias com o objetivo de garantir altos níveis de qualidade e uniformizar o código de ética para propagandas e anúncios veiculados no país. As propagandas e anúncios publicitários divulgados por cadeias de televisão e estações de rádio são autorizadas e supervisionadas pelo Conselho Nacional de Radiotelevisão (sigla em grego: ESR). Alguns produtos tem regras especiais de publicidades, tais como cigarros, brinquedos infantis e produtos farmacêuticos. Propagandas de brinquedos em cadeias de televisão são proibidas das 7 horas às 22 horas, enquanto está proibida a publicidade de produtos farmacêuticos, exceto dos medicamentos não controlados. Propagandas de cigarros estão permitidas apenas nos espaços interiores dos pontos de venda de produtos de tabaco.

Os exportadores brasileiros são aconselhados a consultar uma agência de publicidade antes de realizar uma campanha publicitária no mercado grego. Em geral, o inglês é falado fluentemente no âmbito empresarial grego, mas empresas interessadas em realizar negócios na Grécia deveriam traduzir seu material publicitário e catálogos para o grego. A melhor forma de aproximação com o mercado grego é optar por um agente local ou um representante que possa conduzir, em grego, os interesses brasileiros. É aconselhável que o empresário brasileiro interessado no mercado grego efetue visita de prospecção ao país para conhecer de perto as características do mercado e estabelecer relacionamento com agentes locais.

## 2.2. Feiras e exposições

A Feira Internacional de Tessalônica, que acontece todos os anos no mês de setembro, constitui o evento comercial mais significativo do país. Outras feiras internacionais de relevância são a Posidonia, a maior feira naval do mundo, Philoxenia (turismo), HO.RE.CA (hotéis, restaurantes, café) e a Xênia (hotéis). Existem ainda grande número de mostras comerciais de variados setores da economia, organizados por empresas privadas.

Mais informações sobre as feiras organizadas pela Entidade Nacional de Organização de Feiras, Conferências e Eventos Culturais, bem como calendário de feiras e exposições, podem ser obtidas no website de HELEXPO ([www.helexpo.gr](http://www.helexpo.gr)). Além disso, editais sobre feiras locais e internacionais são divulgados pelos Departamentos de Relações Internacionais das Câmaras de Comércio e Indústria locais.

### Departamento de Relações Internacionais – Câmara de Comércio e Indústria de Atenas

Endereço: Akadimias 7, 4º andar, GR-106 71, Atenas, Grécia

Tel: +30 210-3604815

Fax: +30 210-3616464

E-mail: [info@acci.gr](mailto:info@acci.gr)

### Câmara de Comércio e Indústria de Tessalônica

Endereço: Tsimiski 29, GR-546 24, Tessalônica, Grécia

Tel: +30 2310-370100

Fax: +30 2310-370166, +30 2310-370114

E-mail: [root@ebeth.gr](mailto:root@ebeth.gr)

### Câmara de Comércio e Indústria de Pireus

Endereço: Georgiou Kassimati 1, Plateia Odissou, GR-185 31, Pireus, Grécia

Tel: +30 210-4177241-5

Fax: +30 210-4178680

E-mail: [evcp@pcci.gr](mailto:evcp@pcci.gr)

## 2.3. Serviços de consultoria e marketing

Empresas de consultoria e marketing na Grécia oferecem informações sobre o mercado, através de pesquisas que incluem levantamentos sobre mercados regionais, práticas e estatísticas de comércio, tendências industriais e de categorias de produtos, bem como condições de investimento.

### 3. Práticas comerciais

#### 3.1. Negociação das importações e contratos

Entre as características básicas das práticas comerciais na Grécia sobressaem:

**Meios de comunicação:** os idiomas mais utilizados são o inglês e o grego. Os documentos apresentados para autoridades locais devem ser traduzidos para o grego. Segundo o caso, é possível que seja exigida tradução juramentada, ou que sejam autenticados no consulado com o selo legal – Apostila de Haia. Os meios de comunicação mais utilizados são e-mail, correspondência postal e com menor frequência fax. Nos últimos anos, existe uma tendência crescente no uso de meios digitais e telecomunicações, como são as videoconferências; neste sentido, um número crescente de empresas gregas promove também o contato através de aplicativos, como Whatsapp e Viber.

**Condição de venda:** as partes são livres para negociar as condições de venda, incluindo aspectos de exclusividade, prazo de encerramento do contrato, comissões, e escolha da jurisdição e cláusulas de arbitragem. No entanto, os importadores gregos esperam uma proposta com cotação CIF, exceto quando a empresa importadora está envolvida com um grande volume de compras diretas e providencia seu próprio seguro e frete.

**Moeda preferida:** Euro. A Grécia é membro da zona do euro desde 1/1/2001.

**Termos de pagamento:** O meio de pagamento das exportações e importações mais aceito na Grécia é a carta de crédito. Prazos para pagamento costumam ser prorrogados, entretanto os prazos de 90 a 120 dias para pagamento do embarque são mais usuais. Na Grécia, as relações entre fornecedores e consumidores de produtos são regidas legalmente pela Lei 2251/1992, que sofreu emenda em 2018 (Lei 4512/2018), incorporando previsões sobre as lojas virtuais e as pequenas e médias empresas.

#### 3.2. Indicando um agente

A melhor forma de entrar no mercado grego é através de agente experiente ou de joint-venture com uma empresa grega com extensa rede de distribuição. A habilidade em oferecer suporte pós-venda a consumidores e peças de reposição é considerada fundamental e está regida pela Lei 4512/2018.

Dada a relevância do governo grego como comprador, é essencial que agentes e empresas parceiras tenham a habilidade em participar de concorrências públicas representando fornecedores brasileiros. O fator decisivo, em relação às compras governamentais, é preço baixo e a estrita adequação às especificações da concorrência. No caso do setor privado além do preço e da qualidade, a habilidade de fornecer suporte e serviços pós-venda são fundamentais. Antes de contratar um agente, distribuidor ou constituir uma parceria efetiva, empresas brasileiras, devem buscar informações sobre as respectivas empresas selecionadas, bem como considerar padrões de qualidade entre seus critérios de avaliação.

#### 3.3. Escritório de representação comercial

Na Grécia, existem todos os tipos tradicionais de empresas comerciais: corporações, parcerias gerais ou comuns, parcerias limitadas, empresa individual, cooperativas, joint-venture ou consórcios.



De acordo com a lei 3419/2005, o primeiro passo para estabelecer qualquer tipo de negócio na Grécia é o registro da empresa na Câmara de Comércio e Indústria de Atenas (sigla em grego: GE.M.I.). De acordo com a legislação grega, joint-ventures ou consórcios não são reconhecidos como tipos diferentes de entidades legais. Segundo a Lei 3419/2005, o registro das joint-ventures no Registro Comercial Geral (GE.M.I.) é facultativo.

Para informações adicionais sobre a abertura de empresas no mercado grego, o empresário pode consultar a agência oficial de investimentos -- Enterprise Greece ([www.enterprisegreece.gov.gr](http://www.enterprisegreece.gov.gr)), que funciona sob a supervisão do Ministério das Finanças. Seu portal bilíngue (grego e inglês) oferece uma variedade de serviços de apoio às relações empresariais internacionais e aos investimentos na Grécia.

**Enterprise Greece – Agência Grega de Investimentos e de Comércio Exterior**

Endereço: Vasilissis Sofias 109, GR-115 21, Atenas, Grécia

Tel: +30 210-3355700

Fax: +30 210-3242079

E-mail: [info@enterprisegreece.gov.gr](mailto:info@enterprisegreece.gov.gr)

**Secretaria Geral de Comércio**

Endereço: Plateia Kaningos, GR-101 81, Atenas, Grécia

E-mail: [gge@gge.gr](mailto:gge@gge.gr)

**Câmara de Comércio e Indústria de Atenas (Serviço GE.M.I.)**

Endereço: Akadimias 6, GR-106 71, Atenas, Grécia

Tel: +30 210-3626243

E-mail: [gemi@uhc.gr](mailto:gemi@uhc.gr)



## VII - RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

Além do mercado doméstico, a Grécia também oferece oportunidades para empresas brasileiras que têm interesse em ter acesso aos mercados nos Bálcãs. A presença grega na região é significativa, com presença nas redes comerciais, financeiras e de telecomunicações. Exportadores brasileiros devem estar atentos ao fato de que:

- A Grécia possui as mesmas barreiras comerciais da UE;
- Como país-membro da UE, a Grécia adota a Tarifa Externa Comum (TEC), bem como a Política Agrícola Comum (PAC), política de transportes conjunta e diretivas sobre o livre movimento de bens, capitais e serviços;
- As tarifas aduaneiras para importação de bens manufaturados de terceiros países são relativamente baixas, variando entre 5-7% (média de 4,2%) para a maioria das mercadorias. Para algumas categorias de produtos, como têxteis, por exemplo, as tarifas são bem mais maiores e sujeitas a cotas). Para aquisição de matéria-prima as tarifas são maiores (média de 17,3% e diversas cotas e medidas de proteção, de acordo com as diretrizes da PAC) (Fonte: <https://en.portal.santandertrade.com/international-shipments/Grécia/customs-procedures>);
- As tarifas de importação são aplicadas sobre a base CIF, através de um percentual ad valorem. Estão sujeitas, ainda, ao pagamento do IVA (24% para a maior parte das mercadorias) e outras tarifas de menor expressão (ver Capítulo IV, Outras Tarifas e Taxas, deste guia);
- Os produtos agrícolas de terceiros países estão sujeitos a um complexo sistema de proteção administrado pela UE de acordo com a PAC. O sistema inclui altas tarifas para importação que podem tornar os produtos estrangeiros pouco competitivos no mercado doméstico.

As seguintes práticas comerciais devem ser levadas em consideração por empresas brasileiras que planejam entrar no mercado grego:

### 1. Preparação

É muito importante realizar uma pesquisa de mercado, para identificar o padrão de consumo antes de introduzir um produto estrangeiro, por meio de uma empresa especializada. Também é de vital importância ter conhecimento prévio da legislação sobre as práticas comerciais do país e contratar um agente experiente ou estabelecer parcerias com empresas gregas. A maioria dos agentes e distribuidores que operam em Atenas cobrem todo o território grego, mas em alguns casos, torna-se necessário selecionar um agente/distribuidor em Tessalônica, que opera na região norte da Grécia.

As partes são livres para acordar todos os termos e condições da transação, inclusive sobre aspectos relacionados à exclusividade de representação, prazo de encerramento dos contratos e a escolha da jurisdição e cláusulas de arbitragem.

## 2. Participação em Feiras

É de grande importância a participação de empresas brasileiras em feiras comerciais realizadas periodicamente na Grécia, tanto para sentir o mercado como para estabelecer contatos comerciais.

A Feira Internacional de Tessalônica, que acontece todos os anos no mês de setembro, constitui evento importante para o setor comercial do país. Tessalônica, segunda maior cidade grega situada na região norte do país (Macedônia), tornou-se centro econômico, comercial e financeiro do Sudeste Europeu.

## 3. Empresas de Consultoria:

Empresas de consultoria na Grécia fornecem uma grande variedade de serviços para empresas estrangeiras. Esses serviços de consultoria incluem:

- Publicidade e mídia;
- Recrutamento de profissionais;
- Elaboração de planos de marketing, fornecimento e distribuição;
- Produções audiovisuais e de multimídia e marketing via Internet;
- Itens promocionais e brindes.

## 4. Práticas Comerciais

Empresas estabelecendo os primeiros contatos com o mercado grego devem procurar obter conselhos de especialistas em questões tributárias, legais e financeiras para evitar enganos e mal-entendidos.

Os gregos apreciam o contato pessoal. Maneiras informais de contato (cafés, restaurantes, entretenimentos) são bastante utilizadas para se estreitar os laços comerciais. É bastante usual se iniciar uma reunião de negócios com uma conversa informal. Os primeiros nomes não costumam ser usados até que uma relação seja estabelecida.

Os gregos tendem a se vestir formalmente, mesmo no verão. Cartões de visita são muito populares e podem estar no idioma grego e/ou inglês.

O Grego é falado por grande parte da população e é usado para todos os propósitos oficiais e comerciais. As reuniões comerciais são normalmente conduzidas em inglês, quando um ou mais dos participantes não fala grego, ou com interpretação.

## 5. Horários Comerciais

Horários Governamentais: das 08 horas às 15 horas, de segunda a sexta-feira, de outubro a maio. Os horários sofrem alterações de maio a setembro, são das 7:30 às 14:30 horas de segunda à sexta-feira.

Empresas privadas: das 08 horas às 17 horas com uma hora para almoço.

Estabelecimentos industriais: das 07 horas às 15 horas, de segunda à sexta-feira

Estabelecimentos bancários: das 08 horas às 14 horas diariamente e sexta-feira das 08 às 13:30.

Lojas: segundas, quartas e sábados das 09 horas às 15 horas e terças, quintas e sextas das 08:30 às 20 horas.

Muitas lojas em centros turísticos permanecem abertas diariamente das 09 às 22 horas.

O período de férias é tradicionalmente entre julho e agosto e muitas empresas e indústrias fecham de uma semana a um mês nesse período. Reuniões e informações comerciais são mais difíceis de serem obtidas nesse período.

## 6. Conselhos de Viagem

Brasileiros com passaporte válido podem ficar na Grécia durante um período de três meses, não havendo a necessidade de visto. Se os visitantes desejarem permanecer por um período mais longo, é necessário submeter uma solicitação às autoridades de imigração com pelo menos 20 dias de antecedência do término do prazo inicial de 3 meses.

No caso de brasileiros que são especialistas em uma determinada área e pretendem permanecer na Grécia por períodos mais longos, para fins de prestação de serviços, as seguintes exigências devem ser observadas: o empregador grego deve solicitar à “Epiteorisi Ergasias” (Inspetoria de Emprego) o status de responsabilidade pelo profissional. Em seguida, o empregador deve informar ao Escritório de Empregos da Grécia (Greek Employment Office - OAED) e proceder a obtenção de um certificado. Será concedida ao empregado brasileiro permissão de residência e trabalho de acordo com o período de duração da prestação do serviço.

Os objetos pessoais de estrangeiros residentes permanentemente no país podem ser importados sem a incidência de impostos.

## 7. Controvérsias comerciais

O sistema judiciário na Grécia é um pouco lento na aplicação dos direitos contratuais e de propriedade. É possível que um acordo sobre investimentos esteja sujeito a uma jurisdição legal estrangeira. As decisões das cortes estrangeiras são aceitas e aplicadas pelas cortes locais.

## VIII. INFORMAÇÕES PRÁTICAS

### 1. Moeda

A moeda oficial da Grécia é o Euro. Existem notas em papel de 5, 10, 20, 50, 100, 200 e 500 Euros, moedas de 1 e de 2 Euros e de 1, 2, 5, 10, 20, 50 centavos.



TAXA DE CÂMBIO DO EURO EM RELAÇÃO AO USD	
Período	Paridade USD
1 Jan 2013	0,75
1 Jan 2014	0,75
1 Jan 2015	0,90
1 Jan 2016	0,90
1 Jan 2017	0,89
1 Jan 2018	0,84
1 Jan 2019	0,87
1 Jan 2020	0,89
Fonte: Banco Central Europeu	

### 2. Pesos e medidas

A Grécia usa o sistema métrico decimal. É recomendado que o sistema seja usado, se possível, em toda cotação onde a medida ou peso estiver envolvido.

### 3. Feriados

Os seguintes feriados nacionais gregos devem ser levados em consideração ao se planejar um itinerário empresarial:

Feriado	Data
Ano Novo	1 de janeiro
Kathara Deftera (Clean Monday)	variável
Dia da Independência	25 de março
Sábado de Aleluia	variável
Páscoa Ortodoxa	variável
Dia do Trabalho	1 de maio
Véspera de Natal	24 de dezembro (feriado de meio-expediente)
Natal	25 de dezembro

#### 4. Fuso horário

A diferença de horário da Grécia com o Brasil é de 4 a 6 horas. Varia de acordo com o horário de verão no Brasil e na Grécia. Em geral, o horário de verão na Grécia está em vigor entre os meses de maio e setembro.

#### 5. Horários de funcionamento

Órgãos públicos	8:00h às 15:00h, de segunda-feira à sexta-feira
Horário bancário	8:30 às 14:00.
Setor privado	8:00 às 17:00h (com 1 hora para almoço)

#### 6. Corrente elétrica

A corrente elétrica para uso doméstico e comercial é 220 volts. Para a indústria, a corrente elétrica é de 380 volts. Alguns aparelhos na Grécia utilizam tomadas tripolar.

#### 7. Períodos recomendados para viagens

O fim da primavera e o verão inteiro são períodos de intenso fluxo turístico. Fevereiro, março, setembro e outubro são períodos mais calmos. A Grécia possui ampla variedade de hotéis modernos e confortáveis. Recomenda-se que os viajantes brasileiros façam reservas de hotéis antecipadamente.

#### 8. Farmácias

O horário de funcionamento das farmácias não é corrido como no Brasil. Segundas e quartas-feiras funcionam das 9:00h às 14:30h enquanto terças, quintas e sextas-feiras das 09:00h às 14:00 e das 17:00 às 20:00. Há, no entanto, um sistema de rodízio de plantões entre as farmácias para que sempre haja uma aberta fora do horário de funcionamento normal. Geralmente, uma ou duas farmácias por bairro ficam abertas. Relações diárias com o endereço e horário de funcionamento das farmácias de plantão são afixadas nas vitrinas das farmácias e publicadas em quase todos os jornais locais.

#### 9. Vacinas

Não há nenhuma exigência de vacina para entrar na Grécia.

#### 10. Visto de entrada

Os brasileiros não necessitam de visto de viagens até o período de três meses.

Esclarecimentos poderão ser obtidos no Setor Consular da Embaixada do Brasil em Atenas que funciona de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h00 (atendimento ao público das 09h00 às 15h00), no seguinte endereço:

Leoforos Vasilissis Sofias, no. 23, 3o. andar  
 GR-10674, Atenas, Grécia  
 Telefone: +30 210-7213039 – ramal 1  
 Fax: +30 210-7244731  
 E-mail: [consular.atenas@itamaraty.gov.br](mailto:consular.atenas@itamaraty.gov.br)  
 Website: <http://atenas.itamaraty.gov.br>

## 11. Transportes e comunicação com o Brasil

### 11.1. Transporte marítimo

Não existe conexão marítima direta entre o Brasil e a Grécia. A carga é levada através de rotas por terra ou navio do Pireus ou Tessalônica para os principais portos europeus e de lá para o Brasil pelas companhias que servem a América do Sul.

Os principais portos de conexão gregos são o porto de Pireus, maior porto do país, bem como o porto de Tessalônica, no norte do país. Os portos de carga brasileiros de destaque, no que diz respeito à carga destinada para a Grécia, são: Itaguaí (RJ), Itajaí (SC), Itapoa (SC), Porto do Rio Grande (RS) e Santos (SP). A conexão entre os portos da América Latina (inclusive Brasil) e da Grécia se efetua através de Malta.

A título de exemplo, seguem alguns preços indicativos de custos de frete, em vigor no início do ano de 2019. Todas as mercadorias estão indicadas em FAK (Freight All Kind).

<b>CUSTOS DE FRETE por contentor, em USD</b>			
<b>FAK – LISA (UPA)</b>			
<b>Porto de Carga</b>	ITAGUAI (RJ), ITAJAI (SC), ITAPOA (SC), RIO GRANDE (RS), SANTOS (SP)		
<b>Porto de Descarga</b>	PIREUS, TESSALÔNICA		
<b>Descrição de Carga</b>	20 ST	40 ST	40HC
<b>Preço por contentor</b>	1.800 USD	2.300 USD	2.300 USD

Cabe observar que os valores são mencionados apenas para fins de ilustração, visto que os custos de frete estão sujeitos a flutuações frequentes e devem ser negociados diretamente com as empresas de transporte marítimo. Adicionalmente, os custos mencionados estão sujeitos a tarifas suplementares, tais como: sobretaxa de combustível, taxas de documentos de carga (e.g. sobretaxa de declaração de exportação), taxas do transporte marítimo internacional, taxas regionais específicas, etc.

## CONTATOS DE EMPRESAS DE TRANSPORTE MARÍTIMO GREGAS

### **AQUARIOUS WATER TRANSPORTATION MARITIME**

Endereço: Filonos 53, GR-185 35, Pireus

Tel: +30 210-4221715-7

Fax: +30 210-4122094

E-mail: [info@aquariuswater.com](mailto:info@aquariuswater.com)

### **BLUE SHIPPING COMPANY**

Endereço: Notara 67, GR-185 35, Pireus

Tel: +30 210-4129200

Fax: +30 210-4129250

E-mail: [info@blueshipping.gr](mailto:info@blueshipping.gr)

**CMA CGM GREECE**

Endereço: Akti Miaouli 83 & 1-7 Flessa, GR-185 38, Pireus

Tel: +30 210-4290011

Fax: +30 210-4290091-2

E-mail: [pir.genmbox@cma-cgm.com](mailto:pir.genmbox@cma-cgm.com)

Website: [www.cma-cgm.com](http://www.cma-cgm.com)

**CHRYSOSKALITISSA SHIPPING COMPANY**

Endereço: Filellinon 12, GR-185 36, Pireus

Tel: +30 210-4186711

Fax: +30 210-4186714

E-mail: [elma@otenet.gr](mailto:elma@otenet.gr)

**ELMEKA SHIPPING COMPANY**

Endereço: Tripoleos 2, GR-188 63, Pérama, Pireus

Tel: +30 210-4000788

Fax: +30 210-4319091

E-mail: [eteka@otenet.gr](mailto:eteka@otenet.gr)

**YDRAIKI N.E.**

Endereço: Diomeias 2-4 & Ermou 18, GR-105 63, Atenas

Tel: +30 210-3230100

Fax: +30 210-3230108

E-mail: [hydraiki@otenet.gr](mailto:hydraiki@otenet.gr)

Website: [www.onedaycruise.gr](http://www.onedaycruise.gr)

**JET TANK MARITIME COMPANY**

Endereço: Evrota 27 & Kifissou, GR-145 64, Kifissia, Atenas

Tel: +30 210-6257300

Fax: +30 210-6257331

E-mail: [jettank@jettank.gr](mailto:jettank@jettank.gr)

**KYKLADIKI II MARITIME COMPANY**

Endereço: Meg. Alexandrou 77, GR-188 63, Pérama, Pireus

Tel: +30 210-4014494

Fax: +30 210-4014495

E-mail: [ganmar@otenet.gr](mailto:ganmar@otenet.gr)

Website: [www.ganmar.gr](http://www.ganmar.gr)

**LEONE 1 SHIPPING COMPANY**

Endereço: Sp. Trikoupi 10, GR-185 38, Pireus

Tel: +30 210-4595500

Fax: +30 210-4595555

E-mail: [shipping@leone.gr](mailto:shipping@leone.gr)

**MED SEA TANKERS SHIPPING COMPANY**

Endereço: Filonos 145, GR-185 36, Pireus  
Tel: +30 210-4538402, +30 210-4182315  
Fax: +30 210-4510860  
E-mail: [shipping@medseatankers.gr](mailto:shipping@medseatankers.gr)

**PETRONAVIA SHIPPING COMPANY**

Endereço: Skouze 14, GR-185 36, Pireus  
Tel: +30 210-4181480, +30 210-4521708  
Fax: +30 210-4517591  
E-mail: [adriamar@adriamar.gr](mailto:adriamar@adriamar.gr)

**POLROM OIL MARITIME COMPANY**

Endereço: Akti Miaouli 35-39, GR-185 35, Pireus  
Tel: +30 210-4294946, +30 210-4294947  
Fax: +30 210-4294772  
E-mail: [info@polrom.gr](mailto:info@polrom.gr)  
Website: [www.polrom.gr](http://www.polrom.gr)

**TSAVLIRIS, ALEXANDER G., & SONS MARITIME CO.**

Endereço: Akti Poseidonos 10, GR-185 31, Pireus  
Tel: +30 210-4221000  
Fax: +30 210-4221008  
E-mail: [salvage@tsavlis.com](mailto:salvage@tsavlis.com)  
Website: [www.tsavlis.com](http://www.tsavlis.com)

**VERONAUS SHIPPING CO.**

Endereço: Akadimias 57, GR-106 79, Atenas  
Tel: +30 210-3634363, +30 210-3692751  
Fax: +30 210-3631366  
E-mail: [d.kotsifopoulos@veronaus.gr](mailto:d.kotsifopoulos@veronaus.gr)





## 11.2. Transporte aéreo

Não existem vôos diretos entre Brasil e Grécia. Seguem abaixo os contatos das principais linhas aéreas que ligam Brasil e Grécia através das principais cidades européias:

### **Alitalia**

Tel: +55 11 39587959 (ligações desde o Brasil), +30 210-9988888 (ligações de Atenas ou por telefone celular), 8011150055 (atendimento ao cliente geral)

Website: [www.alitalia.com](http://www.alitalia.com)

### **British Airways**

Tel: 0080044143761 (ligações da Grécia), +44 20 35645912 (ligações internacionais)

Website: [www.britishairways.com](http://www.britishairways.com)

### **Iberia Lineas Aereas**

Tel: +30 211-1980095

Website: [www.iberia.com](http://www.iberia.com)

### **Lufthansa**

Tel: +30 210-6175200

Website: [www.lufthansa.com](http://www.lufthansa.com)

### **TAP Air Portugal**

Tel: +30 210-3251711, 707 205700

Website: [www.flytap.com](http://www.flytap.com)

### **Turkish Airlines**

Tel: +30 210-9885700 (Grécia), +55 11 33719600 (Brasil)

Website: [www.turkishairlines.com](http://www.turkishairlines.com)

### **KLM**

Tel: +30 210-3533436

Website: [www.klm.com](http://www.klm.com)

### **Aegean Airlines (maior linha aérea grega)**

Endereço: Viltanioti 31, GR-145 64, Kifissia, Atenas

Tel: 801 112 0000, +30 210-6261700

Fax: +30 210-6261900

Website: [el.aegeanair.com](http://el.aegeanair.com)



## 12. Telefones Úteis

O prefixo telefônico nacional é +30, ou seja, para ligações telefônicas desde o exterior é preciso digitar 30 antes do número desejado.

Polícia	100
Corpo de Bombeiros	199
Polícia Portuária	108
Polícia Rodoviária de Atenas	210 5284000
Número Único de Emergência da União Europeia	112
Centro Nacional de Urgências Médicas (EKAB)	166
Centro Antivenenos	210-7793777
Centro de Controle e Prevenção de Enfermidades (KEELPNO)	210-5212000
Plantão de Hospitais Públicos	1434
Informações de Catálogo Telefônico da OTE	11888
Aeroporto Internacional de Atenas “Eleftherios Venizelos”	210 3530000
Hora Nacional	141

## IX – DIRETÓRIO DE CONTATOS COMERCIAIS

### 1. NO BRASIL

#### REPRESENTAÇÃO DIPLOMÁTICA E CONSULAR GREGA NO BRASIL

##### **Embaixada da Grécia em Brasília**

Endereço: SES, Avenida das Nações, Qd.805, CEP 70450-900, Brasília – DF

Tel: +55 61 3443-6573, +55 61 3443-6421

Fax: +55 61 3443-6902

E-mail: [gremb.bra@mfa.gr](mailto:gremb.bra@mfa.gr)

Website: [www.mfa.gr/missionsabroad/brazil](http://www.mfa.gr/missionsabroad/brazil)

##### **Consulado da Grécia em São Paulo**

Endereço: Avenida Paulista, 2073, Conjunto Nacional, Edifício Horsa II, 23o andar - conj. 2303, CEP 01311-940, São Paulo

Tel: +55 11 3251-0675, +55 11 3283-1231

Fax: +55 11 3262-1096

E-mail: [grgencon.spa@mfa.gr](mailto:grgencon.spa@mfa.gr)

Website: [www.mfa.gr/saopaolo](http://www.mfa.gr/saopaolo)

##### **Setor de Assuntos Econômicos e Comerciais em São Paulo**

Endereço: Avenida Paulista, 2073, Conjunto Nacional, Edifício Horsa II, 23o andar - conj. 2303, CEP 01311-940, São Paulo

Tel: +55 11 3251-0675, +55 11 3283-1231

Fax: +55 11 3262-1096

E-mail: [ecocom-spa@mfa.gr](mailto:ecocom-spa@mfa.gr)

Website: <http://agora.mfa.gr/ta-grafeia-oikonomikon-emporikon-upotheseon/office/821>

Observação: Para além das representações supracitadas, existem também consulados honorários da Grécia nas seguintes cidades brasileiras: Curitiba, Manaus, Recife, Salvador, Santos, Vitória.

#### ORGANIZAÇÕES COMERCIAIS BRASILEIRAS

##### **Divisão de Informação Comercial – DIC**

##### **Ministério das Relações Exteriores**

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco H, Anexo I, sala 514, CEP 70170-900 – Brasília – DF

Tel: +55 61 2030-8932

Fax: +55 61 2030-8954

E-mail: [dic@itamaraty.gov.br](mailto:dic@itamaraty.gov.br)

Website: [www.itamaraty.gov.br](http://www.itamaraty.gov.br)

##### **Divisão de Operações de Promoção Comercial – DOC**

##### **Ministério das Relações Exteriores**



Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco H, Anexo I, sala 426, CEP 70170-900 – Brasília – DF

Tel: +55 61 2030-8531

Fax: +55 61 2030-6007

E-mail: [doc@itamaraty.gov.br](mailto:doc@itamaraty.gov.br)

### **Departamento de Promoção Comercial e Investimentos – DPR**

#### **Ministério das Relações Exteriores**

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco H, Anexo I, sala 534, CEP 70170-900 – Brasília – DF

Tel: +55 61 2030-8794, +55 61 2030-8798

Fax: +55 61 2030-8790

### **Divisão de Investimentos – DINV**

#### **Ministério das Relações Exteriores**

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco H, Anexo I, sala 523, CEP 70170-900 – Brasília – DF

Tel: +55 61 2030-8960

Fax: +55 61 2030-8957

E-mail: [dinv@itamaraty.gov.br](mailto:dinv@itamaraty.gov.br)

### **Divisão de Programas de Promoção Comercial – DPG**

#### **Ministério das Relações Exteriores**

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco H, Anexo I, sala 527, CEP 70170-900 – Brasília – DF

Tel: +55 61 2030-8989

Fax: +55 61 2030-8967

E-mail: [dpg@itamaraty.gov.br](mailto:dpg@itamaraty.gov.br)

### **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D, CEP 70043-900 – Brasília – DF

Tel: +55 61 3218-2828

Website: [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)

### **Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços**

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco J, CEP 70053-900, Brasília – DF

Tel: +55 61 2027-7000

Website: [www.mdic.gov.br](http://www.mdic.gov.br)

### **Apex-Brasil**

Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre B, 12º a 18º andar Centro Empresarial CNC Asa Norte, CEP 70040-250, Brasília – DF

Tel: +55 61 2027-0202

Website: [portal.apexbrasil.com.br](http://portal.apexbrasil.com.br)

### **CÂMARAS DE COMÉRCIO**

#### **Câmara de Comércio e Turismo Brasil-Grécia**

Endereço: Av. Nilo Peçanha 50, Grupo 14/13, Ed. De Paoli, CEP 20020100, Centro, Rio de Janeiro – RJ

Tel: +55 21 2246-9055

E-mail: [contato@ccbq.com.br](mailto:contato@ccbq.com.br)

Website: [www.ccbq.com.br](http://www.ccbq.com.br)

SITE COMERCIAL DO MRE

**Invest&Export in Brazil** ([www.investexportbrasil.gov.br](http://www.investexportbrasil.gov.br))

Oferece uma gama de oportunidades de negócios, endereços importantes, notícias, links e outras informações, para exportadores brasileiros e não brasileiros e investidores.

## 2. NA GRÉCIA

REPRESENTAÇÃO DIPLOMÁTICA E CONSULAR BRASILEIRA

### **Embaixada do Brasil em Atenas**

Endereço: Leoforos Vasilissis Sofias 23, GR-106 74, Atenas

Tel: +30 210-7213039

Fax: +30 210-7244731

E-mail: [brasemb.atenas@itamaraty.gov.br](mailto:brasemb.atenas@itamaraty.gov.br), [secom.atenas@itamaraty.gov.br](mailto:secom.atenas@itamaraty.gov.br)

Website: [www.brasil.gr](http://www.brasil.gr)

### **Consulado Honorário em Tessalônica**

Endereço: Dodekanissou 8, GR-546 26, Tessalônica

Telefax: +30 2310-538157

E-mail: [con\\_brazil@otenet.gr](mailto:con_brazil@otenet.gr)

### **Consulado Honorário em Pireus**

Endereço: Louká Pali 104, GR-185 34, Passalimani, Pireus

Tel: +30 210-7219660

Fax: +30 210-7250509

E-mail: [s.kalokosta@gmail.com](mailto:s.kalokosta@gmail.com)

### **Consulado Honorário em Myconos**

Endereço: Complexo Villa del Sol, Ornos, GR-846 00, Myconos

Telefax: +30 22890-29021

E-mail: [papoudos@gmail.com](mailto:papoudos@gmail.com)

ENTIDADES ESTATAIS GREGAS

### **Ministério das Finanças**

(Υπουργείο Οικονομικών)

Endereço: Nikis 5-7, GR-105 63, Atenas

Tel: +30 210-3332000

Fax: +30 210-3332608

E-mail: [ministeroffice@minfin.gr](mailto:ministeroffice@minfin.gr)

Website: [www.minfin.gr](http://www.minfin.gr)

### **Ministério do Desenvolvimento e de Investimentos**

(Υπουργείο Ανάπτυξης και Επενδύσεων)

Endereço: Nikis 5-7, GR-101 80, Atenas, Grécia

Tel: +30 210-3332000

Website: [www.mindev.gov.gr](http://www.mindev.gov.gr)

**Secretaria Geral do Comércio e da Proteção do Consumidor**  
(Γενική Γραμματεία Εμπορίου και Προστασίας Καταναλωτή)  
(pertencente ao Ministério do Desenvolvimento e de Investimentos)  
Endereço: Plateia Kaningos, GR-101 81, Atenas  
Tel: +30 210-3893000  
Fax: +30 210-3842642  
E-mail: [gge@gge.gr](mailto:gge@gge.gr)  
Website: [gge.gov.gr](http://gge.gov.gr)

**Portal oficial de licitações públicas**  
(Secretaria Geral do Comércio e da Proteção do Consumidor)  
Website: [www.Promitheus.gov.gr](http://www.Promitheus.gov.gr)

**Laboratório Químico do Estado**  
(Γενικό Χημείο του Κράτους)  
Endereço: Anastasiou Tsocha 16, GR-115 21, Atenas  
Tel: +30 210-6428211  
Fax: +30 210-6465123  
E-mail: [alcohol\\_food@gcsl.gr](mailto:alcohol_food@gcsl.gr), [foodwater@gcsl.gr](mailto:foodwater@gcsl.gr)  
Website: [www.gcsl.gr](http://www.gcsl.gr)

**Autoridade Helênica Única de Licitações Públicas (DIAVGEIA)**  
(Ενιαία Αρχή Δημοσίων Συμβάσεων – Ε.Α.Α.ΔΗ.ΣΥ.)  
Endereço: Kefallinias 45 & Komna Traka, GR-112 57, Atenas  
Tel: +30 213-2124700  
Fax: +30 213-2124777  
E-mail: [eaadhsy@eaadhsy.gr](mailto:eaadhsy@eaadhsy.gr)  
Website: [www.eaadhsy.gr](http://www.eaadhsy.gr)

#### ORGANIZAÇÕES COMERCIAIS GREGAS

**Hellenic Foreign Trade Board (HEPO)**  
(Ελληνικός Οργανισμός Εξωτερικού Εμπορίου – ΕΠΟ)  
Endereço: Marinou Antypa 86-88, Ilioupoli, GR-163 46, Atenas  
Tel: +30 210-9982166, +30 210-9982147  
Fax: +30 210-9950681  
Website: [www.hepo.gr](http://www.hepo.gr)

**Enterprise Greece – Agência Grega de Investimentos e de Comércio Exterior**  
Endereço: Vasilissis Sofias 109, GR-115 21, Atenas  
Tel: +30 210-3355700  
Fax: +30 210-3242079  
E-mail: [info@enterprisegreece.gov.gr](mailto:info@enterprisegreece.gov.gr)  
Website: [www.enterprisegreece.gov.gr](http://www.enterprisegreece.gov.gr)

## CÂMARAS DE COMÉRCIO

**Câmara de Comércio e Indústria de Atenas (EVEA)****(Εμπορικό και Βιομηχανικό Επιμελητήριο Αθηνών – ΕΒΕΑ)**

Endereço: Akadimias 7, GR-106 71, Atenas

Tel: +30 210-3604815-9, +30 210-3602411

Fax: +30 210-3618810

E-mail: [info@acci.gr](mailto:info@acci.gr)Website: [www.acci.gr](http://www.acci.gr)**Câmara de Indústria de Comercio de Pireus (EVEP)****(Εμπορικό και Βιομηχανικό Επιμελητήριο Πειραιώς – ΕΒΕΠ)**

Endereço: Loudovikou 1, GR-115 31, Pireus

Tel: +30 210-4177241-5

Fax: +30 210-4178680

E-mail: [evep@pcci.gr](mailto:evep@pcci.gr)Website: [www.pcci.gr](http://www.pcci.gr)**Câmara de Indústria e Comércio de Tessalônica (EBETH)****(Εμπορικό και Βιομηχανικό Επιμελητήριο Θεσσαλονίκης – ΕΒΕΘ)**

Endereço: Tsimiski 29, GR-546 24, Tessalônica

Tel: +30 2310-370100

Fax: +30 2310-370166, +30 2310-370114

E-mail: [root@ebeth.gr](mailto:root@ebeth.gr)Website: [www.ebeth.gr](http://www.ebeth.gr)**Câmara Técnica da Grécia (TEE)****(Τεχνικό Επιμελητήριο Ελλάδας – ΤΕΕ)**

Endereço: Nikis 4, GR-105 63, Atenas

Tel: +30 210-3291200

Fax: +30 210-3221772

E-mail: [tee@central.tee.gr](mailto:tee@central.tee.gr)Website: [web.tee.gr](http://web.tee.gr)**Câmara de Magnesia****(Επιμελητήριο Μαγνησίας)**

Endereço: Dimitriadou 176, GR-382 21, Volos

Tel: + 30 24210-94700

Fax: +30 24210-31211

E-mail: [info@cci-magnesia.gr](mailto:info@cci-magnesia.gr)Website: [www.cci-magnesia.gr](http://www.cci-magnesia.gr)**União de Câmaras de Comércio Helênica****(Κεντρική Ένωση Επιμελητηρίων Ελλάδος)**

Endereço: Akadimias 6, GR-106 71, Atenas

Tel: +30 210-3387104-6

Fax: +30 210-3622320

E-mail: [keeuhci@uhc.gr](mailto:keeuhci@uhc.gr)Website: [www.uhc.gr](http://www.uhc.gr)

**Câmara de Comércio Internacional  
(International Chamber of Commerce – ICC)**

Endereço: Kaningos 27, GR-106 82, Atenas

Tel: +30 210-3810879

Fax: +30 210-3831189

E-mail: [iccgr@otenet.gr](mailto:iccgr@otenet.gr)Website: [www.iccwbo.gr](http://www.iccwbo.gr)**Conselho Empresarial Grécia-América Latina**

Endereço: Premetis 3, GR-151 25, Maroussi, Atenas

Tel: +30 210-6198910

Fax: +30 210-6198911

E-mail: [info@latinamericabc.gr](mailto:info@latinamericabc.gr)**Câmara de Comércio e Indústria de Atenas  
(Serviço GE.M.I. / Υπηρεσία ΓΕ.Μ.Η.)**

Endereço: Akadimias 7, GR-106 71, Atenas

Tel: +30 210-3626243

E-mail: [gemi@uhc.gr](mailto:gemi@uhc.gr)Website: [www.businessportal.gr](http://www.businessportal.gr)

## PRINCIPAIS ENTIDADES DE CLASSE NA GRÉCIA

**Associação Comercial dos Agentes de Atenas (AACA)****(Σύνδεσμος Εμπορικών Αντιπροσώπων και Διανομέων Αθηνών)**

Endereço: Voulis 15, GR-105 63, Atenas

Tel: +30 210-3232622, +30 210-3251724

Fax: +30 210-3238378

E-mail: [aaca@otenet.gr](mailto:aaca@otenet.gr)Website: [www.aacab.gr](http://www.aacab.gr)**Associação de Agentes Comerciais do Norte da Grécia (SEAVE)****(Σύνδεσμος Εμπορικών Αντιπροσώπων Βορείου Ελλάδας – ΣΕΑΒΕ)**

Endereço: Tsimiski 54, GR-546 23, Tessalônica

Tel: +30 2310-277798, +30 2310-220076

Fax: +30 2310-285265

**Federação das Indústrias Gregas de Alimentos (SEVT)****(Σύνδεσμος Ελληνικών Βιομηχανιών Τροφίμων – ΣΕΒΤ)**

Endereço: Leoforos Kifissias, GR-154 51, Neo Psychiko, Atenas

Tel: +30 210-6711177, +30 210-6723215, +30 210-6754835

Fax: +30 210-6711080

E-mail: [sevt@sevt.gr](mailto:sevt@sevt.gr)Website: [www.sevt.gr](http://www.sevt.gr)



**Federação de Empresas e Indústrias (SEV)**  
**(Σύνδεσμος Επιχειρήσεων και Βιομηχανιών – ΣΕΒ)**

Endereço: Xenofondos 5, GR-105 57, Atenas

Tel: +30 211-5006000

Fax: +30 210-3222929

E-mail: [info@sev.org.gr](mailto:info@sev.org.gr)

Website: [www.sev.org.gr](http://www.sev.org.gr)

**Associação de Exportadores do Norte da Grécia (SEVE)**  
**(Σύνδεσμος Εξαγωγέων Βορείου Ελλάδας – ΣΕΒΕ)**

Endereço: Plateia Morihovou 1, GR-546 25, Tessalônica

Tel: +30 2310-535333

Fax: +30 2310-543232

E-mail: [info@seve.gr](mailto:info@seve.gr)

Website: [www.seve.gr](http://www.seve.gr)

**Associação Pan-Helênica de Exportadores (PSE)**  
**(Πανελλήνιος Σύνδεσμος Εξαγωγέων – ΠΣΕ)**

Endereço: Kratinou 11, GR-105 52 Atenas

Tel: +30 210-5228925, +30 210-5221515

Fax: +30 210-5242568

E-mail: [pse@otenet.gr](mailto:pse@otenet.gr)

Website: [www.pse.gr](http://www.pse.gr)

**União de Armadores Gregos (EEE)**  
**(Ένωσις Ελλήνων Εφοπλιστών – ΕΕΕ)**

Endereço: Akti Miaouli 85, GR-185 38, Pireus

Tel: +30 210-4291159-65

Fax: +30 210-4291166, +30 210-4290107

E-mail: [ugs@ath.forthnet.gr](mailto:ugs@ath.forthnet.gr)

Website: [www.ugs.gr](http://www.ugs.gr)

**Associação de Importadores e Vendedores de Autopeças**  
**(Σύνδεσμος Εισαγωγέων Εμπόρων Ανταλλακτικών Αυτοκινήτων – ΣΕΕΑΑ-HELLAS)**

Endereço: Keratsiniou 28-50, GR-104 41, Atenas

Tel: +30 210-5234904

Fax: +30 210-5230235

E-mail: [seeaa@acci.gr](mailto:seeaa@acci.gr)

Website: [seeaa.act.gr](http://seeaa.act.gr)

**Associação Helênica de Agências de Publicidade e Comunicação (EDEE)**  
**(Ένωσις Εταιριών Διαφήμισης και Επικοινωνίας Ελλάδος – ΕΔΕΕ)**

Endereço: Iperidou 7, GR-105 58, Atenas

Tel: +30 210-3246215

Fax: +30 210-3246880

E-mail: [edee@edee.gr](mailto:edee@edee.gr)

Website: [www.edee.gr](http://www.edee.gr)

**Associação Grega de Anunciantes (SDE)****(Σύνδεσμος Διαφημιζομένων Ελλάδος – ΣΔΕ)**

Endereço: Zinonos Eleatou 10 &amp; Agisilaou, GR-151 23, Maroussi, Atenas

Tel: +30 210-6746568

Fax: +30 210-6771559

E-mail: [sde@sde.gr](mailto:sde@sde.gr), [info@sde.gr](mailto:info@sde.gr)Website: [www.sde.gr](http://www.sde.gr)**Associação Grega de Cadeias de Supermercados (ELOMAS)****(Ελληνικός Όμιλος Αλυσίδων Σούπερ Μάρκετ – ΕΛΟΜΑΣ)**

Endereço: Komnion 16, GR-167 77, Elliniko, Atenas

Tel: +30 210-9937013, +30 210-9941478-9

Fax: +30 210-9941769

E-mail: [info@elomas.gr](mailto:info@elomas.gr)Website: [www.elomas.gr](http://www.elomas.gr)**Federação de Empresas Helênicas de Tecnologia de Informação (SEPE)****(Σύνδεσμος Επιχειρήσεων Πληροφορικής και Επικοινωνιών Ελλάδας – ΣΕΠΕ)**

Endereço: Amvrosiou Frantzi 19, GR-117 43, Atenas

Tel: +30 210-9249540, +30 210-9249541

Fax: +30 210-9249542

E-mail: [info@sepe.gr](mailto:info@sepe.gr)Website: [www.sepe.gr](http://www.sepe.gr)

## ORGANIZAÇÕES PARA EMISSÃO DE DOCUMENTAÇÃO E OUTROS RECURSOS

**Organização Nacional de Medicamentos (EOF)****(Εθνικός Οργανισμός Φαρμάκων – ΕΟΦ)**

Endereço: Leoforos Mesogeion 284, GR-155 62, Atenas

Tel: +30 213-2040000

Fax: +30 210-6545535

E-mail: [relation@eof.gr](mailto:relation@eof.gr)Website: [www.eof.gr](http://www.eof.gr)**Organização Helênica de Padronização (ELOT)****(Ελληνικός Οργανισμός Τυποποίησης – ΕΛΟΤ)**

Endereço: Leoforos Kifissou 50, GR-121 33, Peristeri, Atenas

Tel: +30 210 2120100

Fax: +30 210 2120131

E-mail: [info@elot.gr](mailto:info@elot.gr)Website: [www.elot.gr](http://www.elot.gr)**Organização de Propriedade Industrial (OBI)****(Οργανισμός Βιομηχανικής Ιδιοκτησίας – ΟΒΙ)**

Endereço: Gianni Stavroulaki 5, GR-151 25, Paradissos Amaroussiou, Atenas

Tel: +30 210-6183500

Fax: +30 210-6819231

E-mail: [info@obi.gr](mailto:info@obi.gr)Website: [www.obi.gr](http://www.obi.gr)

**Organização Helênica de Direitos Autorais (OPI)****(Οργανισμός Πνευματικής Ιδιοκτησίας – ΟΠΙ)**

Endereço: Metsovou 5, GR-106 82, Atenas

Tel: +30 213-2147800

Fax: +30 210-8253732

E-mail: [info@opi.gr](mailto:info@opi.gr)Website: [www.opi.gr](http://www.opi.gr)**Serviço Nacional de Estatística da Grécia (ELSTAT)****(Ελληνική Στατιστική Αρχή – ΕΛΣΤΑΤ)**

Endereço: Peiraios 46 &amp; Eponiton, GR-185 10, Pireus

Tel: +30 213-1352000

Fax: +30 210-4822722

E-mail: [a.thanopoulos@statistics.gr](mailto:a.thanopoulos@statistics.gr)Website: [www.statistics.gr](http://www.statistics.gr)

EMPRESAS DE CONSULTORIA E MARKETING

**Deloitte and Touche S.A.**

Endereço: Fragokklisias 3A &amp; Granikou, GR-151 25, Maroussi, Atenas

Tel: +30 210-6781100

Fax: +30 210-6776232

E-mail: [vkafatos@deloitte.gr](mailto:vkafatos@deloitte.gr)Website: [www.deloitte.gr](http://www.deloitte.gr)**Ernst & Young**

Endereço: Cheimarras 8B, GR-151 25, Maroussi, Atenas

Tel: +30 210-2886000

Website: [www.ey.com](http://www.ey.com)**ICAP Hellas S.A.**

Endereço: Leoforos Eleftheriou Venizelou 2, GR-176 76, Kallitéia, Atenas

Tel: +30 210-7200000

E-mail: [icap@icap.gr](mailto:icap@icap.gr)Website: [www.icap.gr](http://www.icap.gr)**Kantor S.A.**

Endereço: Voukourestiou 15, GR-106 71, Atenas

Tel: +30 210-7297500

E-mail: [central@kantor-group.eu](mailto:central@kantor-group.eu)Website: [www.kantor-group.eu](http://www.kantor-group.eu)**Price Waterhouse**

Endereço: Leoforos Kifissias 168, GR-152 32, Halandri, Atenas

Tel: +30 210-6874400

Website: [www.pwglobal.com](http://www.pwglobal.com)**Trek Ltd.**

Endereço: Perikleous 32, GR-152 32, Atenas

Tel: +30 210-6179441



Fax: +30 210-6179288

Website: [www.trek.gr](http://www.trek.gr)

#### BANCOS SISTÊMICOS DA GRÉCIA

##### **Bank of Greece**

##### **(Banco da Grécia)**

Endereço: Eleftheriou Venizelou 21, GR-102 50, Atenas

Tel: +30 210-3201111

Telefax: +30 210-3232239 , +30 210-3232816

Website: [www.bankofgreece.gr](http://www.bankofgreece.gr)

##### **Union of Greek Banks (HBA)**

##### **(União dos Bancos Gregos)**

Endereço: Amerikis 21A, GR-106 72, Atenas

Tel: +30 210-3386500

Fax: + 30 210-3615324

E-mail: [hba@hba.gr](mailto:hba@hba.gr)

Website: [www.hba.gr](http://www.hba.gr)

##### **Alpha Bank**

Endereço: Stadiou 40, GR-105 64, Atenas

Tel: +30 210-3260000

Website: [www.alpha.gr](http://www.alpha.gr)

##### **National Bank of Greece**

##### **(Banco Nacional da Grécia)**

Endereço: Aiolou 86, GR-105 59, Atenas

Tel: +30 210-3341000 (ligações domésticas), +30 210-4848484 (ligações internacionais)

Website: [www.nbg.gr](http://www.nbg.gr)

##### **Eurobank/Ergasias**

Endereço: Othonos 8, GR-105 57, Atenas

Tel: +30 210-9555222

Website: [www.eurobank.gr](http://www.eurobank.gr)

##### **Bank of Piraeus**

Endereço: Amerikis 4, GR-105 64, Atenas

Tel: +30 210-3288000

Website: [www.piraeusbank.gr](http://www.piraeusbank.gr)

#### EMPRESAS GREGAS COM INVESTIMENTOS NO BRASIL

##### **Intralot S.A.**

Contato: Constantinos Antonopoulos, Vice-Chairman

Endereço: Leoforos Kifissias 64 & Premetis 3, GR-15125, Maroussi, Grécia

Tel: +30 210-6156000

Fax: +30 210-6106800

E-mail: [info@intralot.com](mailto:info@intralot.com)

Website: [www.intralot.com](http://www.intralot.com)

##### **Navios Maritime Holdings Inc.**



Contato: Angeliki Frangou, Chairman and CEO  
Endereço: Akti Miaouli 85, GR-185 38, Pireus, Grécia  
Tel: +30 210-4172050  
Fax: +30 210-4531984  
E-mail: [afrangou@navios.com](mailto:afrangou@navios.com)  
Website: [www.navios.com](http://www.navios.com)

#### **Pavlidis, P., S.A.**

Contato: Prodromos Pavlidis, CEO  
Endereço: Giannitson-Edessas (2o km), GR-58100, Giannitsa, Grécia  
Tel: +30 23820-22063  
Fax: +30 23820-22065  
E-mail: [info@pavlidis-group.gr](mailto:info@pavlidis-group.gr)  
Website: [www.pavlidis-group.gr](http://www.pavlidis-group.gr)

#### **Sabo S.A.**

Contato: Dimitrios Kiliaris, CEO  
Endereço: Agrilia, GR-34002, Vassiliko, Grécia  
Tel: +30 22210-51805-9  
Fax: +30 22210-54073  
E-mail: [sb\\_sales@sabo.gr](mailto:sb_sales@sabo.gr)  
Website: [www.sabo.gr](http://www.sabo.gr)

#### **Titan Cement Co. S.A.**

Contato: Dimitrios Papalexopoulos, CEO  
Endereço: Halkidos 22A, GR-11143, Atenas, Grécia  
Tel: +30 210-2591111  
Fax: +30 210-2591205  
E-mail: [main@titan.gr](mailto:main@titan.gr), [kpottakis@titan.gr](mailto:kpottakis@titan.gr)  
Website: [www.titan-cement.com](http://www.titan-cement.com)

#### **Upstream S.A.**

Contato: Markos Veremis, CEO  
Endereço: Kastorias 4 & Messinias, GR-15344, Gerakas, Ática, Grécia  
Tel: +30 210-6618500  
Fax: +30 210-6618550  
E-mail: [info@upstreamsystems.com](mailto:info@upstreamsystems.com)  
Website: [www.upstreamsystems.com](http://www.upstreamsystems.com)

#### EMPRESAS BRASILEIRAS NA GRÉCIA

Não existem, neste momento, empresas transnacionais brasileiras baseadas na Grécia. Existem, no entanto, empresas gregas que operam no comércio bilateral na qualidade de importadores exclusivos e representantes oficiais de produtos brasileiros, como é o caso das seguintes companhias:

#### *SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS*

#### **Anthidis S.A.**

Endereço: Bourboutsana, GR-194 00, Koropi, Atenas  
Tel: +30 210-6613734, +30 210-6613920, +30 210-6613917

Fax: +30 210-6618379

E-mail: [anthidis@otenet.gr](mailto:anthidis@otenet.gr)

### **Concepts LTD.**

Endereço: Messolongiou 16, GR-185 45, Pireus

Tel: +30 210-4100011-12

Fax: +30 210-4130647

E-mail: [info@concepts.gr](mailto:info@concepts.gr)

### **Hermes-Harissiadis S.A.**

Endereço: Mykalis 59, GR-185 40, Pireus

Tel: +30 210-4123772, +30 210-4122272

Fax: +30 210-4121540

E-mail: [admin@hermes-harisiadis.gr](mailto:admin@hermes-harisiadis.gr)

Website: [www.hermes-harisiadis.com](http://www.hermes-harisiadis.com)

### **Kallas – Papadopoulos S.A.**

Endereço: Filippou Damianou 13, GR-136 71 Acharnes, Atenas

Tel: +30 210-2401830

Fax: +30 210-2401833

E-mail: [info@kallas-pap.com](mailto:info@kallas-pap.com)

Website: [www.kallas-pap.com](http://www.kallas-pap.com)

### **Kouidis, A.P.L. S.A.**

Endereço: Ilioupoloos, VI.PA. Oreokastrou, GR-57 014, Oreócastro, Tessalônica

Tel: +30 2310-531849

Fax: +30 2310-531458

E-mail: [info@kouidis.gr](mailto:info@kouidis.gr)

Website: [kouidis.gr](http://kouidis.gr)

### **Koukos, St. G., & CO. LTD**

Endereço: Menexedon 9, GR-145 64, Kifissia, Atenas

Tel: +30 210-2462004

Fax: +30 210-2462076

E-mail: [koukcafe@otenet.gr](mailto:koukcafe@otenet.gr)

### **Kawakon Hellas**

Endereço: Ethnikis Antistaseos 6, GR-174 56, Alimos, Atenas

Tel: +30 210-9235002-004

Fax: +20 210-9235009

E-mail: [cofee@kawacom.gr](mailto:cofee@kawacom.gr)

Website: [kawacom.gr](http://kawacom.gr)

### **Made in Brazil**

Endereço: Dimitrakopoulou 101, GR-176 76, Kallitéia, Atenas

Telefax: +30 210-9524130

E-mail: [manager@madeinbrazil.gr](mailto:manager@madeinbrazil.gr)

**Menexopoulos D. Bros. O.E.**

Endereço: Katouni 49, GR-546 25, Tessalônica  
Tel: +30 2310-532743, +30 2310-531768, +30 2310-534511  
Fax: +30 2310-543216  
E-mail: [menex@otenet.gr](mailto:menex@otenet.gr)

**Mersinia**

Endereço: Iras 61, GR-141 21, Neo Irakleio, Atenas  
Tel: +30 210-2830575  
Fax: +30 210-2330753  
E-mail: [mersinia@otenet.gr](mailto:mersinia@otenet.gr)

**O Vrasilianos**

Endereço: Leoforos Papagou 37, GR-157 73, Atenas  
Tel: +30 210-7706281  
Fax: +30 210-7754880  
E-mail: [info@brazilianos.gr](mailto:info@brazilianos.gr)  
Website: [www.brazilianos.gr](http://www.brazilianos.gr)

**Papadimitriou S.A.**

Endereço: Caixa Postal 1042, Edifício 43, GR-570 22, Área Industrial de Sindos, Tessalônica  
Tel: +30 2310-797388, +30 2310-797688  
E-mail: [info@papadimitriou.com.gr](mailto:info@papadimitriou.com.gr)  
Website: [www.papadimitriou.com.gr](http://www.papadimitriou.com.gr)

**Pernod Ricard Hellas**

Endereço: Leoforos Anthousas, GR-153 51, Pallini, Ática  
Tel: +30 210-6601400-1  
E-mail: [prhellas@pernod-ricard.com](mailto:prhellas@pernod-ricard.com)  
Website: [www.pernod-ricard-hellas.com](http://www.pernod-ricard-hellas.com)

**Sarris Panagiotis “International Market”**

Endereço: Sachtouri 12, GR-185 36, Pireus  
Tel: +30 210-4517835  
Fax: +30 210-4519818  
E-mail: [i\\_mark04@yahoo.com](mailto:i_mark04@yahoo.com)

**Tropical Fruits**

Endereço: Papadopoulou 25, GR-182 33, Agios Ioannis Rentis  
Tel: +30 210-4823400, +30 210-4827434  
Fax: +30 210-4827029  
E-mail: [litchi@hol.gr](mailto:litchi@hol.gr)  
Website: [www.tropicalfruits.gr](http://www.tropicalfruits.gr)

*SETOR DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL E ÓLEOS VEGETAIS***Soya Hellas S.A.**

Endereço: Voukourestiou 46-48, GR-106 73, Atenas  
Tel: +30 210-3664200  
Fax: +30 210-3644765



E-mail: [oilseed@soyahellas.gr](mailto:oilseed@soyahellas.gr), [mail@soyahellas.gr](mailto:mail@soyahellas.gr)

Website: [www.soyahellas.gr](http://www.soyahellas.gr)

**Soya Mills S.A.**

Endereço: Alamanas 1, GR-151 25, Maroussi, Atenas

Tel: +30 210-6384400

Fax: +30 210-6384500

E-mail: [mail@soya-mills.gr](mailto:mail@soya-mills.gr)

Website: [www.soya-mills.gr](http://www.soya-mills.gr)

*SETOR DE REPRESENTAÇÕES NAVAIS E ESTUÁRIOS*

**Valmarine Services S.A.**

Endereço: Kolokotroni 143, GR-185 36, Pireus

Tel: +30 210-4511175

Fax: +30 210-4281533

E-mail: [info@valmarine.gr](mailto:info@valmarine.gr), [valmarin@otenet.gr](mailto:valmarin@otenet.gr)

Website: [www.valmarin.com](http://www.valmarin.com)

**Orizon Maritime Agency INC.**

Endereço: Platonos 14, GR-185 38, Pireus

Tel: +30 210-4288203

Fax: +30 210-4287716

E-mail: [operation@orizonmaritime.gr](mailto:operation@orizonmaritime.gr)

*SETOR DE PRODUTOS QUÍMICOS, PLÁSTICOS E FARMACÊUTICOS*

**Ellagret S.A.**

Endereço: Caixa Postal 58, GR-196 00, Mandra, Ática

Tel: +30 210-5556600, +30 210-5553044

Fax: +30 210-5556100, +30 210-6109155

E-mail: [ellagret@ellagret.gr](mailto:ellagret@ellagret.gr)

Website: [www.ellagret.gr](http://www.ellagret.gr)

**P. Roumboulakis M., S.A.**

Endereço: Pindou 43, GR-143 43, Nea Filadelfeia

Tel: +30 210-2511492, +30 210-2582616

Fax: +30 210-2582617

E-mail: [roum@roum.gr](mailto:roum@roum.gr)

*SETOR DE EQUIPAMENTO MÉDICO*

**Papapostolou N.A., LTD.**

Endereço: Plateia Sintrivaniou 4, GR-546 21, Tessalônica

Tel: +30 2310-233251

Fax: +30 2310-265731

E-mail: [info@papapostolou.gr](mailto:info@papapostolou.gr)

Website: [www.papapostolou.gr](http://www.papapostolou.gr)

*SETOR DE PRESENTES, JÓIAS E PEDRAS PRECIOSAS*

**Albandakis “Stone Stories”**

Endereço: Perikleous 44, GR-105 62, Atenas

Tel: +30 210-3231661





E-mail: [info@stonestories.gr](mailto:info@stonestories.gr)

Website: [www.stonestories.gr](http://www.stonestories.gr)

**Michael Georgiou “Caldera”**

Endereço: Souniou 15, GR-190 13, Anávissos, Ática

Tel: +30 22910-40433

Fax: +30 22910-38047

E-mail: [caldera@caldera.gr](mailto:caldera@caldera.gr)

**San Paolo Imports, Exports, Representations**

Endereço: Kolokotroni 11, GR-105 57, Atenas

Tel: +30 210-3235176

Fax: +30 210-3233772

E-mail: [sanpaolo.gems@otenet.gr](mailto:sanpaolo.gems@otenet.gr)

*SETOR DE VESTUÁRIO E CALÇADOS*

**Anagnostou Alexandra & Co. O.E. “Anaco”**

Endereço: Korinthou 459, GR-263 33, Patras

Tel: +30 2610-361610

Fax: +30 2610-328688

E-mail: [anaco@otenet.gr](mailto:anaco@otenet.gr)

Website: [www.anacogroup.gr](http://www.anacogroup.gr)

**Elegance Chr. Mouftoglou S.A.**

Endereço: Tsimiski 86, GR-546 22, Tessalônica

Tel: +30 2310-870611

Fax: +30 2310-269991

E-mail: [info@elegance.gr](mailto:info@elegance.gr)

Website: [www.elegance.gr](http://www.elegance.gr), [eleganceplus.gr](http://eleganceplus.gr)

**Hatziprodromou Bros S.A. (“Adams Shoes”)**

Endereço: Odos Pros Oreokastro 8, GR-564 30, Stavroupoli, Tessalônica

Tel: +30 2310-682222

Fax: +30 2310-682211

E-mail: [info@adamsshoes.gr](mailto:info@adamsshoes.gr)

Website: [www.adamsshoes.gr](http://www.adamsshoes.gr)

**Master S.A.**

Endereço: Leoforos Spaton (18° km), GR-190 04, Spata

Tel: +30 210-9967777-9

Fax: +30 210-9967783

E-mail: [master@master1.gr](mailto:master@master1.gr)

**Rakas Ltd.**

Endereço: Sorou 28, GR-151 25, Maroussi, Atenas

Tel: +30 210-6100615

Fax: +30 210-6100411

E-mail: [info@rakas.gr](mailto:info@rakas.gr)

**Shop and Trade**

Endereço: Pireus 222, GR-177 78, Tavros, Atenas  
Tel: +30 210-3408400  
E-mail: [imports@shopandtrade.gr](mailto:imports@shopandtrade.gr)  
Website: [www.shopandtrade.gr](http://www.shopandtrade.gr)

**Tiliakos F. & Co E.E. “Alto Dicas”**

Endereço: Potamou 14, GR-181 22, Korydallos, Atenas  
Tel: +30 210-4956440  
E-mail: [alto-dicas@yahoo.com](mailto:alto-dicas@yahoo.com)  
Website: [www.tiliakosgroup.gr](http://www.tiliakosgroup.gr)

*SETOR DE MÁRMORE E GRANITO, MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES, LADRILHOS***Aegek Construction S.A.**

Endereço: Kavalieratou Taki 7, GR-145 64, Kifissia, Atenas  
Tel: +30 210-6306000  
Fax: +30 210-6306136  
E-mail: [central@aegekconstruction.gr](mailto:central@aegekconstruction.gr)  
Website: [www.aegek.gr](http://www.aegek.gr)

**Iktinos Marmaron**

Endereço: Leoforos Kifissias 112, GR-151 25, Maroussi, Atenas  
Tel: +30 210-8056276  
Fax: +30 210-8056276  
E-mail: [katerina@iktinosmarmaron.com](mailto:katerina@iktinosmarmaron.com)  
Website: [iktinos-marmaron.com](http://iktinos-marmaron.com)

**N.S. Marble**

Endereço: 2º km Peanias-Markopoulou, GR-194 00, Atenas  
Tel: +30 210-6646920  
Fax: +30 210-6646921  
E-mail: [info@nsmarble.gr](mailto:info@nsmarble.gr)  
Website: [www.nsmarble.gr](http://www.nsmarble.gr)

*SETOR DE EQUIPAMENTOS DE DEFESA E SEGURANÇA***Barrel O.E.**

Endereço: Ethnikis Antistaseos 14 & Leoforos Vouliagmenis 564, GR-164 51, Atenas  
Tel: +30 210-9945161  
Fax: +30 210-9941956  
E-mail: [info@barrel.com.gr](mailto:info@barrel.com.gr)

*EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, MÁQUINAS AGRÍCOLAS***General Automotive Co. S.A.**

Endereço: Leoforos Athinon 71, Caixa Postal 1200, GR-101 73, Atenas  
Tel: +30 210-3483300  
Fax: +30 210-3467329  
E-mail: [info@saracakis.gr](mailto:info@saracakis.gr)  
Website: [www.saracakis.gr](http://www.saracakis.gr)

**Ramoglou John & CO EE.**

Endereço: Agiou Vasileiou 47, GR-121 34, Peristeri  
Tel: +30 210-5751023  
Fax: +30 210-5726662  
E-mail: [info@brake.gr](mailto:info@brake.gr)

*SETOR DE PRODUTOS INDUSTRIAIS, EQUIPAMENTOS DOMÉSTICOS, FERRAMENTAS*

**GENNET – General Network for International Trade and Services**

Endereço: Mesogeion 2, Pirgos Athinon, GR-115 27, Atenas  
Tel: +30 210-7458300  
Fax: +30 210-7458301  
E-mail: [info@gennetsa.com](mailto:info@gennetsa.com)  
Website: [www.gennetsa.com](http://www.gennetsa.com)

**International Procurement Co.**

Endereço: Eantos 53, GR-175 62, Palaio Faliro, Atenas  
Tel: +30 210-9852555  
Fax: +30 210-9852556  
E-mail: [ipco.nlv@gmail.com](mailto:ipco.nlv@gmail.com)

**Mangrinox S.A.**

Endereço: Grevenon 14, GR-118 55, Atenas  
Tel: +30 210-3458153  
Fax: +30 210-3459228  
E-mail: [info@mangrinox.gr](mailto:info@mangrinox.gr) , [dimas@mangrinox.gr](mailto:dimas@mangrinox.gr)  
Website: [www.mangrinox.gr](http://www.mangrinox.gr)

**Mytilineos Holdings S.A.**

Endereço: Patroclou 5-7, GR-151 25, Maroussi, Atenas  
Tel: +30 210-6877300  
Fax: +30 210-6877400  
E-mail: [info@mytilineos.gr](mailto:info@mytilineos.gr)  
Website: [www.mytilineos.gr](http://www.mytilineos.gr)

**Petropoulos Enterprises**

Endereço: Aristotelous 50, GR-104 33, Atenas  
Tel: +30 210-8233459, +30 210-8232700  
Fax: +30 210-8223422  
E-mail: [info@petropoulosnet.gr](mailto:info@petropoulosnet.gr)  
Website: [www.petropoulosnet.gr](http://www.petropoulosnet.gr)

**Uteco S.A.**

Endereço: Manto Mavrogenous 5, GR-185 42, Pireus  
Tel: +30 211-1206900  
Fax: +30 211-2069099  
E-mail: [imports@uteco.gr](mailto:imports@uteco.gr)  
Website: [www.uteco.gr](http://www.uteco.gr)



*SETOR DE MADEIRA*

**Novoxiliki S.A.**

Endereço: Dragoumi 78, Caixa Postal 40, GR-570 08, Ionia, Tessalônica

Tel: +30 2310-780681

Fax: +30 2310-780370

E-mail: [novoxil@otenet.gr](mailto:novoxil@otenet.gr)

## FONTES DE PESQUISA

Academic Ranking World Universities (ARWU), [www.shanghairanking.com](http://www.shanghairanking.com)

Asylum Service of the Ministry of Citizen Protection of the Hellenic Republic, [asylo.gov.gr](http://asylo.gov.gr)

Athens Chamber of Commerce and Industry (GE.MI. Service),  
<https://www.acci.gr/acci/articles/article.jsp?categoryid=8362&context=103&globalid=18462&articleid=58>, (Último acesso: 20/12/2020)

Bank of Greece, [www.bankofgreece.gr](http://www.bankofgreece.gr)

DOTS/FMI, 2020, [data.imf.org](http://data.imf.org)

EIU – The Economist Intelligence Unit, “Country Report”, Agosto 2020, [www.eiu.com](http://www.eiu.com)

ELTRUN, E-business Innovation, Strategy and Entrepreneurship, [eltrun.gr](http://eltrun.gr)

EUROMOFA – European Market Observatory for Fish and Aquaculture Products, disponível em: [www.eumofa.eu/documents/20178/77960/The+EU+fish+market+-+2016+Edition.pdf](http://www.eumofa.eu/documents/20178/77960/The+EU+fish+market+-+2016+Edition.pdf), (Último acesso: 20/12/2019)

European Banking Association, “Banking in Europe: EBF Facts & Figures 2019”, disponível em: <https://www.ebf.eu/ebf-media-centre/banking-in-europe-ebf-publishes-2019-facts-figures>

European Central Bank, "Summary of the Annual Report 2019", December 2019, disponível em: <https://www.ecb.europa.eu/pub/annual/html/index.en.html>

European Commission, [www.europa.eu](http://www.europa.eu)

European Commission, Country Profiles – Greece, [https://europa.eu/european-union/about-eu/countries/member-countries/greece\\_en](https://europa.eu/european-union/about-eu/countries/member-countries/greece_en)

European Commission, Directory-General of Agriculture and Rural Development, [www.dgadr.gov.pt/](http://www.dgadr.gov.pt/)

European Commission – European Maritime and fisheries Fund, disponível em: [ec.europa.eu/fisheries/sites/fisheries/files/docs/body/op-Grécia-fact-sheet\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/fisheries/sites/fisheries/files/docs/body/op-Grécia-fact-sheet_en.pdf)

European Commission, "Regulamentação relativa ao Comércio de Espécies da Fauna e da Flora Selvagens na U.E.", 2007, disponível em: [https://ec.europa.eu/environment/cites/pdf/trade\\_regulations/KH7707262PTC.pdf](https://ec.europa.eu/environment/cites/pdf/trade_regulations/KH7707262PTC.pdf) (Último acesso: março/2020)

European Patent Office, [www.epo.org](http://www.epo.org)

Greek National Tourism Organization (GNTO), [www.visitgreece.gr](http://www.visitgreece.gr)

Greek Railways (OSE), [www.ose.gr](http://www.ose.gr)

Hellenic Bank Association, [www.hba.gr](http://www.hba.gr)

Hellenic Bank Association, [www.hba.gr/En/Statistics](http://www.hba.gr/En/Statistics)

Hellenic Civil Aviation Authority, [www.ypa.gr](http://www.ypa.gr)

Hellenic Industrial Property Organization, [www.obi.gr](http://www.obi.gr)

Hellenic National Meteorological Service (EMY), [www.emy.gr](http://www.emy.gr)

Hellenic Shortsea Shipowners Association (EENMA), [www.shortsea.gr](http://www.shortsea.gr)

Hellenic Single Public Procurement Authority (H.S.P.P.A.) (sigla em grego: E.A.A.DH.SY.), [www.eaadhsy.gr](http://www.eaadhsy.gr)

ICAP S.A., "Greece in Figures", 2020

International Comparative Legal Guides – ICLG – Greek patents 2019, disponível em: [www.statistics.gr/documents/20181/1515741/GreeceInFigures\\_2020Q2\\_EN.pdf](http://www.statistics.gr/documents/20181/1515741/GreeceInFigures_2020Q2_EN.pdf)

International Monetary Fund (IMF), [www.imf.org](http://www.imf.org)

Ministry of Digital Governance of the Hellenic Republic, [www.mindigital.gr](http://www.mindigital.gr)

Ministry of Environment, Physical Planning and Public Works of the Hellenic Republic, "Οδηγός χιλιομετρικών αποστάσεων οδικού δικτύου της χώρας"[Guia de Distâncias Quilométricas da Rede Rodoviária Nacional] (2006) (em grego)

Ministry of Finance of the Hellenic Republic, [www.minfin.gr](http://www.minfin.gr)

Ministry of Infrastructure and Transport of the Hellenic Republic, [www.yme.gr](http://www.yme.gr)

Ministry of Shipping and Island Policy of the Hellenic Republic, [www.yen.gr](http://www.yen.gr)

National Statistical Service of Greece (ELSTAT), National Statistical Service of Greece (ELSTAT)

National Statistical Service of Greece (ELSTAT), "Living Conditions in Greece", ELSTAT, agosto 2020

National Statistical Service of Greece (ELSTAT), "Greece in Figures", ELSTAT, agosto 2020

"Promitheus" Portal of Public Procurements of the Hellenic Republic, [www.Promitheus.gov.gr](http://www.Promitheus.gov.gr)

Secretaria de Comércio Exterior/MDIC, [www.mdic.gov.br](http://www.mdic.gov.br)



The Economist Intelligence Unit, “Country Profile – Greece”, disponível em: [country.eiu.com/greece](http://country.eiu.com/greece) (Último acesso: 20/12/2019)

Thomas Reuters – Practical Law – “Patents, trade marks, copyright in Greece”, disponível em: [uk.practicallaw.thomsonreuters.com/1-505-3356?transitionType=Default&contextData=\(sc.Default\)&firstPage=true&comp=pluk&bhcp=1](http://uk.practicallaw.thomsonreuters.com/1-505-3356?transitionType=Default&contextData=(sc.Default)&firstPage=true&comp=pluk&bhcp=1),

UNCTAD 2019 Review of Maritime Transport, disponível em: [https://unctad.org/en/PublicationsLibrary/rmt2019\\_en.pdf](https://unctad.org/en/PublicationsLibrary/rmt2019_en.pdf)

UNCTAD/ITC/Comtrade, [comtrade.un.org](http://comtrade.un.org)

Union of Greek Shipowners (EEE), [www.ugs.gr](http://www.ugs.gr)

World Trade Organization, [www.wto.org](http://www.wto.org)

## CRÉDITOS



**Ministério das Relações Exteriores – MRE  
Embaixada do Brasil em Atenas  
Setor de Promoção Comercial**

**Coleção  
Estudos e Documentos de Comércio Exterior**

**Série  
Como Exportar**

**Elaboração:  
Setor de Promoção Comercial - SECOMGRE**

**Diagramação e Capa  
Setor de Promoção Comercial - SECOMGRE**

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o “status” jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos “desenvolvidos” e “em desenvolvimento”, empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

**Direitos reservados (Copyright):**

O Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil em Atenas, que é titular exclusivo dos direitos de autor, permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.







